

○

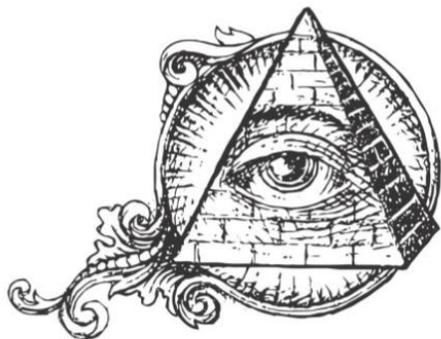
SEGREDO
DOS ILLUMINATI



A ESTRELA DA MAPPA E A ORIGEM DA HUMANIDADE

SEGREDO DOS ILLUMINATI

A ESTRELA DA MAPHA E A ORIGEM DA HUMANIDADE





*“Onde há Luz e Verdade,
as Trevas não prevalecem”*



Mensagem Aos Leitores:

Os textos a seguir foram compilados através de diversas pesquisas, sendo oriundos de seletas fontes. Não cabe a mim qualquer mérito pelas informações aqui trazidas. A Grande Luz apenas me mostrou o caminho a seguir.

O Segredo dos Illuminati reúne informações essenciais a todos aqueles que estão desejosos de dar os primeiros passos rumo à verdade absoluta.

Por realmente guardar um grande segredo, este livro não trará um capítulo com o título “Aqui está o Segredo”. Mesmo assim, ele se encontra bem diante dos seus olhos, afinal a melhor forma de ocultá-lo foi deixá-lo à vista de todos, para que faça parte do cotidiano do leitor e passe despercebido dos olhares mais distraídos.

ÍNDICE

- 1. A Teoria da Conspiração Refutada 05**
 - 1.1 Introdução à Teoria da Conspiração_06
 - 1.2 Argumentos da Teoria Conspiratória_10
 - 1.3 Símbolos supostamente Illuminati_14
- 2. Quem foram os Illuminati 19**
 - 2.1 Protagonistas e Antagonistas_19
 - 2.2 Referências Contemporâneas_29
 - 2.3 Respostas à Teoria Conspiratória_31
- 3. Ascensão e Queda dos Illuminati 51**
 - 3.1 Desvendando a mente de Weishaupt_51
 - 3.2 O Pós Illuminati_62
 - 3.3 Antecessores Illuminati_64
 - 3.4 Reivindicantes da Linhagem_67
 - 3.5 A Supressão_82
 - 3.6 Documentos da Ordem Illuminati_119
- 4. Os Criadores da Humanidade 123**
 - 4.1 A civilização Suméria_123
 - 4.2 Os Sumérios e os Deuses Anunnaki_150
 - 4.3 O “Deus” Jeová_175
- 5. A Verdade por trás dos arquétipos da história bíblica 187**
 - 5.1 O Portador da Luz e da Verdade_187
 - 5.2 O Caduceu_191
 - 5.3 Lucifer ou Satã_202
 - 5.4 A Fraternidade da Serpente_211
 - 5.5 A Kundalini desperta o Poder Divino_214



1

A Teoria da Conspiração Illuminati Refutada

Os Illuminati tem desempenhado um papel central no que já foi chamado de “Teoria Enredo da História”, mas agora é simplesmente chamada de “Teoria da Conspiração”. A dificuldade, se não impossibilidade, em documentar causalidade real

entre incidentes, tendências, eventos, personagens e grupos não impediu um crescimento exponencial em teorias, especulações, opiniões e acusações. Este estudo inicial pretende mostrar que os fatos documentados estão disponíveis e fornecer uma visão geral das muitas teorias.

1.1 INTRODUÇÃO À TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

1 . Quem foram os Illuminati da Baviera ?

Adam Weishaupt, Professor de Direito Canônico na Universidade de Ingolstadt, fundou a Ordem Illuminati da Baviera, em 01 de maio de 1776 com uma adesão predominantemente composta por seus alunos . Originalmente chamada de “Ordem dos Perfectibilistas”, seu objeto era professado pelo auxílio mútuo de seus membros, para atingir o mais alto grau possível de moralidade e virtude, e lançar as bases para a reforma do mundo pela associação de homens bons opondo-se à evolução da maldade e imoralidade.

Os rituais eram de natureza racionalista e não ocultista. Não era necessário ser um Maçom para

ser iniciado na ordem. Mais tarde, o Barão Adolphe Francois Frederic Knigge organizou um sistema de dez graus incorporando a eles os três graus da maçonaria simbólica.

Os Editais publicados em favor da supressão dos Illuminati da Baviera da Baviera, promovidos pelo duque Karl Theodor em 22 de junho de 1784, repetiram-se em março e agosto de 1785 e a ordem começou a declinar, de modo que no final do século XVIII, tinha deixado de existir .

2 . O que é dito sobre os Illuminati?

Alguns comentaristas comunistas vêem o Illuminati como uma conspiração capitalista. Capitalistas, livres escritores corporativos os vêem como socialistas. Aqueles que estão sobre a influência da “direção cristã” os vêem como pessoas que não congregam de sua mesma fé e, portanto os “Illuminati” vem de inspiração satânica.

Mesmo assim, muitos dizem que a Igreja Católica Romana é definitivamente Illuminati. Embora outros, ainda afirmam que possivelmente os “Illuminati são, na verdade uma fachada para os jesuítas”. Outros do movimento “Anti Nova Ordem

Mundial” vêem o governo dos EUA como sendo os “Illuminati controladores do cenário mundial”. Há ainda os que afirmam que “As Nações Unidas devem ser Illuminati”. Os fundamentalistas islâmicos afirmam que os Illuminati estão por trás dos maçons, da Nova Ordem Mundial e da cultura ocidental... e eles são sionistas. Outros irão afirmar que os illuminati são extraterrestres. Atualmente, o rótulo “Illuminati” é aplicado indiscriminadamente a qualquer rico, poderoso indivíduo ou grupo que é percebido como uma ameaça. O termo “Illuminati” também é freqüentemente utilizado por antisemiticos e anti-sionistas como uma palavra de código para “judeu”.

Apesar de muitos grupos atuais se autodemoinarem “Illuminati”, nenhum grupo sério que afirmando ser os verdadeiros Illuminati divulgaria qualquer informação. O verdadeiro Illuminati é aquele que mantém as raízes da filosofia iluminista weishauptiana e a propaga na atualidade.

3. Quem foram os Alumbrados?

O termo Espanhol para “iluminado” (Alumbrado) foi

utilizado por um movimento místico registrado pela primeira vez por Menendez Pelavo em cerca de 1492, na Espanha. Eles acreditavam que a alma humana poderia entrar em comunicação direta com o Espírito Santo e, devido às suas afirmações extravagantes de visões e revelações, tiveram três editais emitidos contra eles pela Inquisição católica, sendo a primeira em 23 de setembro de 1525. Já Inácio de Loyola - fundador dos jesuítas, em 1534, e compositor das “Constituições” da Companhia de Jesus - foi trazido perante uma comissão eclesiástica em Alcalá em 1527 para determinar se os seus ensinamentos eram heréticos. Ele foi inocentado de qualquer suspeita de que pertencesse aos Alumbrados, pois não havia escrito nada que sugerisse que houvesse aceito tais crenças.

O termo Alumbrado se traduz como “illuminati”, mas o nome é a única semelhança com o que viria mais tarde a se chamar os “Illuminati da Baviera”. O movimento dos Alumbrados , sob o nome de “Ilumina”, chegou à França a partir de Sevilha, em 1623, e uniu-se em 1634 a Pierre Guerin , pároco de Saint-Georges de Roye, cujos seguidores na Picardia e Flanders, ficaram conhecidos como Guerinets. Foram suprimidos em 1635 [Jean Hermant 1650-1725, Histoire des heresias , Rouen : 1727]. “Outro e

obscuro corpo de 'Illumines' veio à tona , no sul da França, em 1722, e parece ter perdurado até 1794, tendo afinidades com aqueles conhecidos contemporaneamente no país como 'Profetas franceses', um desdobramento dos Camisards. [Encyclopaedia Britannica, edição de 1911 .]

1.2 ARGUMENTOS DA TEORIA CONSPIRATÓRIA

1 . Qual é a ligação entre os Illuminati e Maçonaria?

Embora muitos teóricos da conspiração contemporâneos afirmam que os Illuminati são compostos apenas pelo "Alto Escalão" da Maçonaria (maçons do 33°), muitos outros teóricos da conspiração afirmam que este é um "peixe pequeno" improvável que distrai as conspirações reais e comprováveis. A Maçonaria nega qualquer outra conexão senão apenas uma breve associação histórica com os Illuminati da Baviera.

Muitos teóricos da conspiração usam os termos *Maçons*, *Illuminati*, *Governo de Ocupação Sionista* e *Nova Ordem Mundial* quase como sinônimos.

2 . Quais são as histórias confiáveis e literatura sobre os Illuminati?

Há duas categorias facilmente definíveis de livros sobre o Illuminati e teoria da conspiração. Aqueles que se atem aos fatos, evitam pareceres e fornecem documentação clara de suas fontes, e todo o resto.

Esta lista vai lhe dar fatos:

Johannes Rogallavon Bieberstein , Die Estes von der Verschwörung , 1776-1945 : Philosophen , Freimaurer , Juden , Liberale Sozialisten und als die Verschwirgergegen Sozialordnung , Frankfurt am Main : Peter Lang, 1976.

The Myth of the Jewish World-Conspiracy e os Protocolos dos Sábios de Sião. Chico , CA: Scholars , 1981 [1969]

Carl F. Graumann e Serge Moscovici , eds. , Mudando Concepções de conspiração . New York: Springer , 1987 .

Richard Hofstadter , " O Estilo *Paranoid* na política americana " , Hofstadter , o estilo *Paranoid* na

política americana e outros ensaios . New York: Knopf, 1966 , pp 3-40 ;

George Johnson, Architects of Fear : Teorias da conspiração e paranóia na política americana . Los Angeles: Tarcher , 1983.

John M. Roberts, a mitologia das sociedades secretas . London : Secker & Warburg , 1972.

Vernon L. Stauffer , Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera . Estudos em História , Economia e Direito Político , editada pela Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Columbia. Volume LXXXII , Número 1 . 191 número inteiro. Capítulo III , pp 142-228 . New York: The Columbia University Press, Longmans , Green & Co., Agentes. London : P. S. King & Son , Ltd., 1918. (Dean e professor de Novo Testamento e História da Igreja , Hiram College) 374 páginas. Capítulo III é reproduzido online em [freemasonry.bcy.ca / anti- alvenaria / stauffer.html](http://freemasonry.bcy.ca/anti-alvenaria/stauffer.html)

3. Os Protocolos dos Sábios de Sião

Um embuste facilmente demonstrado, os

“Protocolos” são frequentemente citados e reproduzidos por aqueles que desejam interpretar seus termos vagos como uma previsão, uma interpretação dos eventos atuais. De ato anti-semita no tom e na intenção, é usado para ligar o sionismo, ou judeus, com o Illuminati.

William Guy Carr (1895-1959) afirmou que eles “são o Plano a longo prazo dos Illuminati , que foi explicada por Amschel Rothschild para seus associados em Frankfurt em 1773.” [Peões no jogo. Los Angeles, St. George Press: 1958. p . 157.] Nos EUA , os protocolos foram republicados em Milton William Cooper Behold a Pale Horse. [06/05/1943 – 06/11/2001]. Entre agosto e novembro de 2002, o jornal *The Voice* em Jersey, publicou em língua árabe, trechos dos Protocolos. Na justificativa, o editor e publicador, Walid Rabah, observou que “alguns dos principais escritores árabes do país aceitaram a verdade do livro.”

1.3 SÍMBOLOS SUPOSTAMENTE ILLUMINATI

1 . O que “O Olho Que Tudo Vê” acima da pirâmide inacabada significa?

Símbolos significam aquilo que o visualizador quiser que ele signifique. O olho dentro de um triângulo, descansando sobre uma pirâmide incompleta é uma invenção exclusivamente americana. Dos quatro homens envolvidos na concepção do selo EUA em 1776, somente Benjamin Franklin era maçom. Os membros do comitê foram Benjamin Franklin, Thomas Jefferson e John Adams, com Pierre Du Simitiere como artista e consultor.

O único olho era uma convenção artística bem estabelecido para uma “divindade onipresente onisciente” na *Medallic Art* do Renascimento. Em 1614, no *Frontispício da História do Mundo*, Sir Walter Raleigh mostrou um olho em uma nuvem chamada “Providentia” com vista para um globo. Du Simitiere, que sugeriu o uso do símbolo, era conhecedor de livros de arte e estava familiarizado

com os dispositivos artísticos e ornamentais utilizados na arte renascentista. *O olho que tudo vê* de Deus é observado várias vezes na Bíblia cristã :

Salmo 32:8 – “Vou instruir-te e te ensinarei o caminho que deves seguir; te-ei com os meus olhos”

.

Salmo 33:18 – “Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia.”

Ezequiel 20:17 – “Não obstante os meus olhos os pouparam de destruí-los , nem eu dar um fim deles no deserto.”

O olho dentro de um triângulo equilátero, apontado para cima ou para baixo, muitas vezes apareceu na arte cristã. Foi colocado acima do altar como no *Pfarrkirche em Grmunden am Traunsee* (1626) e na Igreja dos Pescadores em Traunkirchen, também aparecendo sobre a porta da igreja do mosteiro de St. Florian perto de Linz.

Enquanto o “olho na pirâmide” não é um ícone claramente maçônico nem derivado de qualquer outro uso no mundo real, diferente do *Great Seal*

americano, teóricos da conspiração são rápidos em apontar que ele, ou variações de um círculo dentro de um triângulo, muitas vezes aparecem em logos corporativos. Na ficção popular, um olho estilizado e pirâmide, ou alguma versão de um único olho, é um apelo visual comum de poder, sigilo, conspiração ou controle. A intenção dos criadores de filmes e comerciais de televisão, na utilização destes ícones, só podem ser uma questão de conjectura. É bastante provável que os teóricos da conspiração e as artes visuais estão simplesmente alimentando-se uns aos outros. Uma série de teorias da conspiração, como Jordan Maxwell , alegaram que o símbolo do olho e pirâmide foi impresso em textos Illuminati da Baviera “até recentemente” em exposição no Museu Britânico. Não há citações nem referências são dadas, embora faça-se menção às vezes também a OVNIs e extraterrestres.

2 . O que o uso do pentagrama significa?

Do grego , “penta” , ou seja, “cinco” e “Gramma”, uma “letra”, o pentagrama é uma figura de cinco pontas formada por produzir os lados de um

pentágono em ambos os sentidos para o seu ponto de interseção, de modo a formar uma estrela de cinco pontas. Não tem especificamente origem ou significado satânico e nenhuma conexão com os Illuminati da Baviera. O pentagrama é considerado por alguns ocultistas uma forma de traçar o seu significado esotérico para uma observância astronômica do padrão de conjunções de Vênus com o Sol e teve muitos significados em diversas culturas através das eras.

Eliphas Levi afirmou , sem justificativa ou precedente histórico , que o pentagrama representa, com uma ponta para cima o princípio positivo e com uma para baixo, o negativo, ou para o mal. Isso se tornou uma comum, porém infundada crença.

O *pentalpha* parece ter sido amplamente utilizada no cristianismo, e pode até ser encontrado em certas seitas gnósticas. É comumente conhecida como a “Estrela de Belém”, a “Estrela do Oriente”, ou “Estrela de Salomão”, e é um símbolo de orientação divina.

A partir do momento que também foi tido como um símbolo para a saúde ou a cura, ele foi apropriado no período medieval como um amuleto para afastar

os demônios, espíritos malignos e bruxas, o que parece ser a “fonte raiz” de sua associação comum com o movimento “wicca” moderno e satanismo.

2

QUEM FORAM OS ILLUMINATI



2.1 OS PROTAGONISTAS E OS ANTAGONISTAS POR TRÁS DA HISTÓRIA DOS ILLUMINATI DA BAVIERA

1 . Quem foi Adam Weishaupt ?

Fundador dos Illuminati da Baviera , nascido em Ingolstadt de 1748 , morreu 1811. Alcançou o posto de professor em 1772 na Universidade de Ingolstadt. Ele tinha sido educado pelos jesuítas,

mas adquiriu uma antipatia por eles, e em sua vida profissional, ele logo estava em conflito com todo o clero, em parte porque ocupou a cadeira de Direito Canônico, que tinha sido sempre realizada por um eclesiástico. Em conferências com seus alunos, implantou idéias liberais sobre religião e filosofia, e logo percebeu que em uma estreita associação de pessoas iluminadas ou intelectualizadas poderia avançar o desenvolvimento das qualidades morais e intelectuais de si mesmos, bem como os outros. Esta idéia se materializou como os “Iluminados” ou “Illuminati”, que a princípio não tinha qualquer ligação com a Maçonaria. Em 1777, foi admitido na Loja Theodore do Bom Conselho (traduzido por alguns como Loja Theodore de Atenção), em Munique, e a partir desse momento, ele procurou inter-relacionar os assuntos de seu grupo Illuminati com a Maçonaria.

“Ele logo formou uma associação com o Barão von Knigge, um homem capaz e honesto do norte da Alemanha, e os dois poderiam ter conseguido seus objetivos se não fosse pela oposição dos jesuítas (que ainda eram poderosos embora banidos da Baviera) e do clero católico romano. Tanto Weishaupt como Knigge não concordavam com algumas das “interpretações rituais” destes últimos.

Da literatura sobre o tema do Iluminismo e das observações cáusticas de escritores maçônicos, podemos supor que essa ordem ou movimento durou um longo tempo, mas todo o drama começou com a organização dos perfectibilistas em 1766 e, 18 anos depois, em 1784, o governo bávaro banuiu todas as associações secretas. No ano seguinte, Weishaupt foi dispensado de seu cargo na universidade e banido do país fugiu para Gotha e encontrou asilo com o Duke Ernest naquela pequena cidade, permanecendo lá até sua morte em 1811. Em Gotha, ele publicou uma série de obras, tratando ser do Iluminismo: “Uma imagem do Iluminismo” 1786 , “A história completa das perseguições dos Illuminati da Baviera”, 1785 (onde apenas o primeiro de dois volumes planejados fora publicado), “Uma desculpa para a Illuminati,” 1786 ; “Um sistema melhorado de Iluminismo”, 1787, e ainda outros .

Os escritores mais aprofundados sobre o assunto dão crédito a Weishaupt pelo fato de sua literatura ser de alto caráter moral de um profundo pensador. É interessante notar que seu associado, Knigge, falou com grande respeito de seus poderes intelectuais. Parece, contudo, que ele era vítima de pelo menos duas forças poderosas: em primeiro

lugar, o ódio vingativo da Igreja de Roma e do governo da Baviera e, por outro, o seu próprio julgamento inadequado de como iniciar um movimento secreto revolucionário tendo como fundamentos o Iluminismo.

“Ele estava realmente empregando métodos dos jesuítas, toda a sua ordem parecia ter sido composta por espões e contra-espões, e só os mais aptos a intrigas e trapaças eram iniciados. Todos os candidatos tinham pseudônimos, onde Weishaupt era de ser Spartacus. Aqueles que se tornaram muito curiosos sobre certas questões a ponto de serem considerados como suspeitos eram colocados para fora. Se o objetivo tivesse sido filosófico, ético, ou para a melhoria da mente ou a salvação da alma, jamais precisaria ter sido tão secreto, e do ponto de vista Maçônico, não justifica Weishaupt ter usado a Fraternidade como o veículo para seu esquema, bom ou mau, embora ele tivesse amplos precedentes em todos os lados.”

[Enciclopédia Maçônica Henry Wilson, da bobina de 1961.]



2 . Quem foi o Barão Adolph von Knigge?

Maçom alemão e, em parte, fundador dos Illuminati da Baviera. Ele nasceu perto de Hanover, em 1752 , e morreu em Bremen, em 1796 . Foi iniciado em uma Loja da Estrita Observância em Cassel em 1772, mas, por um tempo, parecia desinteressado na sociedade. Porém tornou-se mais tarde um dos escritores alemães mais importantes sobre o tema, onde publicou “Sobre os jesuítas, os maçons, e Rosacruz”, de 1781, “Ensaio sobre a Maçonaria”, 1784, “Contribuição para a mais recente História da Ordem dos Maçons”, 1786, e “Declaração Final de Philo”, 1788. Knigge também escreveu muitas obras não-maçônicas , sendo uma delas “Em conversa com os homens”. No fim de sua carreira, depois de uma experiência triste com o “Illuminati” e decepção

com a Estrita Observância, passou a dedicar mais tempo às sociedades secretas e denúncias à maçonaria. O período mais interessante e significativo da carreira de Knigge foi realmente a sua participação com Weishaupt na promoção dos Illuminati da Baviera

[Enciclopédia Maçônica Henry Wilson, da bobina de 1961.]

3. Quem foi Buerrel Abbé? (Anti-Illuminati)

Abbé Augustin Barruel (1741-1820), um membro da Sociedade dos Jesuítas, escreveu *Mémoires despeje servir a l' histoire du Jacobinisme*. Publicou os dois primeiros de seus quatro volumes em 1797 e os últimos dois em 1798. Apenas o terceiro volume trata dos Illuminati e Maçonaria , a maior parte de sua informação foi derivada do maçom e pastor luterano, Jean Auguste Starcke, e um jornalista vienense, Léopold Aloys Hoffman.

4 . Quem foi John Robison ? (Anti-Illuminati)

John Robison (1739-1805) foi um matemático, escritor científico, e conferencista no campo da

filosofia natural. Ele contribuiu para a terceira edição da *Encyclopaedia Britannica* e foi eleito o primeiro secretário-geral da *Royal Society of Edinburgh*. Autor de Provas de uma conspiração contra todas as religiões e governos da Europa, exercidas nos encontros secretos entre os maçons, Illuminati e Sociedades de Leitura, coletados a partir de “Boas Autoridades”. Robison tinha sido iniciado na Maçonaria em Liege.

5. Quem foi Thomas Jefferson ?

Thomas Jefferson (1743-1826), presidente dos Estados Unidos a partir de 04 de março de 1801 a 4 de março de 1809, não era maçom . Em 31 janeiro de 1800, em correspondência enviada a seu amigo, o Bispo James Madison, escreveu: “partes do próprio livro de Barruel são perfeitamente os delírios de um lunático” e “Como Weishaupt vivia sob a tirania de um déspota e sacerdotes, ele sabia que todo cuidado era necessário, mesmo ao divulgar informação dos princípios da moral pura. Isso deu um ar de mistério ao seu ponto de vista , foi a fundação de seu banimento... Se Weishaupt tivesse escrito isso, onde é necessário sigilo em nossos esforços para tornar os homens sábios e virtuosos, ele não teria pensado em qualquer maquirar

segredo para esse fim.” Endosso o que ele via como agenda liberal e democrática da Illuminati.

6. Quem foi Benjamin Disraeli?

Disraeli (1804 -1881) foi um romancista popular antes ele era primeiro-ministro da Inglaterra (1868, 1874-1880). Em *Coningsby* (1844), ele criou um personagem secundário chamado Sidonia que observa em uma conversa sobre os vários subsecretários, ministros e assessores para os estados europeus : “O mundo é governado por personagens muito diferentes do que é imaginado por aqueles que não estão por trás das cenas.” No contexto, não há qualquer sugestão de que estas personagens estão ligados, secretamente, ou de outra forma , ou que são de qualquer maneira “Illuminati”. Em 1856, ele alertou a Câmara dos Comuns britânica sobre sociedades secretas na França, Itália e Alemanha.

7. Quem era Cecil Rhodes?

Cecil Rhodes (1853-1902) era um administrador britânico, financista e filantropo que deixou £6.000.000 para o serviço público e 170 bolsas de

estudo em Oxford. Ele escreveu seis testamentos em sua vida. No primeiro, escrito com a idade de 23 anos - algum tempo depois que seu médico avisou que ele tinha apenas seis meses de vida - ele propôs a “formar uma sociedade secreta, com o objeto do avanço do Império Britânico em trazer todo o mundo civilizado sob seu domínio, a recuperação dos Estados Unidos, e a tomada do poder pela raça anglo-saxã”. Isto foi escrito em 2 de junho de 1877. Até aquele momento, escreveu seu testamento final, onde seu pensamento voltou para a criação de um fundo de bolsas. Os curadores dos Rhodes Scholarships, em 1902, foram Lord Alfred Milner (1854-1925), Lord Rosebery, Lord Grey, Alfred Beit, LL Michell, BF Hawksley, e Dr. Starr Jameson. As bolsas estavam a ser dadas sem distinção de raça ou credo.

Os teóricos da conspiração vêem isso como a origem da Távola Redonda , que alegam ter se tornado o Conselho de Relações Exteriores, que por sua vez criou a Comissão Trilateral.

8. Quem foi Lady Queenborough ?

Edith Starr Miller née Paget, Baronesa , (m. 1933) foi a autora de *Occult Theocracy* na qual ela afirma que

a Maçonaria Continental e o comunismo internacional Illuminati foram invenções inspiradas de satanistas que remontam à criação.

Mais informações estão disponíveis no [anti-masonry.info // miller_e / index.html](http://anti-masonry.info//miller_e/index.html)

9. Quem foi Nesta Webster ?

Nesta Helen Webster née Bevan (1867-1960) escreveu “As sociedades secretas e movimentos subversivos” publicado em 1921 e reeditado em 1924 , 1966, 1970, 1980 e 1989. De sua autoria também foram uma série de artigos para os fascistas britânicos “The Bulletin fascista” de maio de 1926 a janeiro de 1927, também contribuiu para o “Patriot” até a Segunda Guerra Mundial. Mais informações estão disponíveis no anti-masonry.info/webster_n.html

2.2 REFERÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

1 . Será que os Illuminati ainda existem?

A “Conspiração contra Deus e Homem (1974)”, por Clarence Kelly, cita Nesta Webster para construir um argumento que os Illuminati sobreviveram até hoje. Também inspirado por Nesta Webster, e RE Search (Dinheiro Lincoln martirizados, 1935), William Guy Carr, (peões no jogo) tem inspirado Dan Smoot (O Governo Invisível, 1962), Gary Allen, Phoebe Courtney, (Cuidado Metro e Governo Regional, 1973) , Osborne (a Grande Conspiração Internacional) e Myron Coureval Fagan (1887-1972), The Illuminati e o Conselho de Relações Exteriores (três álbuns LP gravados em 1967-1968). Hollywood, Calif: Cinema Educativo Aliança, 1967. Todos defendem a contínua influência dos Illuminati

Lembrando que os objetivos declarados da Illuminati da Baviera foram a democracia representativa , a separação entre Igreja e Estado, e a emancipação das mulheres, pode-se dizer que nos países ocidentais o Illuminati venceu. Dito isto, ninguém,

de qualquer credibilidade, reivindicou para representar o Illuminati atualmente, embora haja número de reclamantes :

1. Liga Mundial dos Illuminati: Theodor Reuss teria “re-ativado” a Ordem dos Illuminati em Munique, em 1880. Leopold Engel fundou a Liga Mundial de Illuminati em Berlim, em 1893. A partir dessas duas surgiu a Ordo Illuminatorum que ainda estava ativa na Alemanha até meados dos anos 1970 . Muita pesquisa foi compilada por Peter-R. Koenig .
2. Die Alte Bayerns Vidente Erleuchtete : Alegado por Marc Lachance ter sido fundada em 1947 por funcionários do jornal de Munique, Süddeutsche Zeitung. Há alegações infundadas a uma linhagem, mas com cerca de 100 membros reivindicados na Baviera, Baden-Wurttemberg e Turíngia, eles têm repudiado rituais, e mantido uma estrutura organizada.
3. A Ordem dos Illuminati : Fundada em algum momento antes de 1988, Solomon Tulbure [

1969-2004] criou um grupo on-line em 2001. Atualmente, ela pode ser encontrada online em illuminati-order.com

4. Orden Illuminati : Outra adição à lista de pretendentes à tradição Illuminati, este grupo foi fundado na Espanha em 1995 por Gabriel López de Rojas e pode ser encontrado online em www.ordeniluminati.com

2.3 RESPOSTAS À TEORIA CONSPIRATÓRIA

1 . Quem são as pessoas lagarto (reptilianos ou reptilians)?

Existem três teorias sobre o povo lagarto: eles são extraterrestres , são terrestres internos que vivem no interior da terra , ou eles estão manipulando a humanidade a partir de uma outra dimensão. Dr. Arthur David Horn está convencido de que a humanidade foi semeada por extraterrestres. William Bramley , em Deuses do Éden (Avon Books), acredita que eles estão vivendo no interior da Terra , e criaram uma sociedade secreta chamada de

Fraternidade da Serpente. Alex Christopher , na Caixa de Pandora , Volumes I e II (Caixa de Pandora , Alabama), afirma ter visto reptilianos Greys “de olhos grandes” e relata uma base reptiliana-humana no subsolo abaixo do Aeroporto de Denver. William Cooper, em Behold a Pale Horse, escreve que a raça humana é controlada por extraterrestres através da religião. David Icke aceita todas estas teorias e afirma que os reptilianos teriam tratado com os seres humanos desde os tempos pré-históricos em um plano para dominar o mundo. [O Maior Segredo , O livro que vai mudar o mundo , Davide Icke . Scottsdale, Arizona : Ponte de Amor Publicações EUA, 1999hc 517p ISBN: 0 9526147 6 6]. David Icke também anunciou no Terry Wogan talk show na BBC1 , em 1991, que ele era o Filho de Deus. . [Vê-los, Aventuras com extremistas , Jon Robinson . p . 152].

2 . Será que os Illuminati mataram o presidente americano Abraham Lincoln?

Charles Chiniquy alegou que os jesuítas mataram Lincoln [Cinquenta Anos na Igreja de Roma, Charles Chiniquy . Grand Rapids: Baker Book House, 1968 , publicado pela primeira vez 1886]. Eric Jon Phelps

afirmou que os jesuítas dirigiram o Illuminati para matar Lincoln. [Vatican Assassins : ferido na casa dos meus amigos Unified Services Halycon , 2001.]. Os Illuminati não dizem.

3. Estão os Illuminati intencionalmente causando doença generalizada?

As opiniões estão divididas quanto a quem é responsável : os Illuminati, os jesuítas, a conspiração maçônica-sionista , faça a sua escolha. Os Illuminati não dizem. O objetivo da Associação Médica Americana e Federal Drug Administration é fazer com que as pessoas portadoras de doenças crônicas sejam imunizadas através da vacinação em massa. Segunda Opinião , Dr. William Campbell Douglas. Atlanta : Segunda Opinião Publishing , 1999. vol . ix, n. 5. pp. 4-5 . Surtos de AIDS coincidir com as vacinas contra hepatite B experimentais. [Emerging Viruses : AIDS e Ebola , Dr. Leonard G. Horowitz . Rockport , Massachusetts : tetraedro Publishing Group, 1997. p . 501]. O conhecimento das verdadeiras causas da doença crônica e não da droga tem sido suprimida. [Diabetes Mellitus : O Segredo de Prevenção e Reversão . William H. Philpott . Holmen . Wisc. : LGS Trust, 1998. pp 16-18,

19.]
" ... os tratamentos da medicina moderna para a doença ... são mais perigosos do que as doenças ... "
[Confissões de um Médico Herege , Dr. Robert Mendelsohn . New York: Warner Books , 1979].

4 . Quem colocou o rosto em Marte?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack T. dizem que o Illuminati fizeram. Os Illuminati não dizem. Brian Desborough está convencido de que os marcianos brancos construíram as pirâmides em Marte e , em seguida, mais tarde a Terra foi conquistada. Richard C. Hoagland tem escrito muito sobre o rosto em Marte e uma área chamada Cydonia [Monuments On Mars Califórnia: North Atlantic Books , 1996]

5. Quem causou a Revolução Francesa ?

Abbé Barruel e John Robison afirmam que os Illuminati causaram a revolução. Lyndon LaRouche acusa a maçonaria britânica. Os Illuminati não dizem.

"A tradição Sinarquista está marcada para a maçonaria britânica em torno de Lord Shelburne a British East Índia Company. Shelburne lançou as operações continuadas contra a independência e a França americano durante o período de 1763-1789, e estava por trás não só a 14 de julho de 1789 da tomada da Bastilha , mas também o Terror jacobino e o lançamento da ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder imperial. Como ferramentas, Shelburne , portanto, teria incluído Adam Smith e os valorosos franceses, como Cagliostro , Mesmer , e Joseph de Maistre, que estavam reunidos em torno de uma seita maçônica anglo-francêsa conhecida então como os Martinistas . Os Illuminati da Baviera estavam entre os dutos que levam à síntese dos Martinistas como uma força envolvida nas 1789-1815 desenvolvimentos na França . A carreira de Napoleão Bonaparte foi elaborada em torno da influência de Joseph de Maistre sobre ele" . [Lyndon LaRouche na Maçonaria, alt.conspiracy . 30 jan 2004 11:31:26 -0500] Barruel , Abbe [Augustin] (1741/10/02 - 1820/10/05) . Memórias ilustrando a História do jacobinismo . Escrito em francês e traduzido para o Inglês pelo Exmo . Robert Clifford, F.R.S. & AS " Príncipes e nações desaparecerão da face da Terra ... e esta revolução deve ser o trabalho

de sociedades secretas. " Discurso de Weishaupt pelos Mistérios. Parte I. A Conspiração anticristã . Segunda Edição, revista e corrigida . Londres : Impresso para o Translator, por T. Burton, n º 11 , Portão - frota , Lincoln's -Inn Fields. Vendido por E. Booker , No. 56 , New Bond Street, 1798 [Introduzido em papelarias Hall.] . Robison , John M. (1739-1805) . Provas de uma conspiração contra todos os governos da Europa, exercidas no reuniões secretas dos Maçons , Illuminati e Sociedades de Leitura . Coletadas de boas autoridades , John M. Robison . A.M. Professor de Filosofia Natural, e Secretário da Sociedade Real de Edimburgo . . " Nam tua res agitur paries cum proximus ardet Edinburgh: . . Impresso para William Creech ; - e T. Cadell , Junior e W. Davies , London 1797 Introduzido em Livrarias Municipal 496 pp mais 35 pp posfácio à segunda edição . . . Taxil , Leo , [Marie -Joseph Gabriel Antoine Jogand -pages] (1854/03/21 - 1907) Revelações completa sur la Franc-MACONNERIE ... Le Culte du Grand Architecte Paris de 1886, 412 pp ; 8o . . . O fundador Illuminati Adam Weishaupt negou a acusação. Nem Barruel nem Robison deram citações.

6. Quem matou o presidente americano John F. Kennedy?

Os maçons , os Illuminati , a Máfia , a CIA , Castro , os jesuítas , faça a sua escolha. James Shelby Downard (nascido em 1909 c .) Acreditava que " o assassinato de JFK era a performance do ritual oculto chamado The Killing of the King" , um ritual maçônico. [" King Kill 33 graus . " em Parfrey , Adam , ed. Cultura Apocalypse . New York: . Amok Press, 1987] Jack T. Chick e Alberto Rivera, afirmam que os jesuítas e os maçons mataram Kennedy. Livro Contrato de David Scheim Na América fornece a evidência que mostra como chefes da máfia trabalharam em conjunto com a CIA para assassinar JFK. O Livreto de WR Morris 'The Man Behind the Armas (1975): acusa dois extremistas de organizar o assassinato de Kennedy. "Com base em toda a investigação da comissão, que concluiu que o Serviço Secreto , FBI e CIA não estavam envolvidos no assassinato. A comissão concluiu que é provável que o presidente foi assassinado como resultado de uma conspiração . Nada na investigação do comitê apontou ao envolvimento oficial em que conspiração. Enquanto o comitê francamente reconheceu que sua investigação não foi capaz de identificar os

membros da conspiração além de Oswald, ou a extensão da conspiração, o comitê acredita que não incluem o Serviço Secreto, o Bureau Federal de Investigation, ou Agência Central de Inteligência". [Comitê Seleto sobre assassinatos de os EUA Câmara dos Deputados, 1979. [www.archives.gov / research_room / JFK](http://www.archives.gov/research_room/JFK)]

7. Os Illuminati causam as guerras?

Texe Marrs, Pat Robertson, Jack T. Chick e muitos outros dizem que os Illuminati fazem com que a maioria das guerras aconteçam. Os Illuminati não dizem.

8. Os illuminati são Satanistas?

Jack T. Chick, Edith Starr Miller, Nesta Webster e William G. Carr escreveram extensivamente sobre o assunto: "Sem Dúvida". Os Illuminati não dizem. Lady Queenborough, Edith Starr Miller née Paget, Baronesa (d. 1933), *Occult Theocracy*. publicado postumamente. Abbeville, França: [Imprimerie F. Paillart], de 1933. 2 vol. : Frente. (ports.) ilustra. , facsim. (1 fold.); 23 cm. Nesta Helen Webster née

Bevan (1867-1960) , as sociedades secretas e movimentos subversivos 0,1921 , reimpresso 1924 , Christian Livro Clube da América : 1964 ISBN: 0 05 913022 5, 1966 , 1970, 1980 e 1989. William Guy Carr (1895/06/02 - 1959/10/02) , os peões no jogo. (4a edição , Abril, 1962) , Los Angeles, Califórnia : St George Press, 1962. pb 193 pp " ... um grupo relativamente pequeno de homens cujo único objetivo é escravizar o mundo inteiro da humanidade em seu plano satânico de um governo mundial . " Myron Coureval Fagan (1887/10/31-1972/05/12) , The Illuminati e o Conselho de Relações Exteriores (três álbuns gravados em LP 1967-1968) . Hollywood, Calif: Cinema Educativo Aliança , 1967.

9. É a ameaça comunista um peão dos Illuminati ?

Segundo os teóricos conspiracionais, definitivamente. Os Illuminati não dizem. Embora os detalhes sejam contestados, a reivindicação básica é muitas vezes feita . Se a Maçonaria controla os Illuminati e o Illuminati controla o comunismo, os jesuítas controlam o comunismo através dos maçons Shriners , ou qualquer variação sobre o tema, é claramente uma conspiração . [Carr,

William Guy (1895/06/02 - 1959/10/02) . Os peões no jogo. (4a edição , Abril, 1962) , Los Angeles, Califórnia : St George Press, 1962. pb 193 págs]" ... O papel da União Soviética no desenvolvimento de uma nova ordem mundial envolve o nascimento do comunismo. Karl Marx foi contratado pela Liga dos Homens Justos , uma organização ramo dos Illuminati, para escrever o Manifesto Comunista e penetrar e subverter o movimento operário na França. nos primeiros dias da revolução ", os revolucionários chamavam a si mesmos Spartacusts (o pseudônimo Illuminati de Adam Weishaupt) antes de se tornar conhecido como bolcheviques e mais tarde como comunistas . " Havia outros Illuminati, que se infiltraram no movimento operário e no comitê do movimento operário com a responsabilidade de fazer o movimento de âmbito internacional. Foram um secretário pessoal de um dos dois funcionários de mais alto escalão do Illuminati, um maçom francês , eo secretário do Sindicato dos maçons Inglês " . [Contribuição anônima para o e- zine, Conspiracy Nation : uma análise de 'En Route to Global de Ocupação, "por Gary H. Kah (Lafayette , Louisiana, Huntington House Publishers , 1992).]
"... a Illuminati estava organizando unir o Nihilist e

grupos ateus com todos os outros grupos subversivos em um grupo internacional a ser conhecido como comunistas . " [Myron C. Fagan (1887/10/31-1972/05/12) , The Illuminati eo Conselho de Relações Exteriores (três álbuns gravados em LP 1967-1968) . Hollywood, Calif: . Cinema Educativo Aliança , 1967]. Rakovski , um colega de Leon Trotsky preso por conspirar contra Stalin, afirmou em 1938 que o " verdadeiro significado de comunismo é tirania Illuminati ", mas que os maçons teriam que ser liquidados. [Des Griffin, Quarto Reich dos Ricos, Clackamas, Or: . Emissário Pub, 1976. . p . 254]

10. Será que os Illuminati são a causa do desemprego ?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack Chick T. entre outros, dizem que eles são. Os Illuminati não dizem.

11. Os Illuminati são a Nova Ordem Mundial?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack Chick T. entre outros, dizem que eles são. Os Illuminati não dizem.

Texe Marrs escreve: "O que o comunismo , o Illuminati, e os terroristas islâmicos que cometeram os recentes crimes hediondos contra América têm em comum abundância?" "O movimento marxista / comunista do mundo foi gerado a partir de conspirações dos Illuminati. Quando Lenin , Trotsky , Stalin e seus capangas tomaram o controle da Rússia e suas repúblicas e configuraram a URSS comunista, eles estavam simplesmente seguindo o plano de Ordem dos Illuminati de Adam Weishaupt e Albert Pike da Maçonaria Internacional.

12. Será que os Illuminati são a causa da poluição?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack Chick T. entre outros, dizem que eles fazem. Os Illuminati não dizem. Brian Desborough de Lançou sem sombras : Uma coleção de ensaios sobre a Illuminati, a história revisionista e tecnologias escondidas [2002 ; O Clube dos Escritores de Imprensa / iUniverse.com] vai lhe dizer mais.

13. São os Cavaleiros Templários os Illuminati originais?

Segundo teóricos “Os Cavaleiros Templários , como se viu, foram mestres do engano , especialista em duplicidade , parecendo servir a Cristo na superfície, enquanto adorando Lúcifer dentro de seus ritos internos.” Moral e Dogma confirmou que “tinham duas doutrinas, uma escondida e reservada para os Mestres ... a outra pública”. O Papa aboliu a ordem. Em seguida, passou à clandestinidade , confiando seus segredos perigosos apenas para aqueles que passaram com sucesso por uma série de graus. Centenas de anos depois, eles apareceram novamente, desta vez como uma organização benevolente de boas obras, assumindo as guildas de pedreiros da Europa , uma vez que os Cavaleiros Templários originais haviam se visto como grandes construtores e tiveram com suas riquezas construído muitos castelos e adquirido propriedades. Os pedreiros das guildas estavam ansiosos para fazer a união, porque eles estavam naquele momento em perigo de decair devido ao encolhimento de seus números. A transição foi bem sucedida com a exibição ao público favoravelmente como uma organização simples de boas obras " [contribuição anônima para o e- zine, Conspiracy Nation: . Uma análise de 'En Route to Global de Ocupação, " por

Gary H. Kah (Lafayette, Louisiana , Huntington House Publishers , 1992).]

14. Será que os Illuminati querem trazer o Fim dos Tempos ?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack Chick T. entre outros, dizem que eles são os agentes para os arautos do fim dos tempos . Os Illuminati não dizem.

15. Os Illuminati se esconderiam nos mais altos níveis da Maçonaria?

Texe Marrs , Pat Robertson e Jack Chick T. entre outros, dizem que eles fazem. Os Illuminati não dizem. Maçons negam a acusação.

Certamente Milton William Cooper acreditava nisso. Em seu Behold a Pale Horse (Luz Publishing Tecnologia: Sedona , AZ, 1991) pp 74-77] , ele escreve :

“Os pesquisadores concordam que [Adam Weishaupt] foi financiada pela Casa de Rothschild. Weishaupt defendeu a abolição de todos os

governos nacionais encomendados , a abolição da herança , a abolição da propriedade privada , a abolição do patriotismo , a abolição da vida individual e familiar como a célula a partir do qual todas as civilizações se originaram, e abolição de todas as religiões estabelecidas e existentes de modo que a ideologia luciferina do totalitarismo pode ser imposta sobre a humanidade”.

"No mesmo ano em que (Adam) fundou o Illuminati , ele publicou " A Riqueza das Nações ", o livro que forneceu a base ideológica do capitalismo e da Revolução Industrial. Não é por acaso que a Declaração de Independência foi escrita no mesmo ano. Na reverso do Grande Selo dos Estados Unidos, o sábio reconhece o olho que tudo vê e outros sinais da Irmandade da Serpente " .
" ... A maioria dos membros da maçonaria não estão cientes de que as práticas dos Illuminati conhecidas como “segredos dentro de segredos “ são organizações dentro das organizações. Esse é um propósito de iniciação Só os que estão no topo que passaram por cada teste realmente sabem o que os maçons estão escondendo , tornando assim impossível para alguém de fora saber muita coisa sobre o grupo. os maçons , como todos os outros, são responsáveis pela limpeza de sua casa, o

ocupante de uma casa secreta dentro de uma casa secreta dentro de uma casa secreta não poderá limpar, se ele não puder ver o número de quartos ou o que eles contêm . Sua casa é uma fossa fedorenta . Olhe para os maçons como os culpados se acontecer alguma coisa para mim." Cooper foi morto ao resistir à prisão em 6 de novembro de 2001. Veja anti-masonry.info/cooper_m.html para uma breve biografia .

" Karl Marx foi contratado por um misterioso grupo que se chamava a Liga dos Homens Justos para escrever o " Manifesto Comunista ", como demagógica isca para atrair a multidão . Na realidade o "Manifesto Comunista " estava em circulação por muitos anos antes do nome de Marx, foi amplamente suficiente reconhecido para estabelecer sua autoria para este manual revolucionário. O que Karl Marx realmente fez foi atualizar e codificar os mesmos planos revolucionários estabelecidos 70 anos antes por Adam Weishaupt , o fundador da Ordem dos Illuminati da Baviera e é amplamente reconhecido pelos estudiosos sérios deste assunto que a Liga dos Homens Justos era simplesmente uma extensão do Illuminati , que foi forçado a ir à obscuridade depois que ele foi exposto em 1786 por uma invasão

conduzida pelas autoridades bávaras . " [Chame-Conspiracy , Larry Abraham . (Double A Publicações : Seattle, Washington, 1985), p. 41.]

16. É a Skull and Bones fraternidade na Universidade de Yale uma frente Illuminati?

Antony Sutton (1925-2002/06/17) disse isso. Nem a Skull and Bones , nem os Illuminati dizem. [Estabelecimento Secreto dos Estados Unidos, Uma Introdução à Ordem de Skull and Bones, Antony C. Sutton . Billings , Montana : . Liberdade Press, 1986]

17. É a Agência Central de Inteligência americana (CIA) uma frente Illuminati ?

Da Operação Sunrise, através da Blowback Operation e Operação Paperclip , até o presente Projeto Monarch [ver Fritz Springmeier e Mark Phillips], as afirmações são feitas de que a CIA tem promovido a agenda da Illuminati, possivelmente a agenda dos Jesuítas , talvez uma agenda comunista , e muito provavelmente os maçons Shriners estão por trás de tudo , ou simplesmente os soldados de infantaria. [Fritz Springmeier e Cisco Wheeler, A

Fórmula Illuminati usada para criar um total de escravos de mente controlada indetectável. Clackamas , Oregon : Springmeier de 1996]

18 . Será que os Illuminati controlam o Vaticano?

Pierre Fautrad Fye alegou, em Bulletin de l' Occident Chrétien nr.12 , de julho de 1976, que cerca de 120 poderosos padres do alto escalão do Vaticano, bispos e cardeais também foram maçons e estavam conspirando para prejudicar a Igreja Católica Romana. De acordo com Eric Jon Phelps , é o contrário e toda a conspiração é controlado pelos jesuítas . [Assassinos do Vaticano, 2001]

19. Illuminati estão por atrás do HAARP , chemtrails de altitude elevada, a banca internacional, experimentos de controle da mente e helicópteros negros?

O Programa High Frequency Pesquisa de Aurora Ativa (HAARP), perto de Galcona, Alaska , uma matriz de trinta acres de 180 antenas deve ser o desenvolvimento de métodos de usar as camadas superiores da ionosfera para facilitar submarinos

nucleares com algumas experiências visando mudar a densidade de íons e taxas de reação de poluentes na atmosfera superior .

O avistamento de Chemtrails apareceram pela primeira vez em 1997 sobre o centro de Virginia . A Força Aérea dos EUA diz que eles são nada mais do que o escape do motor quente momentaneamente condensando cristais de gelo em finos rastros de vapor; cétricos afirmam que as cores podem ser explicadas pela refração simples e o aumento de avistamentos deve-se ao aumento das viagens aéreas. O Instituto Niels Bohr não reconhece o termo " chemtrail " . Defense Advanced Research Projects Agency (DARPA) Diretor Lawrence H. Dubois nega seu envolvimento. Teorias sobre sua origem dizem serem produtos químicos de guerra, manipulação do tempo, controle do aquecimento global, ou um programa para espalhar a doença e reduzir a população mundial. Ninguém parece controlar os banqueiros internacionais , embora o gráfico " Rise and Power of a International Banks", de James Patrick, em 02 de junho de 1975 - edição do semanário de Ozark Sunbeam tentou dar conta de todos eles . O Livro de J. Jaynes ' , a origem da consciência na divisão da Mente Bicameral , [Boulder City Nevada:

I & O Publishing] explica como há milhares de anos , as massas foram hipnotizadas para não pensar por si mesmos, os líderes Illuminati semelhantes usam misticismo , religião, música e propaganda para alcançar este objetivo . Jim Keith, autor de helicópteros negros sobre América e Illuminet imprensa pode falar sobre os helicópteros. Os Illuminati não se juntaram à discussão.

20. Se eles não existem, por que continuamos a ouvir sobre os Illuminati ?

Cineastas , autores, de talk-shows , artistas : todos eles atendem a seu mercado. Se um rapper famoso acusa outros rappers de pertencer a uma sociedade secreta homossexual , que está tramando para destruir o rap ou se é Mel Gibson alegando que George Bush é um maçom de 33°, tudo é projetado para promover as vendas .

Ou seria um programa de desinformação para distrair o público enquanto o Illuminati, assume? Faça a sua escolha . Faça alguma pesquisa real . Faça a sua própria mente.

3

ASCENÇÃO E QUEDA DOS ILLUMINATI DA BAVIERA

3.1 DESVENDANDO A MENTE DE WEISHAAPT

"Como Weishaupt vivia sob a tirania de um déspota e de sacerdotes, ele sabia que precaução era necessária mesmo na divulgação de informação, e propôs os princípios da moralidade pura. Isso deu um ar de mistério ao seu ponto de vista, foi a base do seu banimento.... Se Weishaupt tinha escrito aqui, onde há o sigilo é necessário em nossos esforços para tornar os homens sábios e virtuosos, ele não teria maquinado nenhum segredo para esse fim."

(1) Cartas de Thomas Jefferson (Thomas Jefferson (13/04/1743-04/07/1826), presidente dos Estados Unidos a partir de 04 de março de 1801 a 4 de março de 1809. Jefferson não era maçom. Embora ele tenha participado da colocação da pedra fundamental maçônica de sua universidade em Charlottesville e, na ocasião, elogiou a Maçonaria,

suas palavras demonstraram que ele nunca tinha sido um membro da Fraternidade.)

Os dois principais críticos da Illuminati, John Robison e Abbé Barruel (2) ambos publicaram suas acusações , teorias e “histórias” em Inglês. Mas foi somente nos últimos anos que os documentos originais foram traduzidos , permitindo ao mundo de fala Inglesa uma perspectiva mais objetiva da ordem.

Esta página resume o que se sabe sobre os Illuminati da Baviera para o mundo de fala Inglesa, até meados do século XXI. Estudantes sérios devem consultar a tradução de Amelia Gill 2008 Die Lampe von Diogenese de Weishaupt, tese de doutorado de Peggy (2004) de Pawlowski , 'Der Beitrag Johann Adam Weishaupts zur Pädagogik des Illuminatismus', e as obras de tais historiadores alemães como Reinhart Koselleck, Richard van Dülmen, Hermann Schüttler, Reinhard Markner, Monika Neugebauer - Wölk, Manfred Agethen, e Christine Schaub's Robison que livremente admitiu que tinha poucos conhecimentos de alemão e tinha retirado todas as suas informações de outros

escritores. (3). Infelizmente, nem ele nem Barruel estavam preocupados com o fornecimento de referências para suas fontes. Quando fazem citação dos documentos e a correspondência da Ordem conforme publicado pelo governo da Baviera ou os trabalhos publicados de Adam Weishaupt e Adolph Knigge , eles também não conseguem fornecer o contexto ou citações.

Adam Weishaupt nasceu 06 de fevereiro de 1748 em Ingolstadt e foi educado pelos jesuítas. Sua nomeação como Professor de Direito Canônico na Universidade de Ingolstadt foi em 1775 onde a posição anteriormente ocupada por um dos jesuítas recentemente diz-se, foi de grande ofensa ao clero (4). "Weishaupt, cujas opiniões eram cosmopolitas, e que conhecia e condenava o fanatismo e as superstições dos Sacerdotes, estabeleceu-se como um opositor na Universidade..." (5) Weishaupt não era ainda um maçom, ele foi iniciado em uma Loja da Estrita Observância, Lodge Theodore do Bom Conselho (Theodor zum guten Rath), em Munique, em 1777.

Mais informações sobre os rituais e os objetivos da ordem são derivados de documentos e correspondências encontradas em uma pesquisa na

residência de Xavier Zwack em Landshut em 11 de outubro 1786, e uma pesquisa do castelo do Barão Bassus de Sondersdorf na Baviera, em 16 de outubro do mesmo ano. (6) Estes documentos foram publicados pelo governo da Baviera, sob o título: Einige Originalschriften des Illuminaten Ordens, (Munique, 1787). Até recentemente, a melhor exposição em Inglês sobre a Ordem foi encontrada no Capítulo III do de Vernon L. Stauffer em Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera, (pp. 142-228). Hoje, traduções em inglês dos rituais estão disponíveis online.

Nem Robison nem Barruel negaram que o objetivo professo da Ordem era ensinar as pessoas a serem felizes , fazendo-lhes o bem - para fazer isso pela iluminação da mente e libertá-la do domínio da superstição e do preconceito. Mas eles se recusaram a aceitar isso por face do valor. Onde Weishaupt e Knigge promoveram uma liberdade da dominação da igreja sobre a filosofia e a ciência, Robison e Barruel viram uma chamada para a destruição da igreja. Onde Weishaupt e Knigge queriam uma liberação dos excessos de opressão do Estado, Robison e Barruel viram a destruição do estado. Onde Weishaupt e Knigge queriam educar as mulheres e tratá-las como intelectualmente iguais,

Robison e Barruel viram a destruição da ordem natural e adequada da sociedade.

Os rituais dos Illuminati da Baviera não tinham natureza ocultista como muitos pensam, mas sim racionalista. Ser um maçom não era uma exigência para ser iniciado na Ordem dos Illuminati, mesmo assim os quarto, quinto e sexto graus de Weishaupt e do sistema do Barão Adolphe Francois Frederic Knigge praticamente duplicavam os três graus da maçonaria simbólica. Embora Knigge alegasse ter um sistema de dez graus, os dois últimos parecem nunca ter sido totalmente trabalhados.

Relatos da morte de Lanz, um mensageiro dos Illuminati, que foi atingido por um raio em Abschrift [Apologie , p . 229] , ilustram a mitologia que cresceu em torno da história do Illuminati. Falta de pesquisa e um desprezo pela precisão histórica tem levado os Teóricos da Cconspiração a confundir Johann Jakob Lanz, um padre secular não Illuminati em Erding, e amigo de Weishaupt, com Franz Georg Lang, um conselheiro de tribunal em Eichstätt que era ativo na Illuminati sob o nome Tamerlão. Barruel erroneamente traduziu como "Weltpriester" , ou padre secular como apóstata sacerdote e escritores posteriores, como Webster e Miller tem repetido

este erro. Eckert renomeado amigo de Weishaupt, assim como Lanze, tinha sido atingido por um raio enquanto carregava despachos na Silésia. Miller citando Eckert mas renomeando Lanz como Jacob Lang, colocou o raio em Ratisbona. A importância dos trabalhos encontrados com Lanz também tem sido excesso de especulação, considerando que a sua morte em 10 de julho de 1785 veio algum tempo depois. Os dois primeiros editais para a supressão - emitidos em 22 de junho de 1784 e 2 de Março 1785 - e algum tempo antes das invasões de meados de outubro de 1786 em Zwack e Bassus, e do edital final, em 16 de agosto 1787. Este é um detalhe menor na história, mas que ilustra a falta de precisão, muitas vezes exibida por detratores do Illuminati.(7)

"A Ordem foi inicialmente muito popular, e matriculou nada menos do que dois mil nomes em seus registros.... Suas Lojas encontravam-se na França, Bélgica , Holanda, Dinamarca , Suécia, Polônia , Hungria e Itália. Knigge foi um dos membros que trabalhou com mais proeminência pela ordem, sendo autor de vários de seus graus. Era um homem religioso, e nunca tinha sido seu objetivo, como foi acusado, de querer abolir o cristianismo. Mas não se pode negar que, por algum

tempo surgiu na Instituição um processo de abusos e que pela influência de homens indignos, o sistema tornou-se corrompido. Ainda são conhecidas as acusações de Barruel e Robison serem exageradas, e algumas delas completamente falsas. Os decretos [em 22 de junho de 1784 , para supressão da Ordem] do Duque Karl Theodor foram repetidos em 2 de março de 1785 e 16 de agosto de 1787, e a Ordem começou a declinar, de modo que até o final do século XVIII, tinha deixado de existir. Não exerceu enquanto na prosperidade nenhuma influência favorável sobre a instituição maçônica, nem qualquer efeito desfavorável sobre ela por sua dissolução."

Em 1785 Weishaupt foi privado de sua cadeira e banido do país com direito a pensão. Ele se recusou a pensão e se mudou para Regensburg, onde posteriormente, encontra asilo com Ernst II, duque de Saxe-Gotha-Altenburg. Weishaupt mais tarde foi nomeado professor na Universidade de Göttingen, onde permaneceu até sua morte em 18 de novembro 1830.(10)

Henry Wilson descreve a ordem como uma "sociedade polêmica de vida meteórica e curta " (11), enquanto George Kenning se refere a ela como

uma "associação travessa"(12). Em sua própria defesa, Weishaupt escreveu:

"Aquele que não fecha seus ouvidos às lamentações do miserável, nem o seu coração à piedade suave, que é o amigo e irmão do infeliz, que tem um coração capaz de amor e amizade, que está firme na adversidade, incansável na realização de tudo o que foi uma vez engajado, destemido na superação de dificuldades, que não faz simulação e desprezo aos fracos, cuja alma é suscetível de conceber grandes projetos, desejosos de superar a todos os motivos de base, e de distinguir-se por ações de benevolência, que evita a ociosidade, que não considera o conhecimento como não essencial que ele possa ter a oportunidade de adquirir, em relação ao conhecimento da humanidade como o seu principal estudo, quem, quando a verdade e a virtude são em questão, desprezando a aprovação da multidão, é suficientemente corajoso para seguir os ditames de seu próprio coração, tal pessoa é um candidato adequado...(13) O teor da minha vida tem sido o oposto de tudo o que é vil, e nenhum homem pode colocar qualquer coisa a meu cargo ." (14)

Para qualquer informação derivada do célebre anti-maçom, John Robison pesquise: (15)"On Monthly Magazine (Londres) janeiro 1798. Uma carta de Böttiger, reitor da Faculdade de Weimar, apareceu em resposta ao trabalho de Robison, acusando o escritor de declarações falsas, e declarando que desde 1790 "todas as preocupações aos Illuminati cessaram". Böttiger também se ofereceu para fornecer a qualquer pessoa na Grã-Bretanha, alarmada com as declarações erradas contidas no livro acima mencionado, as informações corretas. (17)

**A seguir está uma lista de membros confirmados
mais notáveis:**

Adam Weishaupt - Professor

Adolph von Knigge - Barão

Xavier von Zwack - Advogado, juiz e conselheiro eleitoral

Christoph Friedrich Nicolai [Nicholai] - Livreiro

Westenrieder - Professor

Hertel - Canônico

Thomas Maria de Bassus - Barão

Johann Simon Mayr – Compositor

Dietrich - Prefeito de Estrasburgo

Johann J. C. Bode Privy – vereador

William von Busche – Barão

Saint Germain de Compte - Marquês de Constanzo

Ferdinand de Brunswick – Duque

Ernst II - Duque de Gotha

Johann W. Goethe - Autor

Dos 67 nomes divulgados pelo Abbé Barruel , 10 eram professores , 13 eram nobres, sete estavam na igreja, três eram advogados e o restante foram retirados da crescente classe média : maioria funcionários do governo e os comerciantes e alguns oficiais. (17) O militar John M. Roberts afirma que "as dificuldades rapidamente racionalizadas [de Weishaupt] crescem fora de sua própria imprudência e o gosto pela intriga como o produto

do obscurantismo logo previram os propósitos mais amplos de sua sociedade" (18), enquanto Robert Gilbert sente que Christopher McIntosh "superestima a força e significado do Illuminati."(19) Uma outra bibliografia pode ser encontrada no Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera , pp 185-86 e Vernon L. Stauffer. A Grande Loja Unida da Inglaterra - catálogo da Biblioteca - inclui: P.4 . Adam Weishaupt , Uber den allgorischen Geist des Alterthums . Regensburg, 1794. 8vo .

Evidências sugerem que os Illuminati da Baviera não eram nada mais do que uma nota de rodapé histórica curiosa. Certamente, essa é a opinião de escritores maçônicos. Os teóricos da conspiração , porém, não são conhecidos por aplicar isso. Decidiram que existem conexões entre o Illuminati, a Maçonaria, a Comissão Trilateral, o Imperialismo Britânico, o Sionismo Internacional e o Comunismo. Se você ler os escritos de Alberto Rivera e Jack T. Chiken, verá que todos levam de volta para o Vaticano (ou se David Icke é para ser acreditado, a casa britânica de Windsor é moradia de pessoas lagarto extra-terrestres), em uma tentativa de dominação mundial. Acredite no que quiser, mas não há nenhuma evidência de que qualquer

Illuminati da Baviera tenha sobrevivido após sua supressão.

3.2 O PÓS ILLUMINATI

A Encyclopaedia Britannica refere-se a "células" Illuminati, em um artigo no século XVIII na Itália como "livres-pensadores republicanos, após o padrão estabelecido recentemente na Baviera por Adam Weishaupt." (20) e como uma "sociedade secreta racionalista", em um artigo sobre Roman Catholicism (21). Dependendo do seu ponto de vista, a falta de informações detalhadas sobre os Illuminati na Encyclopaedia Britannica pode ser atribuída ao seu poder atual e sigilo ou a explicação muito mais simples que os editores encontraram a fim de ser de pouca importância no fluxo da história e desenvolvimento social.

É lamentável que os teóricos da conspiração têm tão confusa a questão com as alegações de cumplicidade Illuminati com as conspirações reais e o perigo real de uma sociedade livre e aberta, e que por isso muitas vezes não são notificados ou despercebidos.

Eliphas Lévi fez as seguintes justaposições infundadas, em 1860:

“... Foi essa mesma memória entregue a associações secretas de Rosacruz, Illuminati e os maçons que deram um significado para seus ritos estranhos”(22)

“... sob os nomes de Magia, maniqueísmo, Iluminismo e Maçonaria....”(23)

“Os círculos maníaco de pretensão illuminati voltam para as bacantes que mataram Orfeu.”(24)

“Muito antes de haver qualquer questão de médiuns e suas evocações na América e na França, a Prússia teve sua illuminati e seus videntes, que tinham comunicações habituais com os mortos.”
(25)

“Há uma correspondência secreta pertencente ao reino [do rei Frederick William] que é citada pelo Marquês de Luchet em seu trabalho contra o illuminati...”(26)

“Mais importante do que a existência de qualquer illuminati depois de 1784, é o medo de que eles existam”

John M. Roberts, em sua Mitologia das sociedades secretas detalha esta preocupação dos governantes europeus, e conclui que suas reações opressivas para este medo provocaram as próprias revoluções que tentaram impedir. Outra visão sobre como o medo ultrapassou os fatos podem ser encontrados no Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera (1918) de Vernon L. Stauffer.

Embora tenham sido feitas tentativas de reanimar o fim, nada parece ter sobrevivido a seus fundadores. Como exemplo, William Westcott, em troca do Rito de Swedenborg, recebera participação na "Ordem dos Illuminati" de Theodor Reuss em 1902. A Documentação não está disponível, nem qualquer explicação ou descrição desta "Ordem" é dada.(27)

3.3 ANTECESSORES ILLUMINATI

Essas sociedades são apenas de interesse na medida em que são utilizadas por anti-maçons e os teóricos

da conspiração para demonstrar uma conspiração anti-cristã a longo prazo. Não há nenhuma semelhança entre os objetivos dessas sociedades e os Illuminati da Baviera.

Hesychastas : Hesychasmo é uma forma de vida monástica cristã oriental que exige oração ininterrupta. Datado do século 13 , foi confirmado pela Igreja Ortodoxa em 1341, 1347 e 1351, e popularizado pela publicação do " Filocalia " em 1782.

Alumbrados : (espanhol: "iluminado") Um movimento místico , de uma só vez liderada por La Beata de Piedrahita (d. 1511), registrado pela primeira vez cerca de 1492 na Espanha (a ortografia varia, aluminados , é encontrada em 1498) . Eles acreditavam que a alma humana poderia entrar em comunicação direta com o Espírito Santo e , devido às suas afirmações extravagantes de visões e revelações , teve três editais emitidos contra eles pela Inquisição católica , a primeira em 23 de setembro 1525. De acordo com a Enciclopédia Católica, " algumas de suas características reaparecem no quietismo do espanhol Miguel de Molinos " . Embora Inácio de Loyola - fundador dos

jesuítas , em 1534 , e compositor das "Constituições" da Companhia de Jesus - fora trazido perante uma comissão eclesiástica em Alcalá em 1527 para determinar se os seus ensinamentos eram heréticos , foi inocentado de qualquer suspeita de que ele era um alumbrado, pois não havia escrito nada que sugerisse que ele aceitou suas crenças. O nome traduz como " illuminati "(28), mas o nome é a única semelhança com o mais tarde Illuminati da Baviera (29) .

Guérinets : Os Alumbrados , sob o nome de Illuminés , chegou à França a partir de Sevilha, em 1623, e se juntaram em 1634 por Pierre Guérin , pároco de Saint- Georges de Roye, cujos seguidores na Picardia e Flanders , conhecido como Guérinets , foram suprimidos em 1635 (Jean Hermant 1650-1725 , Histoire des heresias , Rouen : 1727) . " Outro e obscuro corpo de Illuminés veio à tona , no sul da França, em 1722, e parece ter perdurado até 1794, tendo afinidades com aqueles conhecidos contemporaneamente no país como "Profetas franceses", um desdobramento do Camisards ". [Encyclopaedia Britannica, edição de 1911 .]

3.4 REINVIDICANTES DA LINHAGEM

Muitos grupos têm reivindicado para si o título de autênticos descendentes de uma possível linhagem que os ligasse aos Illuminati da Baviera. Alguns são:

Société des Illuminés d' Avignon : Formado por Dom Joseph Antoine de Perneti e o polonês Conde Thaddeus Leszczy Grabianka em Avignon , França, em 1786 (Kenning diz 1787) , mais tarde se movendo para Montpellier como " Academia dos maçons verdadeiros " . Embora Kloss afirma que eles estavam em existência em 1812 , eles parecem ter desaparecido durante a Revolução Francesa.

Theosophistas iluminados ou Rito de Chastanier : A modificação de 1767 do " Rito Hermético " de Perneti que mais tarde se fundiu com a Sociedade Teosófica de Londres, em 1784.

Concordistas : uma ordem secreta estabelecida na Prússia por M. Lang, sobre o naufrágio do Tugendverein (União dos Virtuosos) , sendo que

este último corpo foi instituído em 1790 [Miller diz que 1786] por Henrietta e Marcus Herz como um sucessor dos Illuminati [ou Moses Mendelssohn] . De acordo com Thomas Geada, em *Sociedades Secretas da Revolução Europeia* , vol . I, p. 183 [citado em *Occult Theocracy* , p. 377]. Uma segunda Tugendbund foi formada por von Stein em 1807. Foi suprimida em 1812 pelo governo prussiano , por conta de suas supostas tendências políticas , e foi revivida brevemente entre 1830-1833 .

Liga Mundial dos Illuminati : Alega que Theodor Reuss "re-ativou" a Ordem dos Illuminati em Munique, em 1880. Leopold Engel fundou a Liga Mundial de Illuminati em Berlim, em 1893. A partir dessas duas surgiu a Ordo Illuminatorum que ainda estava ativa na Alemanha em meados dos anos 1970 . Muita pesquisa foi compilado por Peter-R. Koenig.

Iluminados de Estocolmo : O Capítulo Iluminado da Maçonaria do Rito Sueco é atualmente composto por cerca de 60 past masters ou atuais oficiais da Grande Loja que receberam o 11 º título *honoris causa* . Ele não faz nenhuma reivindicação para ser relacionado , historicamente ou filosoficamente com

os Illuminati da Baviera e estritamente falando não deve ser incluído nesta lista.

Die Alte Erleuchtete Seher Bayerns : alegado por Marc Lachance. Foi fundada em 1947 por funcionários do jornal de Munique.

Süddeutsche Zeitung: usa alegações infundadas a uma linhagem.

Baden-Württemberg: da Turíngia , tem repudiado rituais , e mantém estrutura organizada para um mínimo de membros. (30)

A Ordem dos Illuminati : Fundada em algum momento antes de 1988, este grupo localizado em Tallahassee Florida foi colocado on-line em 2001 por Solomon Tulbure [faleceu em 2004] , que uma vez Grão-Mestre, e cujo comportamento idiossincrático mais tarde o afastaria do grupo. Atualmente, esta Ordem Illuminati pode ser encontrada on-line em illuminati-order.com .

Orden Illuminati : Outra adição à lista de pretendentes à tradição Illuminati , este grupo foi fundado na Espanha em 1995 por Gabriel López de Rojas e pode ser encontrada online em www.ordeniluminati.com. Durou de outubro de 2000 até fevereiro de 2008, com alguns membros ainda ativos.

notas:

CF " . Princípios diabólicos " , os escritos de George Washington das fontes manuscritas originais, 1745-1799 , elaborado sob a direção da Comissão do Bicentenário de George Washington - Estados Unidos - e publicado pela autoridade do Congresso , John C. Fitzpatrick, editor. Washington : Governo dos EUA. Imprimir . Off. [1931-1944] 39 v frentes. (incluindo portos.) ilustra . , mapas (1 fold). planos , facsims . (parte dobra.) 24 cm. vol . 36. Veja a entrada de 24 de outubro de 1798.

Referências:

1 . *Enciclopédia da Maçonaria , Albert G. Mackey . Richmond , Virginia : Macoy Publishing. 1966 , p.474*

2. *Memoirs que ilustram a história do jacobinismo , escrito em francês pelo Abbé Barruel , e traduzido para o Inglês pelo Exmo . Robert Clifford, F.R.S. & AS " Príncipes e nações desaparecerão da face da Terra ... e esta revolução deve ser o trabalho de sociedades secretas. " Discurso de Weishaupt pelos Mistérios. Parte I. A Conspiração anticristã . Segunda Edição, revista e corrigida . Londres : Impresso para o Translator, por T. Burton, n º 11 , Portão - frota , Lincoln's -Inn Fields. Vendido por E. Booker , No. 56 , New Bond Street. 1798 [Introduzido em papelarias Hall.] P. 261 .*

3. *Provas de uma conspiração contra todas as religiões e governos da Europa realizado em nas reuniões secretas dos Maçons , Illuminati e Sociedades de Leitura , coletados a partir de Boas Autoridades, John Robison (1739-1805) . impresso por George Forman para Cornelious David , Edinburgh : 1797. (531 páginas) . Postscript , p. 2 .*

4 . *" Em 1773, o Papa Clemente XIV , sob pressão , especialmente dos governos da França, Espanha e Portugal, emitiu um decreto abolindo a ordem.*

Existência corporativa da sociedade foi mantida na Rússia, onde circunstâncias, nomeadamente políticos da oposição de Catarina II a Grande - impedido a execução canônica da supressão. a exigência de que os jesuítas assumir seu antigo trabalho, especialmente no campo da educação e nas missões , tornou-se tão insistente que em 1814 o Papa Pio VII restabeleceu a sociedade. " The New Encyclopaedia Britannica, Chicago : 1989 , 15 ª edição .

5. Enciclopédia da Maçonaria , Albert G. Mackey . Richmond , Virginia : Macoy Publishing. 1966 , p . 1099.

** . Em uma nota à carta n º 6 "Ajax" , sem data , mas desde o início de 1777, Weishaupt escreve: "Eu vou para Munique antes do carnaval , e será recebido no famoso Freymaurer Orden (Ordem dos F :: M ::) . . Ne timeas Nosso negócio está em boa forma , aprendemos a conhecer um novo nexo (bond , o sigilo) e nos tornaremos assim fortiores reliquis (mais forte do que os outros) " Isso seria algum tempo antes de 12 de fevereiro, 1777 . . Citado em La Conjuraton des Illuminés , Henry Coston . Paris: Henry Coston , 1979. pp xxxvii - xxxviii . Pb . 304 pp*

6. *As sociedades secretas de todas as idades e países [em dois volumes]*, Charles William Heckethorn . London : George Redway . 1897 p.310 . Cf . *Memórias ilustrando a História do jacobinismo* .

7. " Entre seus adeptos foi um LANZ , um padre apóstata. Weishaupt projetou-o como a pessoa para realizar seus mistérios e conspirações em Selesia . Sua missão já foi corrigido , e Weishaupt estava lhe dando suas últimas instruções, quando um raio-trovão do céu atingido o apóstata morto, e que ao lado de Weishaupt . os irmãos, em seu primeiro susto, não recorreu aos seus meios ordinários para desviar os papéis do adepto falecido a partir da inspeção do magistrado . [nota] Ver a apologia da *Illuminees* , P. 62. " *Barruel* . p . 244 .

Cf: . " Quando o meu falecido amigo Lanz foi atingido por um raio ao meu lado no ano de 1785 em Regensburg, o que é uma oportunidade que poderia ter fornecido me para jogar o hipócrita penitente e arrependido , e, assim, ganhar a confiança dos meus perseguidores . " trans. a partir de: " *Als im Jahre 1785 em Regensburg mein Freund Seeliger Lanz um meiner Seite vom Blitz erschlagen wurde , welche Gelegenheit hätte ich gehabt , den*

reumütigen und bußfertigen Heuchler zu machen und auf diese Arte das Zutruen meiner Verfolger zu erwerben ? " Kurze Rechtfertigung meiner Absichten . Frankfurt e Leipzig, 1787. Citado em Die Illuminaten , Quellen und Texto zur Aufklärungsideologie des Illuminatenordens (1776-1785) Herausgegeben von Jan Rachold . Berlim : Akademie -Verlag, 1984. p . 363. Veja também pp. 127, 132 , 140, 150-160 , 168 para Franz Georg Lang .

8. Mackey . p . 475.

9. Mackey . p . 1099.

10. *Allgemeine Deutsche Biografia* vol . 41, p . 539 .
Cf . *Enciclopédia da Maçonaria de Albert Mackey*
nota 1811. *Enciclopédia Maçônica*

11. *Coil ' s , Henry Wilson bobina . New York: Macoy Publishing. 1961 p . 545.*

12. *Enciclopédia Maçônica do kenning e Handbook of Masonic Arqueologia , História e Biografia , ed. Rev. A. F. A. Woodford . London : 1878. p . 326 .*

13. *Adam Weishaupt , um sistema melhorado de Illuminati, Gotha : 1787.*

14. *Adam Weishaupt (1748 - 1811) , uma desculpa para a Illuminati, Gotha : 1787.*

15. *Veja notas biográficas : Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera , Capítulo III , pp 142-228 . Vernon L. Stauffer . 1918. com notas bibliográficas.*

16. *Heckethorn , p . 314 .*

17. *Heckethorn , pp 305-16 ; Barruel , pp 202-05 . As estimativas do número total de membros variaram de de Le Forestier 650 a Albert MacKey de 2000. Renée "le Forestier , 'Les Illuminés de Bavière et la Franc- Maçonnerie Allemande . '1914 [Papel PhD] * Conhecido em Man, Myth & Magic . No. 50, p . 1404. Ellic Howe [1910-1991] . BPC Publishing Ltd. , London : 1970. [também fonte de retratos de Weishaupt e Knigge .] † Também listados por Augustin Barruel (1741/10/02 - 1820/10/05) . p . 202 .*

‡ Barruel lista um " Bode , F. H. " e um " Busche , F. H. " . p . 202 .
 § Não listado por Barruel . Heckethorne não observar se este é o general Claude- Louise, comte de Saint- Germain (1707/04/15 - 1778/01/15) , o ministro da guerra de Louise XVI , ou o Conde de Saint- Germain (c.1710 - 1784 / 27/02 ?) , um célebre aventureiro conhecido como der Wundermann que Cagliostro , em suas Mémoires authentiques, afirmou que foi o fundador da Maçonaria.

18 . JM Roberts, " A Mitologia das Sociedades Secretas " , New York: Filhos de Charles Scribner . 1972 , pp 123-4 .

19. Christopher McIntosh , "A Rosa Cruz e da Idade da Razão " , Leiden , EJ Brill , 1992 , revisado por Robert Gilbert nas Transações da Quatuor Coronati Lodge N º 2076 , Londres: Butler & Tanner Ltd.1993 p. 241 .

20. Encyclopaedia Britannica, 15 ª edição . Vol . 22, p. 223 , 2b .

21. *Encyclopaedia Britannica*, 15^a edição . Vol . 26, p . 937, 2b .

22. *Eliphas Levi. A História da Magia. Reproduzido com Samual Weiser , Inc. , New York: 1973. p . 32.*

23. *ibid. p . 65 .*

24. *ibid p. 130.*

25. *ibid . Capítulo VI: " Os Illuminati alemão " . p . 317 .*

26. *ibid p . 317 .*

27.26. *R.A. Gilbert. " Chaos fora de ordem : a ascensão e queda do Rito de Swedenborg " . Ars Quatuor Coronatorum . Transações da Quatuor Coronati Lodge No. 2076 . Volume 108 para o ano de 1995. Editado por Robert A. Gilbert. p . 134.*

28. " *Os Exercícios Espirituais de Santo Inácio* ", trad. por LJ Puhl (1951), " *As Constituições da Companhia de Jesus* , traduzido com uma introdução e um *Commentary* " , por GE Ganss : 1970.

29. *Alumbrados* : Marcelino Menéndez y Pelayo (1856/11/03-1912/05/19) , *Los Heterodoxos Españoles* , 1881, vol . v ; *aluminados* : Francisco López de Villalobos , *Sumario de la medicina* , 1498, reeditado em vol . xxiv das publicações da Sociedad de bibliofilos espanoles , Madrid : 1886. Veja também John E. Longhurst , " *Alumbrados* , *erasmistas luteranos y en el proceso de Juan de Vergara* ", em *Cuadernos de Historia de España*, vols. xxvii, 1958.

30. Marc Etienne Lachance é um banco de dados freelance alemão e desenvolvedor web com interesse em jogos de role- playing, a Igreja do Subgenius e Principia Discordia . Não há comprovação de suas alegações , registrados pela primeira vez no newsgroup usenet *alt.politics.nationalism.white* em 1998/09/26 . [FNORD]

Textos de fonte primária publicados :

A Biblioteca do Museu Maçônico alemão em Bayreuth - catálogo. Knigge , Adolph Freiherr von (1752-1796) , maçom e Illuminatenschriften . Paul Raabe [Editor] Trabalhos Completos / Knigge , Adolph , Facsim . de 1781-1873 eds e transcrição de MS . Munique, porca : Nendeln : KTO , 1978-1992 . Nicolai , Christoph Friedrich (1733/03/18 - 1811/01/08) , Ensaio sobre a Besschuldigungen o que fez o templo do Senhor do Norte e seu segredo , junto com um apêndice sobre a emergência da sociedade maçônica. [Ensaio sobre as acusações feitas contra a Ordem dos Cavaleiros Templários e seu mistério, com pelo Apêndice sobre a origem da Fraternidade de maçons] , Berlim, 1782. Weishaupt , Adam , The Illuminati : fontes e textos do Iluminismo ideologia Illuminati (1776-1785) / editado por Jan Rachold . Berlim : Akademie -Verlag, 1984. 409 p . , 20 cm. LCCN : 85111344 Weishaupt , Adam , A lâmpada de Diógenes ou consulte o nosso moral contemporânea e iluminação. Regensburg : Segunda Š 1804 Branco [Ratisbona 1805] Tradução Inglês : Lâmpada de

Diógenes ou no exame de nossa moralidade Present- Day e do Iluminismo . Bloomington: The Book Club Maçônica, 2008.

Weishaupt , Adam , na auto- conhecimento. Seus obstáculos e benefícios. Após o original em 1794. [3 Ed ed. em nome do Ordo Illuminatorum (entre outros) Zurique, Psychosophische Society, 1966] 200 p . De 15 cm. LCCN : 67106086 ^a

Weishaupt , Adam , Illuminati. Agora impressas as últimas obras de Philo e Spartacus da Ordem Illuminati e para a primeira edição até o presente momento Läuften Beherzigung bey . [N.P.] em 1794. 200 , 90, 77 p . 20 cm. LCCN : 77465925 ^a

Weishaupt , Adam , sobre as razões de consciência e de consciência do conhecimento humano , o exame da Crítica da Razão Pura de Kant. Nuremberg, Grattenauerischen livraria em 1788. [Bruxelles, Culture et Civilisation de 1969] 204 p . 19 centímetros . LCCN : 73357961 ^a

Weishaupt , Adam , Apologia dos Illuminati ... Frankfurth e Leipzig [ou seja, Nuremberg] No Grattenauerischen Livraria, 1786. p . cm. Dúvidas sobre as noções kantianas de tempo e espaço . LCCN : 09011125 ^a

Weishaupt , Adam , dúvidas sobre as noções kantianas de tempo e espaço . Nuremberg, em 1788. [Bruxelles, Culture

et Civilisation , 1968] 120 p . 19 centímetros . LCCN : 79459272 ^a

Referências adicionais:

" Iluminismo e da Revolução Francesa. " Edinburgh Review. vol . 204, de julho de 1906. pp 35-60 .
Jedediah Morse e os Illuminati da Baviera : Um Ensaio sobre a retórica da Conspiração Central States Speech Jornal Outono / Inverno 1988. páginas 293-303 .

Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera Capítulo III , pp 142-228 . Vernon L. Stauffer 1918. com notas bibliográficas.

Illuminati da Baviera FAQ Ver. 1.2. Peter Trei. Janeiro 1994 . Outras referências ao uso popular do termo " Illuminati ". Espelhado freqüentemente online. Veja: www.anti-masonry.info/alt.illuminati_FAQ.html.

3.5 A SUPRESSÃO

O grande movimento europeu na direção da secularização do pensamento de que o termo expressivo, o Aufklärung ou Iluminismo, foi aplicado, e que atingiu o seu apogeu na segunda metade do século XVIII , encontrou uma oposição obstinada no sul da Alemanha no eleitorado da Baviera. O pivô da política da Baviera , especialmente a partir do início do século XVI, foi a aliança que tinha sido efetuada entre o partido clerical e o poder civil. A Contra-Reforma que se seguiu na esteira do movimento luterano foi capaz de reivindicar campo na Baviera , sem a necessidade de um combate.

No terceiro quarto de século (XVIII) a Baviera era uma terra onde o sacerdotalismo reinava supremo . Igrejas floresciam em abundância , o número de padres e freiras era incrivelmente grande. Tão fácil foram as formas de vida no país fértil que a falta de gravidade e intensidade do sentimento entre as massas abriu a porta para práticas supersticiosas que fez a religião popular pouco melhor do que fetichismo grosseiro. As chamadas imagens "milagrosas" comumente desfilavam pelas ruas,

inúmeras estátuas e relíquias sagradas eram expostos ao olhar de multidões de fiéis , o patrocínio dos santos era assiduamente solicitados . Entre o culto houve uma convicção generalizada de que a piedade do povo era ignorante e que sua atitude confiante fez a presa de muitos impostores . O grau de poder que os representantes da Companhia de Jesus tinham sido capazes de atingir na Baviera , foi em tudo absoluto. Os membros da ordem eram os confessores e preceptores dos eleitores , daí eles tiveram uma influência direta sobre as políticas do governo. A censura da religião tinham caído em suas mãos ansiosas , na medida em que algumas das freguesias ainda foram obrigados a reconhecer sua autoridade e poder. Para exterminar toda a influência protestante e para tornar o estabelecimento Católica completa, que haviam tomado posse dos instrumentos de ensino público. Foi por jesuítas que a maioria das faculdades da Baviera foram fundadas , e por que eles foram controlados . Por eles também foram realizadas nas escolas secundárias do país.

O tipo predominante de educação , na Baviera tinha pouco mais a recomendar que o tipo popular de religião. O objetivo pedagógico dos jesuítas foi o desenvolvimento da memória com pouca

consideração para outras faculdades da mente. Para aprender o catecismo , ou, no caso de alunos avançados para receber inquestionavelmente a instrução dogmática oferecido por pedagogos clericais , era o ideal honrado em toda a escolas da Baviera. Livros que suportaram a menor mácula de influência protestante , ou que de qualquer outra forma deu provas de um espírito liberalizante , foram impiedosamente banidos.

Tais eram as condições de vida em que a grande massa do povo vivia. Houve, no entanto , um grupo relativamente pequeno de pessoas cultas , na Baviera , que, apesar da opressão clerical e a intolerância de que eles sofreram, tinham inventado para compartilhar o espírito liberalizante do mundo maior. A censura exercida pelos jesuítas tinham encontrado nenhum meio adequado para se proteger contra as influências ampliação da viagem ou do contato com os viajantes de outras terras , ou mesmo para evitar a introdução de todas as revistas e livros de contrabando . O efeito da primeira tinha sido para criar uma sensação humilhante e irritante de inferioridade por parte dos bávaros liberais , enquanto o segundo tinha servido para estimular a sede pelo conhecimento novo que o racionalismo da era disponibilizado. Para este pequeno grupo de

espíritos descontentes e ambiciosos a antiga fé deixou de ser satisfatória , eo fardo do clericalismo tinha se tornado insuportável .

A Universidade de Ingolstadt, fundada em 1472, foi destinada a se tornar um ponto de encontro para estas tendências radicais. Em meados do século XVI , os jesuítas tinham ganhado o controle de suas faculdades de filosofia e teologia , e durante dois séculos depois, a universidade tinha se tornado como o chefe da fortaleza do clericalismo na Bavaria. Em meados do século XVIII, o efeito de amortecimento da censura rigorosa exercida pelos jesuítas haviam produzido todo o seu fruto em Ingolstadt . A universidade havia caído em um estado de profunda decadência.

Com a adesão de Maximilian Joseph como eleitor , em 1745 , o sopro de uma nova vida logo agitou-se dentro em seus muros . Para o cargo de curador da universidade, o eleitor havia nomeado o conhecido e radical barão Johann Adam Ickstatt , e lhe ordenou , com a responsabilidade de reorganizar a instituição em uma base mais liberal. As medidas foram adotadas imediatamente por esta olhando para a restauração do prestígio da universidade , através da modernização de sua vida. A admissão foi

levantada a partir de livros, cuja biblioteca antes tinha proibido, cadeiras de direito público e de economia política foram estabelecidas , e recrutadas para a faculdade foram procurados em outras universidades. .

É claro que era de se esperar que sob o poder do partido clerical na universidade era supremo, como foi insinuado , foi particularmente bem enraizada as faculdades de filosofia e teologia. A competição afiada surgiu sobre a introdução de livros de não - católicos , em que o próprio eleitor foi elaborando , e que , além da vitória substancial que Ickstatt ganhou, teve o efeito adicional de alinhar as duas partes da universidade diretamente uns contra os outros . Foi apenas alguns anos após este episódio, quando os jesuítas ainda estavam atritos sob o revés acentuado que suas políticas haviam sofrido , que o nome de Adam Weishaupt apareceu pela primeira vez (em 1772) no rolo do corpo docente da universidade como professor extraordinário de direito.

Weishaupt começou a sua carreira profissional em Ingolstadt depois de uma experiência educacional que lhe tinha feito um inimigo apaixonado do clericalismo . Seu pai teria morrido quando Adam

tinha apenas sete anos. Seu padrinho, ninguém menos que o Barão Ickstatt , obrigado , sem dúvida, pelas necessidades do caso, tinha voltado a formação inicial do menino sobre os jesuítas. O processo de aprendizados através do qual ele passou , assim, estava destinado a ser extraordinariamente pernicioso em seu caso por conta de certas influências que penetraram a vida em mais um trimestre .

Concedido ao ar livre na biblioteca particular de seu padrinho , o espírito de questionamento do garoto ficou profundamente impressionado com o brilhante trabalho embora pretensiosos dos "filósofos" franceses com que as prateleiras estavam abundantemente abastecidas. Aqui foi o alimento para o fogo da imaginação apenas começando a inflamar-se neste jovem inexperiente e pedante. Aqui, também , foram os solventes prontos para as dúvidas com que sua experiência com professores jesuítas tinham enchido sua mente. O entusiasmo do mais suscetível de neófitos se apoderou dele : ele iria fazer prosélitos, ele iria libertar os outros de sua escravidão a crenças ultrapassadas , que ele iria fazer seu dever de salvar os homens dos erros. Seu objetivo na vida , assim, de início determinado, atirou-o com grande zelo para o estudo do direito ,

economia, política , história e filosofia. Ele devorou todos os livros que teve a chance de cair em suas mãos.

Depois de se formar pela Universidade de Ingolstadt, em 1768 , atuou por quatro anos na qualidade de tutor e catequista até sua elevação à categoria de assistente de instrutor. A partir, era apreciado como o protegido de Ickstatt (18) . Isso trouxe-lhe rápido maior avanço às suas habilidades nativas para o direito. Em 1773 , ele foi chamado para a cadeira de Direito Canônico, que por um período de 90 anos havia sido realizada por representantes do Jesuitas.

Dois anos mais tarde, quando ele tinha apenas 27 anos de idade, foi feito reitor da faculdade de direito. Essa rápida melhoria em sua situação profissional provou estar longe de ser salutar . A vaidade do jovem foi imensamente lisonjeada e sua resolução por reformas indevidamente encorajadas. Seu senso de valor pessoal como líder da causa liberal na universidade muito ultrapassou seus méritos.

Entretanto, os jesuítas , observando sua ascensão meteórica com profundo ressentimento, juntamente com uma crescente disposição de sua

parte para voz crítica desenfreada à intolerância e fanatismo eclesiástico , entrou em intrigas dar xeque-mate a sua influência e enfraquecer sua posição. O pagamento de seu salário foi protestado e a noção era de que ele era um perigoso livre - pensador industrialmente disseminador. Por sua parte, Weishaupt não tinha escrúpulos para tornar-se sucessor de Ickstatt. Lori , com relatórios secretos colocou os professores jesuítas na universidade em uma desfavorável luz. A briga resultou desagradável , marcado de um lado pelo ciúme clerical , na mesquinharia e na outra por imprudência do discurso de Weishaupt e indiferença para com as considerações de honra profissional.

O efeito desse conflito indecoroso sobre Weishaupt era estabelecer firmemente em sua mente a convicção de que, como líder mais influente da universidade contra a causa do obscurantismo eclesiástico estava sendo feito um discurso de mártir gratuitamente. De modo algum disposto a ser sacrificado para a animosidade dos inimigos , cujo poder ele muito superestimava, chegou à conclusão de que uma ofensiva geral contra o partido clerical deveria ser imediatamente realizada. A associação secreta era necessária para que cada vez mais poderosa, através do aumento de seus membros e

seu progresso na iluminação, deveria ser capaz de superar as manobras dos inimigos da razão não só em Ingolstadt, mas em todo o mundo. Só por uma coalizão secreta dos amigos do pensamento liberal e progresso poderia oprimir as forças da superstição e do erro. Sobre o esquema de uma associação consagrada à causa da verdade e da razão, a auto-estima de Weishaupt acendeu de novo. Ele não contemplou outro senão a si próprio na cabeça.

Sua imaginação teria tomado o calor de suas reflexões sobre o poder de atração dos mistérios de Elêusis e da influência exercida pelo culto secreto dos pitagóricos. O primeiro pensamento de Weishaupt foi de procurar nas instituições maçônicas da época a oportunidade que cobiçava para a propagação de seus pontos de vista. A partir daí, a intenção original, no entanto, foi logo se desviando, em parte por causa da dificuldade que ele experimentou em comandar fundos suficientes para ganhar a admissão a uma loja de maçons, em parte porque seu estudo de tais livros maçônicos como chegou às suas mãos o persuadiu que os "mistérios" da Maçonaria foram muito pueris e muito facilmente acessíveis ao público em geral para que valessem a pena. Ele considerou necessário, portanto, lançar-se em linhas independentes. Ele iria

formar uma organização secreta modelo , composta por " escolas de sabedoria", escondido do olhar do mundo atrás de paredes de reclusão e mistério , onde as verdades e banidas pela insensatez e o egoísmo dos sacerdotes das cadeiras públicas de educação poderia ser ensinada com perfeita liberdade a suscetíveis jovens. Pela constituição de uma ordem cuja função principal deve ser a de ensinar, seria um instrumento na mão para atingir a meta do progresso humano , a perfeição da moral e da felicidade da raça.

Em 1 º de maio de 1776, a nova organização foi fundada , sob o nome da Ordem dos Illuminati, (31) com uma adesão de cinco ao todo . O extremamente modesto início da ordem em relação à sua participação original é mais do que compensada pela confusão que existia na mente de Weishaupt quanto à forma mais precisa que a organização tinha que tomar. Apenas três séries do ensino fundamental , ou fileiras , foram trabalhadas por ele, e estes só de uma forma grosseira, quando a empresa foi lançada . A relação febril para a ação tinha a posse plena do fundador da ordem , o trabalho fora de suas idéias nebulosas de organização podia esperar em silêncio por mais dias.

Fora de exposições, volumosas divagações das três séries primárias (Principiante, Minerval e Minerval Iluminado) foram feitas em vários momentos por Weishaupt. As seguintes breves descrições são extraídas delas:

1. Para o grau de Noviço, jovens faziam uma promessa (juramento) para ser admitido , especialmente aqueles que eram ricos , ansiosos para aprender , virtuosos e dóceis , porém firmes e perseverantes. Tais eram para ser inscritos somente após a sua imaginação e desejos terem sido artisticamente despertados por sugestões sobre as vantagens de ser membro de associações secretas entre os homens de pensamento similar. A superioridade do estado social sobre a da natureza , a dependência de todos os governos após o consentimento do governados , e o prazer de conhecer e orientar os homens. Uma vez inscrito , a instrução de cada Novato estava nas mãos de seu padrinho , que manteria bem escondido de seu pupilo a identidade do resto de seus superiores. Tais estatutos da ordem que lhe haviam permitido ler impressionavam a mente do principiante, que possuía fins particulares procurar noviciados a interessados em melhorar e aperfeiçoar seu caráter

moral , expandir seus princípios de humanidade e sociabilidade , e solicitar o seu interesse nos louváveis objetos de frustrar os planos de homens maus , auxiliando a virtude oprimida , e ajudar os homens de mérito a encontrar locais adequados no mundo. Depois de ter impressionado com isso, a necessidade de manter sigilo inviolável respeitando os assuntos da ordem, bem como as outras funções de subordinar seus pontos de vista egoístas e interesses de acordo com a obediência respeitosa e completa para os seus superiores mais próximos era ordenada . Uma parte importante da responsabilidade do Noviço consistia na elaboração de um relatório detalhado para os arquivos da ordem, contendo informação completa de sua família e sua carreira pessoal, abrangendo itens remotos como os títulos dos livros que possuía, os nomes de seus inimigos pessoais e datando da sua inimizade , seus próprios pontos fortes e fracos de caráter , as paixões dominantes de seus pais , os nomes de seus pais e amigos íntimos , etc. Relatórios mensais também eram obrigatórios , cobrindo os benefícios que o recruta tinha recebido e os serviços que ele havia prestado à ordem. Para a ascensão da ordem o Noviço deveria comprometer-se a fazer sua parte no trabalho de recrutamento,

sendo seu avanço pessoal para os graus mais elevados condicionados sobre o seu sucesso de seus esforços. Para aqueles a quem ele matriculou se tornou , por sua vez um superior , e , portanto, depois de sido feito um noviciado , presumivelmente, após dois anos de duração, o caminho estava aberto para sua promoção ao grau imediatamente superior .

A cerimônia de iniciação através do qual o Iniciante passava para o grau Minerval era elaborada para desiludir a mente do candidato de qualquer suspeita persistente de que a ordem tinha como objetivo supremo a subjugação dos ricos e poderosos, ou , derrubada da sociedade civil e governo eclesiástico. Ela também fazia com que o candidato promettesse ser útil à humanidade , manter um silêncio eterno, uma fidelidade inviolável , e uma obediência implícita com respeito a todos os superiores e as regras da ordem, e para sacrificar todos os interesses pessoais aos da sociedade.

2. Admitido ao posto de Minerval , o candidato recebia em suas mãos os estatutos impressos da ordem , onde ele aprendia que , além dos deveres que ele tinha realizado como noviço, suas obrigações tinham sido prorrogadas com especial

referência a seus estudos. Estes deveriam ser altamente especializados , e os frutos de suas pesquisas ao longo do tempo deveriam ser entregues aos superiores. No julgamento de trabalhos difíceis, ele poderia ter a liberdade de chamar em seu auxílio outros Minervais em seu distrito. Ele também poderia contar com o apoio de seus superiores , na forma de cartas de recomendação , caso ele empreendesse viagens em busca de seus estudos , e ele deveria abster-se da vontade de publicar seu material, com o fim de protegê-lo contra a voracidade de livreiros que poderiam mostrar-se dispostos a sobrecarregá-los para as obras que desejavam consultar, bem como de prestar assistência em atrair a atenção do público para seu trabalho.

Nas assembléias desta classe, o Minerval entrava pela primeira vez em contato com os membros da ordem. Em outras palavras, sua vida dentro da sociedade , na verdade, iniciava. A sede pela associação secreta com homens com os interesses e objetivos, que por muito tempo como um membro noviço tinha desenvolvido , começava a encontrar sua satisfação. Minervais comuns e Minervais " iluminados " se misturavam nessas assembléias. e

mutuamente dedicavam suas deliberações para os assuntos da ordem.

3. Para o grau Minerval Iluminado foram admitidos os Minervais que no julgamento de seus superiores eram dignos de avanço . Elaboradas cerimônias de iniciação fixavam na mente do candidato as noções que a purificação progressiva de sua vida era de se esperar que ele buscasse seu caminho para cima na ordem , e que o domínio da arte de dirigir homens era para ser sua perseguição especial , enquanto ele permanecia no novo grau. Para conseguir este último, ou seja , para se tornar um psicólogo perito e diretor de consciências dos homens , ele deveria observar e estudar constantemente as ações, propósitos , desejos, defeitos e virtudes do pequeno grupo de Minervais que eram colocados sob a sua direção e cuidados pessoais. Para sua orientação nesta difícil tarefa uma massa de complicadas instruções estava disponível.

Além de sua presença contínua nas assembléias dos Minervais , os membros desta classe se reuniram uma vez por mês, por si só, para ouvir relatos sobre os seus discípulos , para discutir métodos de realizar os melhores resultados em seu trabalho de direção e para solicitar o conselho de outro nos difíceis e

constrangedores casos. Nessas reuniões, os registros das assembléias dos Minervais foram revistos e corrigidos e depois transmitidos aos oficiais superiores da ordem .

Tal é, em resumo, este o sistema dos Illuminati , uma vez que veio do cérebro de Weishaupt , seu fundador. Por meio dessa organização , ele propôs fetuar nada menos do que a redenção do mundo. Em suas assembléias as verdades da igualdade humana e fraternidade eram para ser ensinadas e praticadas. Seus membros estavam sendo treinados para trabalhar para o bem-estar da raça , para lutar por uma civilização , não como a do presente , que deixou o homem selvagem e feroz , mas que iria mudar tão radicalmente suas disposições morais como colocar todos os seus desejos sob o controle da razão , com o fim de uma vida suprema, que nem as instituições civis nem religiosas tinham sido capazes de executar. O estudo do homem era para ser feito ao mesmo tempo tão minucioso, tão abrangente e tão completo que duas imensas vantagens resultariam : em primeiro lugar, a aquisição da arte de influenciar favoravelmente a vontade dos seus semelhantes , tornando possível a reforma social, e, em segundo, o auto-conhecimento. Então, quer dizer , o exame

aprofundado dos instintos , paixões , pensamentos e preconceitos dos outros, que a ordem impunha sobre ele, iria reagir , por sua vez sobre o julgamento de sua própria vida pessoal. Como resultado, a sua consciência deveria estar sujeita a um exame freqüente, e as falhas de sua vida poderiam ser esperadas, para produzir a correção. De tanto dessas vantagens , trabalhando em conjunto , uma transformação moral de toda a sociedade resultaria , garantindo , assim, o estado de bem- estar universal.

Mas esta concepção da ordem, essencialmente, também precisaria ser um instrumento de educação social em relação a outro fator: seu anticlericalismo . Seu fundador professou que no momento em que a idéia de que a ordem foi tomando forma em sua mente, ele foi profundamente influenciado pelas perseguições que os homens honestos de sentimentos não-ortodoxos tinham sido obrigados a sofrer por conta de suas visões. Considerações sobre o crescimento de seus próprios constrangimentos pessoais e perigo imaginado por conta de suas disputas contra os jesuítas também foram reconhecidamente importantes em sua forma de pensar. É, portanto, de ser considerada como um elemento importante em seu propósito de forjar

uma arma contra os jesuítas e, em um sentido mais amplo para criar uma liga defensiva e ofensiva contra todos os inimigos do livre pensamento.

Assim, a expressão de declarações hostis aos dogmas cristãos foi ouvida mais cedo dentro das assembléias da ordem e só a dificuldade em trabalhar o grau supremo da ordem inibiu a intenção de Weishaupt de convertê-lo em um conselho de guerra para contornar e sobrecarregar os defensores do sobrenatural e os inimigos de razão. A religião pura de Cristo, que , doutrinariamente tinha sido concebida, havia degenerado em ascetismo e , do ponto de vista institucional , tornou-se uma escola do fanatismo e da intolerância. A filosofia de Weishaupt foi declarada a doutrina da razão, convertida em uma religião para nenhum outro propósito além de torná-lo mais eficaz. Para se amar a Deus e ao próximo se deveria seguir no caminho da redenção, que Jesus de Nazaré, o Grão-Mestre dos Illuminati, era marcado como constituindo a única estrada que leva a liberdade.

Os objetos da ordem foram de molde a agradar aos elementos descontentes em um país que sofria de estagnação intelectual , devido à dominação

eclesiástica. Apesar deste fato , o seu crescimento durante os primeiros quatro anos de sua existência não foi nada rápido . Por essa altura quatro centros de atividade , para além Ingolstadt, tinham sido estabelecidos e, possivelmente, um total de sessenta membros recrutados. Enquanto seu fundador visionário considerou que uma base sólida para encorajamento tinha sido colocado como uma questão de fato , ao término de apenas um período indicava que a organização estava seriamente ameaçado de fracasso. Fraquezas fundamentais tinham desenvolvido a partir de dentro . A principal delas foi a tensão que existia quase desde o início entre Weishaupt e os homens a quem ele associou na direção suprema dos negócios da ordem. A sede de dominação , que era nativa da alma de Weishaupt , converteu a ordem em um despotismo contra a qual os homens que haviam sido ensinadas por seu líder, que compartilhavam com ele os segredos mais íntimos da organização , se rebelaram. O resultado foram constantes rompimentos e um espírito de insubordinação, além de uma série de brigas entre o fundador e os seus colaboradores que tornaram o progresso futuro da ordem muito precário. A extrema pobreza da organização constituía outro sério obstáculo ao seu

rápido crescimento. Com o objetivo de demonstrar o desinteresse genuíno da sociedade , um esforço foi feito desde o início para enfatizar os interesses financeiros da ordem tão pouco quanto possíveis. As regras da organização estavam longe de ser onerosas a este respeito, e isso não é de forma surpreendente que muitas das medidas propostas dos líderes no interesse de uma forma mais ampla e eficaz, propagando um fracasso para a razão muito prática que os fundos não foram disponível para levá-los em efetivo.

Decididamente um novo rumo na roda da fortuna veio em algum tempo dentro do ano 1780. com a inscrição do Barão Adolf Franz Friederich Knigge como membro. No recrutamento deste proeminente diplomata alemão do Norte, Weishaupt e seus companheiros encontraram o aliado inventivo e influente que a organização tinha esperado , um homem dotado de um gênio para a organização e tão amplamente favorável e conectado que a ordem era capaz de colher uma imensa vantagem do prestígio com sua filiação. Duas consequências pesadas imediatamente foram seguidas como resultado do advento de Kinigge na ordem: As notas mais altas há muito procurados

foram trabalhadas, e uma aliança entre o Illuminati e a Maçonaria foi efetivada.

Tal era a confiança que a presença de Knigge imediatamente inspirava em Weishaupt e seus associados que eles saudaram com entusiasmo a sua admissão à ordem , e de bom grado deixou a ele a tarefa de aperfeiçoar o sistema. Manifestando um zelo e competência o que justifica plenamente a alta conta de seus irmãos , Knigge atirou-se para a tarefa de elaborar e tornar compactas e coerentes as idéias infantis de organização que Weishaupt tinha evoluído.

O plano geral da ordem estava então em forma para estabelecer os vários graus ou graduações em três principais classes. Para a primeira turma pertenciam a classes Minerval e Illuminatus Minor; à segunda (1) os habituais três primeiros graus da Maçonaria , Aprendiz , Companheiro e Mestre, (2) Illuminatus . Maior, e (3) Illuminatus dirigens ou Escocês , e para a terceira classe foram reservados os Mistérios Maiores , incluindo (a) os Mistérios Menores, constituídos das fileiras do Sacerdote e Príncipe , e (b) os mistérios maiores , compreendendo as fileiras de Magus e King.

A descrição detalhada dos vários tipos de sistema de Knigge iria longe ultrapassar o interesse e paciência do leitor. O presente escritor, portanto, contenta-se em fazer os comentários que parecem mais adequados para fornecer uma idéia geral do sistema revisto.

O grau de Iniciante (a parte do sistema apenas no sentido de preparação) foi deixada inalterada pelo Knigge , para salvar a adição de uma comunicação impressa a ser colocada nas mãos de todos os novos recrutas , aconselhando-os que a Ordem dos Illuminati estaria sobre contra todas as outras formas de maçonaria contemporânea como um tipo não degenerado , e como tal só capaz de restaurar o ofício ao seu antigo esplendor. O grau Minerval foi reproduzido com respeito aos seus estatutos , mas muito elaborado em suas cerimônias , sob a influência dos usos maçônicos com que Knigge era familiar. O grau de Illuminatus Minor também foi deixado idêntico à redação de Weishaupt , salvo em pormenores sem importância quanto a deveres especiais, no trabalho e explicação de seus simbolismo.

Os três graus simbólicos da segunda classe parecem ter sido concebidos exclusivamente para a finalidade

de fornecer uma avenida pela qual os membros dos vários ramos da grande família maçônica poderiam passar aos graus mais elevados da nova ordem. (83) . A participação nesses graus foi considerado como uma mera formalidade, pois os objetos peculiares e segredos da ordem , é claro, deveriam ser apreendidos mais tarde.

Um candidato para a admissão ao grau de Illuminatus Maior era o primeiro submetido a um rigoroso exame de aspectos de suas conexões com outras organizações secretas e seus objetos em busca de avanço . Seu superior, estando satisfeito sobre esses pontos , o previa que ele deveria ser admitido ao grau por meio de um cerimonial altamente maçônico. Seus deveres especiais eram em número de quatro : (1) para preparar uma análise detalhada de seu caráter , de acordo com instruções específicas fornecidas a ele , (2) para auxiliar na formação dos membros da ordem que estavam com a responsabilidade de recrutar novos membros , (3) para colocar seus talentos e sua posição social em homenagem e ao benefício de ordem , por ele próprio pisar em lugares de honra , e (4) a cooperar com outros membros por sua posição na direção das assembléias dos Minervais.

Para avançado ao grau de Illuminatus dirigens , ou cavaleiro escocês , o membro fazia um juramento escrito para recusar o apoio ou apoiar todos os outros sistemas de maçonaria, ou de qualquer outra sociedade secreta , e colocar todos os seus talentos e poderes à disposição da ordem. Suas obrigações nesta categoria eram puramente administrativas em seu caráter . As classes inferiores da ordem foram territorialmente agrupadas em prefeituras , e sobre estes a autoridade do Illuminatus dirigens foi imposta . Cada Illuminatus dirigens tinha um certo número de grupos Minervais e alojamentos atribuídos a ele, e para o bem-estar deles, ele era nomeado como responsável, pelos superiores da ordem. Os membros desta classe constituíam o "Capítulo Segredo Sagrado dos cavaleiros escoceses", do qual emitiam as patentes de constituição para a organização de novas lojas.

Para o primeiro ano da terceira classe de Sacerdotes, eram admitidos apenas os membros que, na série Minerval, tinham dado provas de seu zelo e avanço nas ciências particulares que tinham escolhido. As cerimônias de iniciação do grau enfatizavam o caráter totalmente insatisfatório dos sistemas políticos e religiosos existentes e soava a disponibilidade do candidato para servir a ordem em

seus esforços para liderar a longa corrida das invenções inúteis de constituições civis e dogmas religiosos de que sofria. Aliviado inteiramente de responsabilidades administrativas , os membros desta classe se dedicaram exclusivamente à instrução de seus subordinados nos seguintes ramos da ciência : física , medicina, matemática , história natural , ciência política, as artes e ofícios das ciências ocultas . Em resumo, a supervisão final da função docente da ordem estava em suas mãos , sujeito apenas à autoridade máxima dos cabeças supremos.

Segundo os Estatutos de Knigge , apenas um número muito pequeno de membros deveriam ser admitidos ao grau de Príncipe. Deste grupo, os mais altos funcionários da ordem estavam a ser projetados: Inspetores Nacionais , Provinciais , Prefeitos e Decanos dos Sacerdotes . Ao longo deles, por sua vez, no vértice do sistema e como cabeças soberanos, decidiam os Areopagitas.

No que diz respeito aos objetivos e princípios da ordem, as alterações introduzidas por Knigge foram consideráveis , embora tão mal abrangentes como no primeiro caso. Em certos casos as idéias de

Weishaupt foram retidas e desenvolvidas; em outras alterações significativas foram introduzidas novas idéias. Das novas idéias os dois seguintes foram , sem dúvida, de maior peso: a noção de restringir o âmbito de recrutamento exclusivamente ao jovem foi abandonada , e esta fase da propaganda foi alargada de modo a incluir os homens de experiência , cuja sabedoria e influência poderia ser contada para auxiliar na realização dos objetos da ordem ; a política adotada foi que, doravante, a ordem não deve ocupar-se com as campanhas contra os sistemas políticos e religiosos particulares, mas que as suas energias devem ser exercidas contra a superstição , o despotismo , e a tirania. (98) . Em outras palavras, a luta pela tolerância e iluminação deve ser travada ao longo de linhas universais e não local. Assim, o ensinamento esotérico da ordem , na revisão de Knigge , era reservado aos graus mais elevados. O progresso da ordem de 1780. foi tão rápido quanto para elevar muito os espíritos de seus líderes. O novo método de espalhar o Iluminismo por meio de sua afiliação com as lojas maçônicas prontamente demonstrou o seu valor. Em grande parte por causa da estratégia de buscar seus recrutas entre os oficiais e outros personagens

influentes nas lojas da Maçonaria, um após outro, o último em rápida sucessão passou para o novo sistema. Novas prefeituras foram estabelecidas, novas províncias organizadas e provinciais começaram a relatar um fluxo constante e abundante de novos recrutas. A ordem espalhava-se da Baviera para as províncias do Reno superior e inferior, Suábia , Franconia , Westphalia , Alta e Baixa Saxônia , e fora da Alemanha para a Áustria e Suíça. Dentro de poucos meses após Knigge resgatou o fim da condição moribunda em que a encontrou, os líderes puderam regozijar-se na adesão de três centenas de membros, muitos dos quais por sua participação imensamente aumentaram o prestígio da ordem . Estudantes, comerciantes, médicos, farmacêuticos, advogados, juízes, professores de ginásios e universidades, preceptores, funcionários civis , pastores, sacerdotes - todos foram generosamente representados entre os novos recrutas . Nomes distintos logo apareceram nas listas das lojas do novo sistema: Duque Fernando de Brunswick , Duque Ernst de Gotha , Duque Karl August de Saxe-Weimar, Príncipe Augusto de Saxe- Gotha , o Príncipe Carl de Hesse , o Barão Dalberg , o filósofo Herder , o poeta Goethe, o pedagogo Pestalozzi ,

estavam entre o número de inscritos. Até o final de 1784 os líderes vangloriaram-se de um registro total de entre dois e três mil membros e o estabelecimento da ordem sobre uma base sólida parecia ser plenamente assegurado.

Mas no momento em que as perspectivas eram mais brilhantes , a sentença de condenação de repente soou . Perigos de dentro e de fora , com desconcertante rapidez e concordância , como uma vassoura da destruição varria da face da terra a ordem que Adam Weishaupt , com tais antecipações exageradas , tinha constituído a partir de um pequeno grupo de estudantes obscuros em Ingolstadt, em Primeiro de Maio de 1776.

As dificuldades internas eram da natureza de dissensões entre os chefes. As velhas rivalidades que existiam entre Weishaupt e os Areopagitas de antes de Knigge , não foram erradicadas pela introdução do novo sistema reconstruído da ordem , e no decorrer do tempo, elas inflamavam novamente. Mas o temperamento subversivo da ordem e essas disputas mesquinhas ainda eram de pouca importância em comparação com a discórdia fatal que surgiu entre Weishaupt e Knigge . O espírito de humildade manifestado em 1780, quando em

desespero, voltou-se para Knigge em busca de assistência, não continuaria por muito tempo . Despertado pelo perigo de ver seu controle pessoal da ordem posto de lado e ser tratado como um fator desprezível e a ambição de Knigge ser um pouco menos egoísta do que a de Weishaupt , o líder dos Illuminati buscou oportunidades de afirmar as suas prerrogativas, levando os dois a brigar várias e longas vezes. Tão amargo e implacável tornou-se o espírito dos dois que, no final , o exercício de um poder discricionário ditado pelo desespero ao invés de generosidade , fez com que Knigge se retirasse, deixando Weishaupt indiscutível na posse da chefia tão cobiçada da ordem .

Mas o último teve pouca oportunidade de desfrutar os frutos de sua vitória . Em 22 de junho de 1784 , Carl Theodore lançou o primeiro de seus editos contra todas as comunidades , sociedades e irmandades que haviam sido estabelecidas em suas terras sem a devida autorização da lei e da confirmação do soberano. O edital , com certeza, era geral em seu caráter , e os Illuminati da Baviera foram felizes em acreditar que seu sistema não havia sido especialmente envolvido: por imaginar que uma temporada de tempestade rapidamente acabaria, as atividades da ordem poderiam ser

seguramente reiniciadas . Estas antecipações , no entanto, foram condenadas à decepção. Depois de entregar-se completamente ao espírito da reação, e sido estimulado por relatos de desobediência da ordem secreta, o monarca bávaro , em 2 de março do ano seguinte , publicou outro decreto que especificamente designava os Illuminati como um dos ramos da Maçonaria, quais foram severamente repreendidos pela sua incapacidade de ser obedientes à vontade do soberano expressa no edital anterior, e uma nova proibição, mais definida e abrangente em seus termos do que o anterior, foi assim proclamada.

A resolução fixada por parte do governo para dar força às disposições do interdito não deixou espaço para a evasão . Em resposta ao apelo de seus inimigos , ex-membros da Ordem que , por causa de escrúpulos de consciência ou por razões menos honrosas , tinham deixado o seu companheirismo, tomaram a frente para fazer declarações formais dando conhecimento sobre tais assuntos. Desta forma direta as armas necessárias para uma campanha eficaz contra a sociedade foram colocados nas mãos do governo. Inquéritos judiciais foram instaurados , começando em Ingolstadt . Através das medidas de governo, todos estavam

destinados a nada menos do que a completa supressão e destruição da ordem. Oficiais e soldados do exército foram obrigados a se apresentar e confessar suas relações com os Illuminati , sob a promessa de imunidade, mas caindo em desgraça, cassação, ou outra punição se refratário. Sócios e dirigentes de placas consulares foram submetidos a regras semelhantes, Oficiais de Estado e titulares de benefícios eclesiásticos que foram acusados de conexões com a ordem foram sumariamente demitidos de seus cargos . Professores de universidades e professores das escolas públicas sofreram um destino semelhante . Os estudantes que foram reconhecidos como adeptos foram demitidos e, em alguns casos, foram banidos do país.

Como isso o sistema de ordem foi quebrado , mas seus defensores não foram totalmente silenciados. Weishaupt particularmente , a partir de seu local de segurança em um país vizinho , levantou a sua voz contra os homens que traíram a ordem e o governo que a tinha arruinado . Recorrendo a sua caneta, com uma rapidez incrível, ele confeccionou um volume de panfletos, um após o outro, num esforço febril, ofensivo e defensivo , para evitar , se possível desastre total à causa que, apesar de todas as suas

fraquezas, ele realmente amava . Um claro resultado de seus esforços polêmicos era chamar a atenção dos aflitos denunciadores da ordem que apoiaram o partido clerical e o governo. A guerra de panfletos desenvolvidos, era o ruído e a veemência dos quais estavam destinados a acrescentar, se possível, para o constrangimento e dor dos membros da ordem que ainda permaneciam na Baviera. Uma vez mais as suspeitas do governo foram despertadas e uma pesquisa foi feita pela polícia em busca de mais provas , e no mês de outubro de 1786, em Landshut, na casa de Xavier Zwack, um dos líderes mais proeminentes da ordem, evidências decisivas foram encontradas. Um número considerável de livros e documentos foram descobertos , este último contendo mais de duas centenas de cartas que passaram entre Weishaupt e os Areopagitas, lidando com os assuntos mais íntimos da Ordem, juntamente com tabelas contendo os símbolos secretos , calendário e termos geográficos pertencentes ao sistema , marcas de sua insígnia , uma lista parcial de seus membros , os estatutos , a instrução para os recrutadores , a cerimônia principal de iniciação, etc. .

Aqui foi a gama completa de provas que as autoridades há muito tempo esperavam. Fora da

boca dos seus amigos , as acusações que seus inimigos fizeram contra a ordem fora fundamentada. Pelas internações de seus líderes , o sistema dos Illuminati tinha a aparência de uma organização dedicada à derrubada da religião e do Estado, um bando de envenenadores e falsificadores, uma associação de homens de moral repugnante e gosto depravado. Novas medidas foram imediatamente adotadas pelo governo. Destacados representantes da ordem , cujos nomes apareciam nos documentos reveladores , foram colocados sob prisão e interrogados formalmente. Alguns destes , como o tesoureiro, Hertel , reuniu-se a situação com coragem e dignidade , e fugiu sem mais castigo do que um aviso para não se envolver com a organização no futuro, sob o medo de conseqüências mais graves. Outros, como o covarde Mandl , adotou o curso de fazer monstruosas "revelações" sobre os objetos e as práticas da ordem. Outros ainda , como Massenhausen , uma mistura de um veneno específico foi apresentada. Como um golpe final contra a ordem já devastada, em 16 de agosto 1787, o duque da Baviera lançou seu terceiro e último edital contra o sistema. Os pressentimentos dos antigos interditos foram reenfaturados e, além disso , para dar força máxima

à vontade , o processo criminal do soberano, sem distinção de pessoa , dignidade, estado, ou qualidade, foi ordenado contra qualquer Illuminatus, que fosse descoberto continuando o trabalho de recrutamento. Qualquer daqueles que fossem declarados culpados, seriam privados de suas vidas pela espada , enquanto aqueles , portanto, que foram recrutados teriam seus bens confiscados e a serem condenados ao exílio perpétuo dos territórios do Duque.

Sob as mesmas penas de confisco e desterro, os membros da ordem , não importa sob que nome ou circunstâncias se reunissem, regular ou irregularmente, estavam proibidos de montar Lojas. O fim do fim estava próximo. A medida em que a situação dentro de Baviera estava preocupante , o sol dos Illuminati já tinha se posto. Manteve-se que o governo estendesse sua mão , tanto quanto possível , para lidar com os fugitivos que , aproveitando a proteção de outros governos , pudessem projetar ou tentar reconstruir o sistema arruinado. Assim, Zwack , que tinham procurado asilo primeiro no tribunal de Zweibrücken e mais tarde obteve a posição oficial no principado de Salm- Kyburg , foi convocado pelo duque da Baviera para regressar a esse país. A convocação não foi

aceita , mas as atividades de Zwack como um membro dos Illuminati , como o evento provou , acabaram. Count (Barão) Montgelas , cujos serviços em nome da ordem não parece ter sido significativos , mas que, após a publicação da correspondência apreendida na residência de Zwack , tinha também procurado a proteção do duque de Zweibrücken , e encontrou o favor suficiente daquele soberano para salvá-lo do poder do monarca da Baviera. Quanto a Weishaupt, cuja originária relação ao fim do governo da Baviera tinha descoberto na correspondência secreta apenas referida , a sua presença em Gotha, fora do território da Baviera , mas em estreita proximidade com as posses da Baviera , acrescentou muito para a preocupação de Carl Theodore. Esforços foram feitos por este último para neutralizar qualquer influência que Adam pudesse exercer para reabilitar o sistema Illuminati. Eles eram tão fúteis como desnecessários . Quebrado em espírito , não fazendo nenhum esforço para recuperar o reino que sua vaidade insistiu que ele tinha perdido , contentando-se com a publicação de vários escritos apologéticos, permitidas por um período considerável para desfrutar da recompensa de seu

generoso patrono , Duque Ernst de Gotha , afundou-se lentamente na obscuridade.

Quanto às fortunas da ordem fora da Baviera, as medidas adotadas pelo governo daquele país revelou-se decisiva . Aqui e ali , em especial no caso de Bode , um Illuminatus saxão , os esforços foram feitos para galvanizar o espírito vencido da ordem , mas totalmente sem resultado.

Nota bibliográfica : A quantidade de literatura, principalmente na polêmica que surgiu sobre o tema da Illuminati Européia é surpreendentemente grande:

Wolfstieg , Bibliografia Freimaurerischen der Literatur , vol. ii , pp 971-979 , lista noventa e seis títulos separados de principais obras , sem contar traduções, novas edições , etc , No mesmo volume (pp. 979-982), ele lista os títulos de cento e quatorze " kleinere Schriften " . Além disso, ele também lista (Ibid., p. 982), três títulos de livros ocupados com os estatutos da Ordem, e os títulos de cinco principais obras dedicadas ao ritual da ordem (p. 983), juntamente com os títulos de nove trabalhos menores também realizados (ibid.). Nenhum estudante penetra longe no estudo do

tema geral sem ser ciente de que não só eram apologistas contemporâneos e críticos hostis agitados a um forte calor de expressão literária , mas que um enxame de historiadores , a maioria de talentos inferiores, têm sido atraídos para o assunto. Em vista do trabalho completo que bibliógrafos como Wolfstieg tem realizado , surgem apenas para repetir a tarefa sem necessidade.

3.6 Documentos da Ordem Illuminati da Baviera

Teóricos da conspiração atuais afirmam por muitas vezes que o inverso do grande selo dos EUA é o símbolo dos Illuminati . Quando sentem a necessidade de justificar a reivindicação, mencionam um documento ou manuscrito que estava em exposição "até recentemente" no Museu Britânico. O Museu Britânico tem uma série de artigos que indicam que o olho que tudo vê , porém nada pode ser identificado com os Illuminati da Baviera .

O olho único era uma convenção artística bem estabelecida para uma " divindade onipresente e onisciente " na Art Medallie do Renascimento. Por exemplo, o frontispício de Sir Walter Raleigh , *The History of the World* (1614) mostrou um olho em uma nuvem chamada " Providentia " com vista para o mundo. 1 .

Também digno de nota é um mural de teto da sala de reunião do Illuminati da Baviera , em Ingolstadt, Baviera . Embora representando um número de cenas da mitologia clássica , não tem representações de olhos ou pirâmides.2 .

A seguinte lista inclui as principais publicações de material de fonte primária sobre os Illuminati da

Baviera . Alguns deles contêm ilustrações ou imagens mas nenhum contém uma imagem de um olho e pirâmide. Embora a pirâmide, como um símbolo de hierarquia , é citada no ritual impresso , não foi usada como um emblema ou uma marca que representasse os Illuminati.

- I. escritos de defesa.
Weishaupt, Apologia da Illuminaen, Frankfurt e Leipzig, 1786.
"A história Vollständige da perseguição dos Illuminati da Baviera, I, Frankfurt e Leipzig, 1786.
"A melhoria do sistema dos Illuminati com todos os seus graus e instituições, Frankfurt e Leipzig, 1787.
"Short justificação das minhas intenções, Frankfurt e Leipzig, 1787.
"Suplemento à justificação das minhas intenções, Frankfurt e Leipzig, 1787.
Bassus, onde chefes profissionais de alto desempenho da Sereníssima República de Grisões, Nuremberg, em 1788.
Knigge, Philo finito explicação e resposta a vários pedidos e perguntas, Hanover, em 1788.

- II. Documentos da Ordem, publicados pelo governo da Baviera ou não, e polêmicas hostis.

Einige Originalschriften des Illuminaten Ordens , Munique, 1787.

Nachtrag von weiteren Originalschriften , Munique, 1787

Der Achte Illuminat , oder die WHREN , unverbesserten Rituale der Illuminaten , Edessa (Frankfort -on -the- Principal), 1788

Cosandey , Renner, e Grünberger , Drei merkwürdige Aussagen die innere Einrichtung des Illuminatenordens , Munique, 1786

Mesmo (com Utschneider) , Grosse Absichten des Ordens der Illuminaten mit Nachtrag , I, II , III , Munique, 1786.

Der neuesten Arbeiten und des Sparticus Philo , Munique, 1793.

Illuminatus dirigens , oder Schottischer Ritter . Pingente Ein , etc , Munique, 1794.

Lista de reprodução de Vernon [L.] Stauffer , Nova Inglaterra e os Illuminati da Baviera . Estudos em História , Economia e Direito Político , editada pela Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Columbia.

Volume LXXXII , Número 1 . 191 número inteiro. Capítulo III , pp 142-228 . New York: The Columbia University Press, Longmans , Green & Co., Agentes. London : P. S. King & Son , Ltd., 1918. (Dean e professor de Novo Testamento e História da Igreja , Hiram College) 374 páginas.
Título imagens de páginas reproduzidas de Die Illuminaten , Quellen und Texte zur Aufklärungsideologie des Illuminatenordens (1776-1785) Herausgegeben von Jan Rachold . Akademie -Verlag , Berlim : 1984.

4

OS CRIADORES DA HUMANIDADE

4.1 A CIVILIZAÇÃO SUMÉRIA

A mais completa fonte de informações a respeito da nossa origem se encontra entre os achados arqueológicos da civilização suméria. Os sumérios foram os co-fundadores da primeira grande civilização da Mesopotâmia, como era chamada à região compreendida entre os rios Tigre e Eufrates, que nascem nas montanhas da Turquia e desembocam no Golfo Pérsico. Onde atualmente está situado o Iraque. Sua organização social foi literalmente responsável pelo mundo como conhecemos hoje. Elementos que influenciaram na formação das sociedades greco-romanas, que por sua vez influenciaram todo o mundo ocidental e estão fortemente presentes até os dias de hoje: técnicas de medicina, arquitetura, engenharia e hidráulica, baseados em magníficos conhecimentos em matemática, química, física e astronomia. Seus conhecimentos astronômicos eram incrivelmente avançados: seus observatórios obtinham cálculos do

ciclo lunar que diferiam em apenas 0,4 segundos dos cálculos atuais. Na colina de Kuyundjick, antiga Nínive, foi encontrado um cálculo, cujo resultado final, em nossa numeração, corresponde a 195.955.200.000.000. Um número de quinze casas!... Os gregos, no auge do saber, não passaram do número 10.000, o resto seria o "infinito".

Os Sumérios Desenvolveram:

- A agricultura com técnicas de irrigação e drenagem de solo, construção de canais, diques e reservatórios;
- Sistema de leis baseados nos costumes;
- Habilidade de práticas comerciais;
- Sistema de escrita cuneiforme, assim chamado porque escreviam em plaquetas de argila com um estilete em forma de cunha;
- Sistema de unidade política das Cidades-Estados ou Estados soberanos, como Ur, Nipur e Lagash;
- Sistema de hierarquias sacerdotais para organização religiosa;
- Fundaram as primeiras bibliotecas. Na cidade de Nipur, 150 km ao sul de Bagdá, foi encontrada uma biblioteca sumeriana inteira, contendo cerca de 60.000 tabletas de barro com inscrições cuneiformes sobre a origem da humanidade.
- Criaram os fenomenais projetos arquitetônicos denominados Zigurates, verdadeiros complexos

piramidais que englobavam vários módulos de edifícios, abrigando desde templos religiosos até plenários políticos, construídos ao redor de um bloco-célula central e interligados por rampas espirais desde a base até o topo.

O maior especialista, em cultura suméria, é o historiador e arqueólogo Zecharia Sitchin (Bacu, 11 de julho de 1920 — Nova Iorque, 9 de outubro de 2010) nascido na Rússia e criado na Palestina, onde adquiriu profundos conhecimentos de arqueologia e história oriental. Formado em história pela Universidade de Londres, foi um dos poucos estudiosos do mundo capacitados a traduzir a escrita cuneiforme, característica das civilizações mesopotâmicas, trabalhou como jornalista e editor em Israel e foi escritor e consultor da NASA. Sitchin tem traduzido massivamente, ao longo de sua vida, os escritos de mais de 20.000 placas sumérias encontradas em suas pesquisas arqueológicas. Escreveu inúmeros livros contendo essas traduções e sua interpretação sobre o assunto.

Em agosto de 2002 o Museu Britânico em Londres revelou caixas não abertas encontradas no porão do museu da época de Woolley contendo esqueletos das Tumbas Reais de Ur de uma deusa rainha, depois descoberta como Ninpuabi, filha de NINSUN (anunnaki) + LUGALBANDA (semi-deus anunnaki), sendo irmã mais nova de Gilgamesh, o mesmo das

tábuas sumérias, neta de INANNA, que era NETA DE ANU rei de Nibiru.

Procurando saber se haveria planos para examinar DNA nesses ossos, o Sr. Sitchin entrou em contato com o museu. Educadamente ele foi informado de que não havia planos para tal. Através de petições ao museu, o mesmo desejava fazer o mapeamento genético da deusa e compará-lo ao humano, mostrando assim nosso parentesco extraterrestre. Logo antes de falecer, o Sr. Zecharia Sitchin esteve internado devido a um grave problema abdominal. Quando saiu do hospital, ele expressou seu desejo (último desejo): "Depois de algum repouso espero voltar à plena atividade relacionada ao meu livro mais recente, e ao Projeto Genoma da Deusa de Ur." Porém nunca chegou a finalizar esse projeto. Segundo ele, a última passagem de Nibiru foi em 556 a.C., considerando sua órbita de 3600 anos, seu retorno está previsto por volta de 2900. Entretanto, acredita-se que os Anunnaki poderão retornar muito antes e que o momento do retorno se daria a partir de 21/12/2012 neste novo ciclo.

Basicamente, o legado do conhecimento sumério revela que a Terra, teve origem através da colisão de dois gigantescos corpos celestes, Nibiru e Tiamat. Os escritos afirmam que Nibiru, um planeta avermelhado (Que já foi avistado pela NASA e atualmente vem sendo chamado de "planeta X") foi desviado de um sistema binário, há milhões de anos,

e capturado pela gravidade do nosso Sol. Esse planeta viajou em nosso sistema solar, abaixo da elíptica, passando por Netuno e Urano. Como seu campo magnético era muito intenso, ele deslocou Urano para seu lado quando passou por ele. Naquela época não havia o planeta Terra, mas sim um outro planeta, muito maior, Tiamat, coberto quase que só de água. Durante a trajetória, as luas de Nibiru atingiram Tiamat dividindo-no em duas partes, pulverizando a metade onde ele foi atingido (criando o cinturão de asteróides entre Marte e Júpiter) e empurrando a outra metade para uma órbita mais baixa, a atual órbita da Terra. Durante esse processo, uma das luas de Nibiru foi capturada pela gravidade da Terra, e se tornou o nosso satélite. A primeira passagem de Nibiru foi responsável pela atual configuração do nosso sistema solar. Plutão era uma lua de Saturno que foi arrancada de sua gravidade e empurrada para a sua atual órbita. Em Fevereiro de 2000, chegava ao fim a "Missão Near" (sonda Near) da NASA, chefiada pelo Dr. Cheng, confirmando esta gigantesca trombada celeste no início do nosso sistema solar (catastrofismo).

Nibiru tem um período orbital de 3600 anos se comparado com a Terra e orbita dois sóis. Os sumérios descreveram-no como sendo quatro vezes maior do que a Terra, de cor avermelhada, e responsável por grandes catástrofes no nosso

planeta, durante suas passagens através de nosso sistema solar. Eles explicam que a aproximação desse planeta foi a causa do dilúvio citado na Bíblia, devido a um deslocamento polar na Terra. Os estudiosos do legado sumério, têm se questionado como seria possível que uma civilização tão antiga tivesse informações tão precisas sobre astronomia, numa época onde supostamente não havia equipamentos tecnológicos? A resposta está no trabalho de Zecharia Sitchin. O conhecimento sumério, sobre o sistema solar, só poderia ser obtido por meio de uma fonte externa. Que fosse capaz de viajar pelo espaço e observar esses eventos. A dimensão do trabalho de Sitchin é tão importante que ele foi consultor pessoal dos generais norte-americanos Colin Powell e Norman Schwarzkopf, durante a guerra do Golfo. Powell, que posteriormente se tornou Secretário de Estado, tinha um particular interesse na organização militar dos sumérios. Coincidência ou não, nos últimos quinze anos as campanhas militares norte-americanas se tornaram extremamente intensas na região que foi o berço da civilização suméria.

As placas sumérias tem informações precisas sobre os planetas do sistema solar. O mais impressionante são os dados sobre Plutão (planeta que só foi descoberto em 1930). Eles sabiam o tamanho de Plutão, sua composição química e orgânica e afirmavam que Plutão era na verdade um satélite de

Saturno que se "desprende" e ganhou uma nova órbita. Eles chamavam a Lua de pote de chumbo e diziam que seu núcleo era uma 'cabaça' de ferro. Durante o programa Apolo, a NASA confirmou esses dados... Esse conhecimento seria possível há 3.000 anos atrás? Em 1983, o Satélite Astronômico Infravermelho (IRAS) fotografou um grande objeto na imensidão do espaço. O astro seria tão grande quanto Júpiter e provavelmente poderia fazer parte do nosso Sistema Solar. Em 1987, a Agência Espacial Norte-Americana (NASA) anunciou oficialmente que admitia a provável existência do chamado Planeta X. Em uma conferência realizada no Centro de Pesquisas Ames, na Califórnia, o pesquisador John Anderson declarou: "Um décimo segundo planeta pode estar orbitando o Sol. Sua localização seria três vezes a distância entre o Sol e Plutão". A questão é delicadíssima. De um lado temos escritos de milhares de anos sobre a formação da Terra, com informações precisas e riquezas de detalhes, traduzidos pelo maior especialista em civilização suméria e de outro lado temos a discreta confirmação dessas informações pela maior agência espacial do mundo.

A questão da origem do planeta Terra e da humanidade é, de fato, extremamente delicada, porque ameaça completamente o mainstream social moderno (pelo menos nas sociedades ocidentais). A humanidade é guiada pela ciência e/ou pela religião.

Pelo empirismo ou pela fé. Entretanto, tanto um como o outro se tornaram instrumentos de poder para grupos poderosos interessados em dominar as grandes massas populares. Sistemáticamente, os dois extremos têm ocultado ou distorcido, ao longo da história, informações sobre a origem do homem no planeta. No campo científico, homens como Charles Darwin induziram a humanidade à acreditar que o homem evoluiu progressivamente e naturalmente de um tipo de antropóide. Essas afirmações foram baseadas nas observações e pressuposições de Darwin, que em suas viagens de estudos pelo mundo, desenvolveu a ideia de que um processo de seleção natural era responsável pelas mutações das diversas espécies de animais, para se adaptarem as mudanças geofísicas sofridas pela Terra no passado. Até aí tudo coerente, porém Darwin, precipitadamente concluiu que os seres poderiam sofrer qualquer transformação para se adaptarem. Para ele um lêmur voador poderia se transformar em um morcego, sobre uma determinada circunstância: "Não vejo qualquer dificuldade em acreditar na possibilidade de que a seleção natural possa desenvolver a membrana no lêmur voador, até transformá-la num verdadeiro membro alado, à semelhança do que deve ter ocorrido com o morcego". Seguindo essa linha de pensamento ele concluiu que um símio poderia ter perdido os pêlos, a cauda, ter erguido a coluna vertebral, ficado inteligente e se tornado homem de

maneira natural. Atualmente o Darwinismo também tem sido chamado de "teoria da origem inferior das espécies". A antítese ao "evolucionismo" de Darwin é a "teoria da origem superior das espécies", uma variação da teoria criacionista, baseada nas descobertas de fósseis humanos descomunais e ruínas de construções megalíticas, encontrados em várias partes do mundo. O pesquisador suíço Erich Von Däniken foi um dos primeiros defensores modernos, da teoria da origem superior. Tendo viajado meio mundo e dedicado boa parte de sua vida ao estudo das civilizações antigas, como os sumérios, babilônios, hindus, incas, maias e astecas, Däniken é pioneiro na abordagem técnica sobre a influência de seres extraterrestres no desenvolvimento da vida na Terra. À despeito de inúmeras difamações e ataques sofridos, escreveu diversos livros, entre os quais o clássico "Eram os Deuses Astronautas?", enfatizando de forma sistemática que as mutações fisiológicas, além do fator "inteligência", foram introduzidos no hominídeo ancestral, via engenharia genética, resultando no homo-sapiens. E todo o processo civilizatório foi igualmente, introduzido pelos mesmos seres, supostamente superiores, gradativamente. Däniken, através de seminários e palestras, foi o primeiro pesquisador a confrontar o sistema e expor publicamente essa linha de pensamento. Seus trabalhos, muito ricos em detalhes, são referências obrigatórias para quem

estuda esse assunto, sendo, inclusive mencionados por Sitchin.

Segundo os sumérios, essa raça de extraterrestres eram os Anunnaki (Os Do Céu Que estão Na Terra), que mais tarde foram chamados de Elohim (Senhores do Céu). Humanóides gigantes vindos do planeta Nibiru e que devido à problemas no seu ecossistema, decidiram iniciar um processo de colonização no nosso planeta, por volta de 450 mil anos atrás. A primeira expedição Anunnaki, liderada pelo mega-cientista ENKI (Senhor da Terra), aterrissou na região do Golfo Pérsico, onde estabeleceu a primeira base de operações: ERIDU (Lar Longínquo Construído). O plano original era extrair ouro do mar, o que de fato foi feito, mas à medida que esse processo foi ficando inviável, a única alternativa foi extrair o minério do sudeste da África, que já havia sido explorada por ENKI. Sem perda de tempo ele partiu para o continente africano, com uma equipe e ergueu o complexo ABZU. O ouro obtido nas minas da região iria ser transportado em embarcações até a Mesopotâmia, para derretimento e refinamento. Em seguida os lingotes eram enviados, através de uma nave de carga até uma outra nave que ficava orbitando a Terra, aguardando a chegada periódica de uma nave-mãe que levava o precioso metal para Nibiru, para ser usado como partículas suspensas, na

atmosfera, a fim de conter o avanço de um fenômeno semelhante ao efeito estufa.

A ampliação das atividades de mineração, trouxe uma segunda expedição liderada pelo comandante ENLIL (Senhor do Comando), meio-irmão de ENKI e logo os Anunnaki ergueram um gigantesco complexo logístico nas imediações do Monte Ararat. ENKI e ENLIL eram filhos do governante de Nibiru, ANU (Senhor das Alturas) e rivais, devido ao fato de que, mesmo sendo primogênito, ENKI não era o primeiro na linha de sucessão do trono nibiruano, mas sim ENLIL. Posteriormente uma terceira missão foi enviada, liderada pela médica-geneticista NINTI (Senhora da Vida), meia-irmã dos dois líderes, acirrando a disputa entre eles. Contudo, ao longo do trabalho dos Anunnaki, que já eram aproximadamente 600 na Terra, além de mais 300 em órbita, uma série de conflitos culminaram em um motim, durante uma inspeção de rotina, nas minas africanas. Os Anunnaki, astronautas e cientistas, improvisados como operários mineradores, reclamavam das tarefas designadas. Pressionado, ENLIL informou a ANU sobre a revolta e se dispôs à abandonar o comando da missão e retornar ao seu planeta. Uma corte marcial foi instaurada e ANU, tendo vindo à Terra, exigia que os líderes do motim se revelassem. Ouvindo os depoimentos, ANU concluiu que o trabalho era realmente muito duro e as reivindicações dos

Anunnaki eram justas. Mas como interromper a mineração do ouro? O equilíbrio do ecossistema de Nibiru dependia do metal. ENKI, imediatamente ofereceu uma solução genial. Ele informou que no sudeste africano, vagava um ser que poderia ser treinado para executar o trabalho de mineração e desde que a "marca dos Anunnaki" (DNA) pudesse ser colocada nele. ENKI se referia à uma espécie de homínídeo que tinha evoluído naturalmente na Terra, mas que ainda estava num nível evolucionário extremamente distante do atingido pelos habitantes de Nibiru, não obstante ENKI sabia que esse primata, assim como todos os seres da Terra, possuía material genético compatível com os de Nibiru, porque aqui a vida teria se iniciado com esporos orgânicos trazidos de lá, após a colisão com Tiamat. Esse tipo de fenômeno, denominado de Panspermia Cósmica, segundo cientistas de vanguarda, é comum nas galáxias, podendo ocorrer de forma acidental ou dirigida, como fizeram os Anunnaki.

Na unidade médica de ABZU, ENKI e NINTI concluíram que poderiam extrair o óvulo de uma fêmea primata, fertilizá-lo, in vitro, com o espermatozóide de um macho Anunnaki e implantá-lo no útero de uma fêmea Anunnaki. Após muitas tentativas e erros, estava criado o modelo perfeito do homo-sapiens. O processo foi repetido várias vezes, formando a primeira geração de híbridos

humano-alienígenas, na Terra, que contudo eram estéreis. E à medida que os LULU (Trabalhadores Primitivos) eram desenvolvidos e encarregados no trabalho de mineração na África, os Anunnaki que trabalhavam na Mesopotâmia começaram a invejar os seus colegas e a clamar pela presença de humanos naquela região. Apesar das objeções de ENKI, ENLIL apoderou-se de um grupo de terráqueos e os levou para a principal base do Golfo Pérsico, ERIDU.

"Iahweh (ENLIL) tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden para cultivar e guardar". Gênesis

A característica de longevidade do relógio biológico dos Anunnaki, onde 1 ano corresponde à 3.600 anos terráqueos, não foi inicialmente introduzida no material genético da primeira geração de humanos, que envelhecia rapidamente e tinha vida curta, o que levou ENKI a aperfeiçoar a manipulação genética dos híbridos, usando seu próprio esperma. Ele e NINTI desenvolveram um outro "modelo perfeito" de terráqueo, um macho que foi o primeiro representante da raça adâmica. O ADAMU ou ADAPA (Aquele Nascido na Terra) possuía alto grau de inteligência e longevidade maior. Em princípio, os primeiros híbridos machos e fêmeas eram estéreis e foram gerados no útero de NINTI e das enfermeiras voluntárias de sua equipe médica. Sitchin ressalta que durante as muitas tentativas e

erros dos dois cientistas nibiruanos, para a criação do "humano ideal", várias espécies de mamíferos, anfíbios, répteis, aves e peixes, foram utilizados como doadores de material genético. O resultado dessas ousadas experiências foram seres antropomórficos, de aspecto exótico ou monstruoso, que ficaram conhecidos, ao longo da história, como quimeras (centauros, cíclopes, hárprias, tritões, sereias, minotauros, hidras, górgonas, sátiros, etc). Criaturas que possuíam cabeça e tronco humanos e membros inferiores de animais ou as vezes, o inverso, ou uma bizarra combinação de ambos ou de vários animais, ou ainda seres humanos com dois pares de membros superiores. Algumas placas sumérias com anotações de ENKI, à respeito dessas experiências, revelam que muitos tinham sérias disfunções biológicas, mas outros se adaptavam bem e desenvolviam, inclusive alto grau de inteligência. Ao contrário do que se pensa, esses seres não eram meros mitos, mas sim resultado de avançada engenharia genética. A ciência moderna, secretamente, tem dado os primeiros passos em direção à essas atividades (Por exemplo: Transplante de órgãos de animais em seres humanos). O fato é que esses seres fantásticos conviviam com os humanos criados pelos Anunnaki, e foram citados em muitos textos de civilizações antigas, principalmente as greco-romanas e indo-européias. Alguns deles ficaram famosos em seus tempos, como a górgona Medusa, o sátiro Pan e o

ser minotauro, da ilha de Creta, ou o homem-pássaro hindu Garuda. Inicialmente eram considerados semi-deuses, mas à medida que as civilizações iam ficando mais sofisticadas, esses seres passaram a ser vistos como ameaças e foram perseguidos e combatidos por homens como Gilgamesh, Perseu e Hércules.

À despeito das quimeras, o projeto do homo-sapiens foi bem sucedido, mas a primeira geração de híbridos não procriava, então ENKI decidiu criar clones modificados, utilizando o DNA mitocondrial de sua esposa NINKI (Senhora da Terra) combinado com o DNA do tecido retirado de ADAMU, criou uma fêmea apta para procriação. Sendo assim "Adão e Eva", do livro do Gênesis, receberam o "fruto do conhecimento", ou seja foram iniciados no conhecimento sobre procriação, além de outros assuntos. Sitchin diz ainda, que o mito da "serpente tentadora" do Éden, se refere ao termo "Nahash" (Portador do Conhecimento), um dos muitos epítetos de ENKI, que enalteciam suas habilidades científicas. O brilhante Anunnaki possuía um cajado de metal, em forma de haste circundado por duas serpentes, em referência a dupla hélice do DNA humano. Esse símbolo, o Caduceu, foi adotado pela Medicina em todas as épocas. O fato é que ENKI e NINTI eram brilhantes cientistas e dominavam plenamente a ciência da manipulação genética, se referindo a ela como a ciência da "Árvore da Vida".

Sitchin revela uma curiosidade interessante: A palavra "mãe" se originou de MAMI, um dos epítetos suméricos de NINTI, a Senhora da Vida.

"Com amplo entendimento ele o aperfeiçoara...

Para ele dera o Conhecer...

A vida eterna não lhe concedeu." Gênesis

ENLIL, além de comandante e administrador, também tinha profundos conhecimentos científicos em engenharia genética mas era totalmente contra a sua aplicação em seres humanos e animais, só tendo permitido as experiências de ENKI porque o ecossistema de Nibiru dependia do sucesso delas. ENLIL fazia uso dos seus conhecimentos somente para modificação de sementes e grãos de vegetais e ENKI, além das experiências com os humanos, modificava animais que seriam usados para alimentação ou produção, como vacas e ovelhas. Não é possível afirmar se ENLIL realmente era contra as experiências com humanos, por valores morais ou somente para rivalizar o irmão. Ele sempre mantinha ANU informado sobre tudo que ocorria na Terra, que curioso para ver o resultado do trabalho de ENKI e NINTI, ordenou que ADAPA fosse levado à sua presença. ENKI, temia que este consumisse alguma substância, que aumentasse o seu ciclo biológico e o induziu a evitar os alimentos que lhe fossem oferecidos, contudo, ANU, surpreso

com a perfeição da "criação", quis que o ADAPA fosse mantido em Nibiru, mas ele acabou sendo trazido de volta à Terra e ficou temporariamente sob a guarda de ENLIL, na base EDIN/Éden (Lar dos Justos), no Oriente Médio. Eventualmente ADAPA e sua fêmea começaram a amadurecer sexualmente e esse fato irritou profundamente ENLIL que sempre se opunha aos planos de ENKI e tomado pela ira, os expulsou da base. Eles retornaram para a base africana ABZU e começaram a reproduzir. Sua prole era então clonada por ENKI para acelerar e ampliar a descendência e as gerações futuras geravam mais e mais humanos de agradável aparência física e portadores do gene de longevidade Anunnaki, embora vivessem bem menos que eles. Mas ainda assim atingiam idades fantásticas para os padrões biológicos atuais.

Os textos do Antigo Testamento falam que os homens das primeiras gerações adâmicas, viviam centenas de anos e em alguns casos quase atingiam a idade de 1000 anos, como exemplo, Matusalém, Noé e Enoque, que foram alguns dos principais patriarcas pré-diluvianos. Mas Sitchin faz uma revelação perturbadora: Segundo ele as primeiras civilizações humanas aprenderam a fazer cálculos baseados numa média orbital entre Nibiru e a Terra. Como os Anunnaki controlavam o seu tempo baseado na órbita do seu planeta, os homens foram instruídos a fazer cálculos com esse referencial. A

primeira grande civilização pós-diluviana, a sumérica, dominava o complexo sistema matemático elaborado pelos Anunnaki, para aplicação na Terra, onde o dígito 1 correspondia à 60 unidades (o atual sistema cronográfico onde 1 h. = 60 min. = 3.600 seg. é baseado nesse modelo), portanto o ciclo de vida dos primeiros homens adâmicos, seguindo esse padrão, poderia ter durado alguns milhares de anos. Essa característica genética foi mantida até as primeiras dinastias egípcias, quando então começou a se deteriorar, porque o próprio relógio biológico dos Anunnaki ficou debilitado pela vida neste planeta.

Sitchin faz uma observação, em seus livros, à respeito da raça adâmica e da origem do nome Adão: Ele admite que possivelmente não havia um indivíduo assim chamado, mas de fato o primeiro modelo ideal do homo-sapiens ficou famoso entre os Anunnaki e os homens da Terra, porque foi a primeira matriz biológica e porque gozava da proteção de ENKI, que o chamava de ADAPA (Nascido na Terra). Se de fato ele foi clonado, é possível que em determinado momento o termo passou a se referir a toda a primeira geração de homens. Sendo assim, é provável que algumas citações históricas distorceram o termo ADÃO/ADAMU/ADAPA para o singular, assim como foi feito com a palavra Elohim ("deuses" e não "Deus").

Um detalhe interessante sobre a descendência de Adão e Eva, pode ser observado no incidente de Caim e Abel. Sitchin tem uma teoria muito interessante: ENKI teria ensinado a pecuária aos homens e ENLIL, a agricultura. Caim e Abel eram respectivamente agricultor e pastor e lideravam grupos de trabalhadores nessas atividades. As constantes disputas entre os dois líderes Anunnaki, acabaram influenciando o comportamento dos humanos. E desentendimentos e ciúmes entre os trabalhadores acabaram culminando no assassinato de Abel. Então Caim foi condenado ao exílio por ENLIL, que ficara perplexo diante da primeira demonstração de violência entre os homens e pretendia evitar que aquilo gerasse uma reação em cadeia. Tomado de pavor de uma vingança, Caim teria implorado a ENLIL que o protegesse. O comandante Anunnaki, irado pelo crime contra seu pupilo, Abel, se manteve irredutível na sua decisão, mas pediu a NINTI que lhe fizesse uma modificação genética para que os outros homens soubessem que ele carregava um "sinal de Deus" e não o molestassem. A famosa "marca de Caim", citada no Antigo Testamento, consistia numa alteração cromossômica para que os seus descendentes não tivessem pelos faciais. Banido, Caim teria vagado com sua família e seguidores por longas distâncias e Sitchin sugere que eles teriam chegado até a América Central e se fixado lá. Sua descendência,

ignorada pela história, teria sido a base genética dos ameríndios, que têm com característica principal a ausência de pêlos faciais.

Ao longo dos milênios as gerações de humanos, deixavam de ser apenas trabalhadores ou escravos nas minas. Eventualmente aprendiam novas tarefas e logo cozinhavam, dançavam, tocavam músicas, eram instruídos em todas as ciências e até construía "casas" para os "deuses", que eles chamavam de "templos". Logo o objetivo central da missão, foi desaparecendo e os Anunnaki pareciam se agradar daquela excelente vida na Terra. Porém, como havia poucas mulheres nibiruanas na Terra, muitos Anunnaki se sentiram atraídos pelas fêmeas humanas e começaram à tomá-las por suas mulheres: "Quando os filhos dos deuses viram que as filhas dos homens eram bonitas, as tomaram como esposas". Desse cruzamento nasceram os híbridos gigantes, os chamados nefilins, anakins, refains ou titãs. Sitchin afirma que, segundo os sumérios, a estatura média dos Anunnaki é de 3,5 a 4m atingindo até 7m e que seus descendentes titãs mantiveram esse nível. O fato é que em alguns milênios eles acabaram organizando os homens em centros urbanos e os instruía em todos os seguimentos possíveis, gerando então poderosas civilizações. Däniken, em seus estudos, cogita a possibilidade das lendárias civilizações da Lemúria e Atlântida, terem sido as primeiras erguidas por esses

seres, que conviviam com a humanidade, e foram adorados como deuses e semi-deuses.

Porém, em certo momento as relações entre homens e Anunnaki ficaram comprometidas por ódios e paixões, levando-os à toda sorte de comportamentos bizarros, que se agravavam mais ainda pela aproximação do planeta gigante Nibiru, que já estava causando terríveis mudanças no clima agradável do planeta e logo os flagelos naturais somados às perturbações sociais, causaram a deterioração moral daquela sociedade híbrida. Esses fatos irritavam seriamente ENLIL que estimulava cada vez mais a desconfiança em ANU e nas altas hierarquias Anunnaki, que já repudiavam o comportamento dos alienígenas nesse planeta. Cedendo a pressão de ENLIL, ANU ordenou que os chefes Anunnaki se reunissem em conselho para julgarem a humanidade e decidirem o que deveria ser feito, como punição. Aproveitando a nova passagem de Nibiru, pelo nosso sistema solar, que causaria um cataclisma na Terra, ENLIL e ANU votaram por deixar a humanidade ser dizimada. Essa decisão acabou aceita pela maioria do conselho, mas sob protestos veementes de NINTI e ENKI. O fato é que prevaleceu a pressão e o poder de persuasão de ENLIL sobre ANU que obrigou o conselho à prestar juramento de que não alertaria os homens quanto à catástrofe iminente. A grande verdade é que o transtorno planetário foi usado por

ENLIL para fazer uma "limpeza racial" na Terra porque não admitia a miscigenação entre os Anunnaki e os terráqueos.

"Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente. Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. E disse o Senhor: Destruirei da face da terra o homem que criei, tanto o homem como o animal, os répteis e as aves do céu; porque me arrependo de os haver feito." Gênesis 6:1, 7.

Inconformado e temendo pela sua obra, ENKI designou, secretamente, um homem, de nome sumério ZIUSUDRA (Noé ou Noah, em hebraico), para reunir grupos de humanos e espécies animais diferentes, que seriam salvas das inundações do planeta causadas pelo deslocamento dos pólos, devido à aproximação de Nibiru, em uma nave submarina submergível desenvolvida por ele, para essa finalidade. ENKI elaborou ocultamente um plano de sobrevivência para os seres selecionados por ZIUSUDRA, pois não ousava desafiar seu pai ANU, nem as hierarquias de Nibiru. Sem tomar conhecimento do seu plano, os Anunnaki evacuaram a Terra e de suas naves estacionadas na órbita do planeta, observaram o desastre e se entristeceram, sofrendo pela destruição daquela grandiosa obra e

amargurados por terem abandonado os humanos ao terrível cataclisma. Com a passagem de Nibiru, duros tempos se iniciaram na Terra.

Um detalhe curioso revela o grau de comprometimento de ENKI com a humanidade naquele momento: Tendo sido obrigado a prestar juramento, ele não podia revelar aos homens sobre o perigo iminente e nem ajudá-los, mas incorfomado com a situação encontrou uma peculiar maneira de alertar pelo menos um pequeno grupo. Nos tabletes sumérios, referentes ao episódio do dilúvio, é mencionado que ENKI tinha ciência que não podia contar aos homens, mas nada o impedia de "falar com as paredes". Uma noite ele se aproximou da casa onde morava ZIUSUDRA, se detendo do lado de fora perto do aposento onde este dormia, e falando alto ou através de algum aparelho, propagou sua voz pelo local dizendo: "Parede, o teu senhor ENKI te ordena que construa uma embarcação, reúna quantos familiares e agregados puderes, abandona tuas posses e salva tua vida, pois os elohim conderam a humanidade à morte..." ENKI teria deixado um tipo de relógio regressivo, sensível à oscilações geodésicas e um projeto de construção de um submersível à cargo de um Anunnaki de sua confiança designado para ajudar Noé. Além de ter feito uma seleção de animais e espécies de plantas para redistribuir pelo planeta após o holocausto.

Entre muitos pontos em comum, nos textos de Däniken e Sitchin, um particular chama a atenção: Os dois autores afirmam que no processo de exploração do nosso sistema solar, os Anunnaki teriam construído bases de operações em Marte e nas suas luas e na nossa lua. Nos primeiros milênios após sua chegada à Terra, essas bases teriam servido de "escalas" até Nibiru, durante o período de transporte do ouro extraído aqui e além da mineração na Terra, os Anunnaki também extraíam silício na nossa lua. Sendo assim, Sitchin argumenta que essas bases teriam servido de refúgio para os extraterrestres durante os anos pós-diluvianos, quando o elevado nível dos oceanos não permitia o retorno à Terra.

Quando o nível das águas cedeu e as camadas de lama que cobriam a Mesopotâmia secaram, o suficiente para permitir o repovoamento, os Anunnaki retornaram à Terra e se surpreenderam quando viram os sobreviventes do cataclisma. E num primeiro momento se indignaram quando ENKI revelou ter elaborado o plano de sobrevivência das espécies terráqueas. Contudo, a revolta cedeu lugar ao contentamento, pela possibilidade de reconstruir a humanidade. NANNAR, um dos filhos de ENLIL, recebeu uma extensão de terra que ia do oeste até o Mediterrâneo e ficou encarregado de reconstruir ERIDU, que viria a se tornar Summer ou Suméria e fundando outras, como Ur, a cidade onde nasceu

Abraão. Ao filho mais novo de ENLIL, ISHKUR (Senhor das Montanhas Distantes), coube as terras a noroeste. Ásia menor e as ilhas do Mediterrâneo, onde a "realeza" Anunnaki se espalhou, dando origem ao panteão dos deuses greco-romanos.

ENKI e seus descendentes, entre eles seu filho NINGISHSIDA (Senhor da Árvore da Vida) ficaram encarregados de reconstruir ABZU, nas terras africanas. De fato, todo planeta foi repartido entre os Anunnaki, que se tornaram as deidades das mitologias indo-européias, asiáticas e andinas. Däniken, menciona que em determinado momento, NINGISHSIDA (chamado de TOTH pelos egípcios), teria ido para a América Central explorar a região dos Andes, juntamente com um grupo de sobreviventes africanos e teria erguido a civilização dos olmecas, que seriam os mentores dos astecas (segundo Däniken, a palavra asteca deriva da raiz az-tlan e se refere aos sobreviventes que vieram das terras da Atlântida). Ele ainda especula que a base do povo asteca era formada pela descendência de Caim misturada com os exilados atlantes. Sitchin não faz menções sobre a Lemúria e Atlântida, mas as peças acabam se encaixando. No comando dos olmecas e dos astecas, o hábil e engenhoso NINGISHSIDA teria ficado conhecido, como o deus Quetzalcoatl (A grande Serpente Emplumada). ISHKUR, posteriormente, também teria ocupado as

terras da península de Yucatán, no México, e ficou conhecido como o deus Viracocha.

As civilizações reerguidas na Mesopotâmia, fizeram várias citações aos Anunnaki e a mais peculiar é a que deu base para a referência bíblica dos "Nefilins, os anjos caídos! Aqueles que desceram dos céus para cruzarem com as mulheres dos homens!" Zecharia Sitchin relata que na sua juventude, durante uma aula de hebraico, sobre o capítulo VI do livro do Gênesis, ousadamente questionou seu professor sobre o termo "gigantes" ser o significado da palavra Nefilim. Sitchin enfaticamente afirmou que mesmo derivando da raiz "nefal" (queda), o significado real seria "aqueles que foram lançados" ou "aqueles que aterrissaram na Terra". Nos anos que se seguiram, à medida que aprendia a língua, a história e a arqueologia do antigo Oriente Médio, os Nefilins tornaram-se uma obsessão. Os achados arqueológicos e a decifração dos textos sumérios, babilônicos, assírios, hititas, cananitas e outros textos antigos e contos épicos foram progressivamente confirmando a precisão das referências bíblicas a reinos, cidades, governos e culturas na antiguidade. Não havia mais dúvidas de que os Nefilins foram os visitantes da Terra, vindos do céu, num passado distante.

"Esses Nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houveram na antiguidade." Gênesis 6.4

"Antes haviam habitado nela os Emins, povo grande e numeroso, e alto como os Anaquins; eles também são considerados Refains como os Anaquins; mas os moabitas lhes chamam Emins." Deuteronômio 2.10-11.

"Porque só Ogue, rei de Basã, ficou de resto dos refains; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos amonitas? O seu comprimento é de nove côvados [4 metros], e de quatro côvados [1,78 metros] a sua largura, segundo o côvado em uso." Deuteronômio 3.11

"Também vimos ali os Nefilins, isto é, os filhos de Anaque e éramos aos vossos olhos como gafanhotos." Números 13.33

"Então saiu do arraial dos filisteus um campeão, cujo nome era Goliah, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo [2,89 metros]." 1 Samuel 17.4

Os relatos das civilizações antigas estão repletos de referências à seres de tamanho gigantesco, força descomunal e portadores de tecnologias avançadíssimas, participando direta ou indiretamente nas sociedades humanas. Devido às suas potencialidades, eles foram sistematicamente considerados divindades: Os nefilins da mitologia hebraica, o panteão egípcio, os deuses do Olimpo,

cíclopes e titãs da mitologia greco-romana; os suras, asuras e devas da mitologia hindu; os guerreiros do Valhalla da mitologia escandinava não eram outros senão os Anunnaki. Gigantes astronautas de tempos imemoriais, vindos do planeta Nibiru. Particularmente, os sumérios, sempre foram pragmáticos ao explicar de onde eles vieram, porque estavam aqui e porque agiam como agiam. E sem sombra de dúvida, as gritantes marcas das atividades desses seres estão, definitivamente, espalhadas pelo mundo. Em monumentos, monolitos e ruínas milenares espalhadas pelos continentes e mesmo no fundo dos oceanos e certamente na estrutura genética dos seres humanos (genes recessivos), desafiando à nossa medíocre compreensão. Não admitir tal verdade é uma tolice, que pode ter um custo muito alto para a humanidade!

4.2 OS SUMÉRIOS E OS DEUSES ANUNNAKI

De acordo com os documentos pesquisados, segundo alguns recentes trabalhos de famosos arqueólogos e investigadores a antiga civilização Suméria, descoberta inicialmente de forma casual em 1854, e redescoberta como cultura em 1923, após o achado dos restos da antiga cidade de Ur (Ur em egípcio significa "terra distante"), teria surgido por volta de 4000 a.C. na desaparecida localidade de

Eridu, uma região hoje árida e estéril da Baixa Mesopotâmia, outrora fértil e profícua, próxima ao golfo Pérsico. Exatamente localizada entre os rios Tigre e Eufrates, nas regiões do Oriente Médio, atual Iraque.

Todas as descobertas realizadas até o momento apontavam que essa antiga e fantástica civilização surgiu repentinamente, sem qualquer processo gradual ou transitório de desenvolvimento. Além do mais, ninguém sabia ao certo qual fora a origem deste povo, pois sua linguagem e cultura não apresentavam antecedentes identificáveis.

De acordo com um grande número de achados, foi possível descobrir que invenções como a roda, o forno e os tijolos já faziam parte do seu conhecimento tecnológico havia muito tempo, dando a entender que provavelmente aqui surgiram pela primeira vez em nosso mundo. Também foi aqui onde a religião, os templos e o sacerdócio se originaram, onde as cidades literalmente floresceram com prédios de vários andares, palácios requintados, portos para a navegação e o comércio, além de uma incrível rede de irrigação e canalização de água potável e esgoto. Um sistema legal com leis, cortes, juízes, advogados e promotores também existiu, não deixando nada a desejar em relação à

moderna estrutura atual. As artes então, como a música, a dança e a pintura, enfim, todo esse segmento proliferou amplamente. De igual forma a educação e o ensino gozavam de escolas e academias onde se estudava de tudo, inclusive medicina, química, matemáticas e outras ciências. Até resulta incrível o fato de que, no seu calendário, o ano estava dividido em doze meses. Em meio a todos estes conhecimentos e conquistas, também encontrava-se a escrita, levada adiante dentro de um processo amplamente sofisticado de gravação. Recibos, contratos, códigos, leis, processos judiciais, arquivos reais, documentos históricos, dicionários de outras línguas e muitos outros trabalhos literários e científicos foram registrados em pequenas tábuas de barro, num processo de escritura chamada de "cuneiforme".

As pequenas tábuas eram gravadas ainda frescas e moles, sendo que quando secavam tornavam-se registros permanentes. Ao longo das escavações foram encontradas centenas de milhares destas tábuas de argila, sendo que agora podem ser lidas e traduzidas. Em algumas delas, existem também contos épicos que relatam a vinda de entidades estranhas ao mundo e ofertam o conhecimento da civilização ao homem; ou histórias míticas de antigos dilúvios universais; e até a busca da imortalidade.

Entre o enorme acervo de tábuas existentes, foram achados desenhos esquemáticos para decorar, ilustrar ou registrar o título do cabeçalho, isto é, para evidenciar a origem do documento como hoje fazemos a nível empresarial ou político. Em muitos casos, os desenhos eram realizados com uma espécie de sinete ou selo feito em metal, pedra ou cerâmica onde, ao rodá-lo no barro mole, deixava gravado em baixo ou alto relevo o seu desenho. Cabe destacar que o acesso aos textos sumérios foi conseguido por meio das descobertas de dicionários e documentos escritos em línguas de outras culturas (Acádica/Suméria), o que permitiu ir decifrando gradualmente o significado da escrita, já que não existiam antecedentes da evolução da mesma.

A civilização suméria, pátria de Taré e Abraão, isto é, dos pais do judaísmo, conforme narra o Gênesis no Antigo Testamento, viveu seu apogeu durante 1.500 anos, resistindo heroicamente a mais de um século e meio de assédio político por parte de seus vizinhos do norte, os acádicos (reino de Acade). Mas, por volta de 2000 a.C., as investidas dos amoritas e elamitas acabaram com a sua estrutura, destruindo-os como civilização autônoma. Porém, as suas conquistas tecnológicas e culturais sobreviveram, vindo a influenciar as culturas próximas e posteriores, como a dos babilônios e dos assírios,

inclusive, a dos judeus e gregos. Vale lembrar que o judaísmo origina-se do pacto de Deus com Abraão, sendo que somente a partir de Jacó virão as doze tribos ou troncos, e que o reino de Judá virá apenas da separação do reino de Israel, bem depois da morte de Salomão. Até então, os que ingressam primeiramente na terra de Canaã são unicamente um grupo de sumérios enviados por Deus aguardando o início de tudo.

Como podemos apreciar, os sumérios eram pois importantes nos planos divinos, sendo que não somente impactaram o mundo em que viveram, mas também o mundo científico atual, pois demonstraram possuir uma alta sofisticação cultural em tempos incrivelmente remotos, mas, principalmente, por apresentar um conhecimento astronômico que somente hoje podemos confrontar, descobrindo que estes primitivos habitantes do Oriente Médio conheciam mais coisas do espaço há 6.000 anos atrás do que nós há menos de 50 anos.

Poucas pessoas hoje podem compreender que muitos dos conceitos atuais da astronomia moderna são basicamente de origem suméria. Dentre eles, como exemplo, temos o zênite (o ponto mais alto do céu), o horizonte, a esfera celestial e a divisão de um

círculo em 360 graus. Além disso, temos também o conceito da banda celestial dividida em doze casas, na qual os planetas realizam seu percurso ao redor do Sol, inclusive a relação zodiacal associada a um determinado grupo de estrelas (constelações), com um nome e um símbolo pictórico. Por outro lado, também temos os conceitos de ascensão heliacal e os critérios para os movimentos celestes; além do conhecimento do fenômeno da precessão equinocial (a qual precisa de uma observação de 2.160 anos para ser confirmada). Fora tudo isso, os sumérios sabiam que a Terra não é plana, mas redonda, e que giramos ao redor do Sol; conhecimentos estes que escaparam totalmente dos astrônomos posteriores ocidentais até o Renascimento, com as primeiras idéias de Copérnico e Kepler.

Os conhecimentos sumérios estão registrados em milhares de tábuas, representando um intrincado quebra-cabeças. Grande parte deste legado é exclusivamente sobre astronomia, onde podemos encontrar relações ou listas de estrelas e constelações na sua correta posição celeste, assim como manuais de observação para a saída e desaparecimento das estrelas e dos planetas. E tudo isto é relativamente fácil de entender, pois os sacerdotes sumérios eram fundamentalmente

astrônomos, já que observavam o céu continuamente desde os tempos, os quais eram pirâmides ou torres escalonadas de elevadas proporções, chamadas de "zigurates".

Porém, simples observações, realizadas a olho nu, não explicam todo esse vasto conhecimento acumulado nos registros desta cultura. Resulta difícil de aceitar que somente olhando para o céu uma civilização ou cultura possa identificar o que é uma estrela ou um planeta há 6.000 anos atrás, sem qualquer instrumento ótico. E de fato, os sumérios conheciam, de alguma forma, a verdadeira natureza do nosso sistema solar. Eles descreveram o Sol, e não a Terra como sendo o centro do sistema, à diferença dos gregos. Para os sumérios, a Terra era considerada o sétimo membro do sistema solar, sendo que para nós é o terceiro a partir do Sol. Mas, se contarmos do último planeta em direção ao Sol, somos realmente o sétimo planeta. E isto não são especulações estapafúrdias, pois esta civilização deixou para trás uma série de documentos onde apresentam, não apenas a seqüência dos planetas na ordem correta, mas se dão ao luxo de apontar as distâncias existentes entre eles. Tudo isso, há mais de 4.000 anos antes de Cristo, sendo que o último planeta a ser descoberto pelos nossos telescópios

data apenas do ano 1930, como foi o caso de Plutão. Por outro lado, dada a sua cosmologia, consideravam a Lua como mais um membro do sistema solar, afirmando que o sistema todo reuniria um total de doze membros: o Sol, a Lua e mais dez planetas. Atualmente apenas conhecemos nove, mas os sumérios confirmavam a existência de um décimo planeta bem mais distante que Plutão chamado de Nibiru, do qual os seus mestres extraterrestres, os "Anunnaki", haviam vindo para a Terra.

A civilização suméria tem surpreendido o mundo moderno não apenas pelo seu alto grau de sofisticação e conhecimentos, mas pelas confirmações ocorridas destes conhecimentos por meio da tecnologia atual. Alguns anos atrás, a tecnologia aeroespacial norte-americana tornou possível comprovar outros detalhes extraordinários da astronomia suméria, como o relativo aos planetas além de Saturno (Urano, Netuno e Plutão), os quais também eram de seu conhecimento. Resultando ainda mais significativa a descrição que realizaram sobre os mesmos, pois os detalhes são simplesmente incríveis, já que a humanidade atual somente pode confrontar o relato sumário quando a Voyager 2 os fotografou entre 1986 e 1989.

Infelizmente as ilustrações dos sumérios não são coloridas, porém, as detalhadas descrições que realizaram superam essa dificuldade. Segundo os sumérios, o planeta Netuno era associado à água e denominado de HUM.BA, que significa "vegetação pantanosa". Por outro lado, Urano era conhecido por Kakkab Shanamma, isto é, pelo "planeta duplo". As fotografias lançadas para a Terra da Voyager 2 em 1986 demonstraram que Urano é um planeta de cor azul esverdeado, cujo eixo encontra-se tombado, girando quase que no horizonte. E o mais incrível de tudo foi quando, em 1989, a sonda espacial enviou as primeiras fotos de Netuno, comprovando que o planeta é um perfeito gêmeo de Urano em tamanho e aspecto visual, além de apresentar também uma rotação tombada. E num outro catálogo cuneiforme, o mesmo chama Urano de EN.TI.MASH.SIG, que significa "planeta de brilhante vida verde".

A Voyager 2 colocou dentro de todos os lares do mundo as primeiras imagens em cores do verde e azulado Urano em 1986, além de descobrir que, aparentemente, existem grandes quantidades de líquido na sua superfície, apresentando enormes possibilidades de reunir as substâncias necessárias para dar início a um processo de geração de vida. E todas estas informações a respeito de Urano e

Netuno existiam enterradas nas areias do deserto há mais de 4000 anos a.C., sendo absurdo que, somente entre 1986 e 1989, a sonda espacial Voyager 2 confirmaria as descrições sumérias. E tudo isso obtido dos deuses vindos de Nibiru.

Segundo a mitologia suméria descreve, por volta de uns 450.000 anos atrás, os seres do planeta Nibiru, os Anunnaki, perceberam que suas vidas corriam um sério risco e vieram para a Terra em busca de ouro para sua sobrevivência. Desta forma, chegando o momento, aterrissaram durante o período da segunda Era Glacial, encontrando um terço do mundo coberto de gelo. Por esta razão, os colonos Anunnaki procuraram dirigir-se para uma região mais quente, a qual seria, mais adiante, o Oriente Médio. Nesse lugar, no que seria a Mesopotâmia futuramente, encontraram um clima cálido, bem temperado e com bastante água, além de encontrar petróleo para utilizar como combustível. Foi nesta região que, originariamente, passaram a procurar ouro, mergulhando nas maravilhosas águas do golfo Pérsico.

Durante a prospecção e extração, os Anunnaki fundaram na região da costa setentrional do golfo Pérsico a sua primeira cidade, Eridu, que quer dizer em sumério "casa construída na distância". Pouco a

pouco novas cidades passaram a ser fundadas, num padrão que delinearía um corredor de aterrissagem visível para os astronautas que chegavam do espaço. Os textos parecem indicar que os Anunnakis deixaram objetos orbitando a Terra, como intermediários entre as naves vindas de Nibiru e as colônias da Terra. O deus chamado de Enki, nas velhas lendas sumérias, parece ter sido o líder da missão, havendo mantido a sede do seu poder na cidade de Eridu. Tudo indica que o seu mandato sobre a Terra teve curta duração, pois parece que não conseguiu ouro suficiente das águas do golfo. Desta forma, seu pai, Anu, o trocou por outro líder chamado Enlil, seu meio-irmão. Assim, após a primeira viagem, Enki foi obrigado a ceder o poder para Enlil. Como a média de vida dos Anunnaki era de 28.800 anos, a Terra já iniciava a sua saída da Era Glacial. As grandes massas de gelo se derretiam rapidamente aumentando o volume dos oceanos, passando a inundar os antigos centros de atividade Anunnaki. Os colonos foram obrigados, gradualmente, a modificar seus locais de residência, passando a habitar a região central da Mesopotâmia. Temporariamente, Enlil veio habitar a cidade de Larsa, enquanto que a nova capital Nippur começava a ser construída. Após 21.600 anos de obras, Nippur tornou-se um importante centro de

atividade de comando, desde a qual podiam ordenar-se as viagens de transporte para Nibiru.

Após o terrível fracasso de Enki na procura de ouro no oceano, Enlil passou a procurá-lo em terra, acabando numa região de incrível beleza longe da Mesopotâmia. De acordo com alguns especialistas, esse luxuriante lugar provavelmente seria a região do atual Moçambique na África. E aqui, despreparados em relação ao clima, os Anunnaki se esgotaram terrivelmente com as condições de trabalho, produzindo-se uma situação de insatisfação geral. A dificuldade enfrentada chegou a condições realmente críticas, a ponto de que quando Enlil visitou as minas teve de conter um motim de enormes proporções, narrado nos textos religiosos como a rebelião dos anjos.

De acordo com a tradição dos textos sumérios, os Anunnaki se rebelaram violentamente, proclamando uma guerra interna. Mas, insensível e determinado, Enlil não se comoveu, sendo que os amotinados encontraram apoio em Enki, seu rival e, em Anu, seu pai. Frente a esta situação, Enki sugeriu, junto com a deusa da medicina, Ninharsag, que se criasse um "lulu", isto é, um trabalhador primitivo para aliviar o terrível trabalho dos deuses. Aceita a proposta, foram combinados genes de aves, bois, leões e

diversos animais da Terra com os de um ser, o qual pareceria estar numa condição evolutiva acima dos demais: um homem-macaco, isto é, um homínídeo. Mas os experimentos foram uma total decepção para os cientistas Anunnaki. Até que, finalmente, conseguiram criar o "lulu" ideal, ou seja, o primeiro ser humano, misturando o material genético do homem-macaco com um Anunnaki, ao qual deram o nome de "Adamah" ou "Adapa", que significa "terrão" ou "pedaço de barro". Em função disso, e após mostrar a todos o resultado satisfatório do seu experimento, a deusa Ninharsag modificou seu nome para Ninti, que quer dizer "senhora que dá a vida".

O "lulu" feito pelos Anunnaki era muito similar a eles, bem ao contrário dos seus ancestrais mais próximos. De acordo com um texto sumério, o mesmo descreve o híbrido como: "... a sua pele é como a de um deus". Ao que parece, os primeiros "lulus" eram estéreis, sendo reproduzidos em massa de forma artificial pelos Anunnaki.

Esta visão do gênesis sumério vem ao encontro de quase todos os mitos existentes da criação. Em cada um deles, os deuses criaram o homem à sua imagem ou, em outros casos, realizaram uma série de experiências até acertar, como no caso dos mitos e

lendas dos povos da meso-américa. Por outro lado, todas as teorias evolucionistas em relação à origem do primeiro homem apontam o continente africano como o berço gerador, o que parece uma interessante coincidência com o relato sumério. Cabe lembrar que a origem do primeiro verdadeiro homínídeo, o Homo- Hábilis, se dá em meio de um grupo de hominóides chamados de Australopitecídeos, isto é, em meio a um grupo de seres pré-humanos. O Homo-Hábilis surge em meio a estes seres sem estabelecer um elo de ligação gradual que justifique a sua distinção, ou seja, não há vestígios da ramificação da árvore genealógica humana que indique o momento exato de sua independência em relação à linhagem dos pré-humanos. Ao que parece, o surgimento do primeiro homem assemelha-se a uma aparição espontânea, sem vestígios históricos. Apenas sabemos que, paralelamente ao seu surgimento, co-existiam vários seres cujas características coincidem com a descrição de homens-macacos. E vale lembrar que, segundo os cientistas, os primeiros homens foram da raça negra.

De acordo com alguns investigadores, o Homo-Sapiens representa um salto extremo dentro do lento processo evolutivo de nossa espécie. Mais ainda se considerarmos a capacidade de falar, que

sequer tem qualquer relação com os primatas primitivos. Em outras palavras, temos aqui a possibilidade de considerar a raça humana como produto de uma hibridagem extraterrestre, até à lenda suméria da criação na qual os seus ancestrais teriam criado o homem para servir a seus propósitos. O que de igual forma ocorre se compararmos os detalhes com os textos bíblicos, sendo que as lendas desta cultura não acabam aqui.

Segundo os textos sumérios, depois da criação ocorrer, os humanos foram enviados para a Mesopotâmia. Ali, Enlil e Enki travaram uma terrível batalha pelo domínio do planeta. Na luta, Enki procurou estabelecer alianças com os humanos, encorajando-os a procriar. Assim, os humanos descobriram a capacidade de procriar e o poder de reger suas próprias vidas. Enlil, enraivecido e temeroso de que os homens pudessem aprender também o segredo da imortalidade, os expulsou definitivamente do seu local de moradia, para que não descobrissem os segredos dos Anunnaki. Banidos, os humanos continuaram a procriar e disseminar-se pela Terra, chegando até a misturar-se com os Anunnaki. Enlil percebeu que um desastre estava a caminho. Nibiru logo passaria próximo da órbita da Terra, provocando uma influência gravitacional que desestabilizaria as camadas de

gelo nos pólos, as quais invadiriam rapidamente os oceanos. Isto, como conseqüência, elevaria de imediato o nível das águas em todo o planeta, provocando o afogamento de toda a vida da superfície.

Quando o momento se aproximou, os Anunnaki sob comando de Enlil fugiram da Terra sem avisar os humanos do desastre. Porém, Enki, protetor da humanidade, havia informado a um homem sobre o desastre iminente, chamado de Ziusudra/Utnapishtim. O mesmo, sabendo da inundação, construiu um enorme barco, carregando-o de plantas e animais de toda espécie. Assim, passado o desastre, a humanidade, a fauna e a flora sobreviveram. E logo depois que as águas secaram, os deuses retornaram para a Terra deparando-se com a humanidade que havia sobrevivido. Surpreso e enraivecido, Enlil parou para refletir, voltando atrás na sua posição de destruir a humanidade. Daquele dia em diante, os Anunnaki uniram-se aos humanos, trabalhando juntos como parceiros na Terra. Gradualmente, os deuses foram ensinando aos homens as bases de uma organização social, vindo a ofertar-lhes, mais adiante, o reino de Súmer, como um legado ao seu desenvolvimento e uma prova de responsabilidade.

Estes detalhes finalizam o mito da criação, da chegada dos deuses ao mundo e de como passaram a influenciar os descendentes deste processo de criação artificial. Aqui, encontramos uma lenda que justifica o surgimento de uma civilização ímpar e fantástica para sua época, achando total correspondência com os textos do Gênesis bíblico judaico e cristão, inclusive, com o de outras culturas. A cor destes primeiros homens (Lulu) era negra. Praticamente, a criação de Adão, o pecado do casal, a expulsão do paraíso, a luta dos primeiros irmãos, assim como a saga de Noé no dilúvio universal foram reproduzidos, com algumas diferenças, do relato sumério. De certa forma, resulta claro que o judaísmo, enquanto religião que deu origem ao cristianismo, herdou todas as suas bases religiosas deste povo mesopotâmico. Assim como todos os elementos que compõem o seu gêneseis.

A origem dos sumérios, pois, resulta dentro do aspecto arqueológico enquanto civilização e império, num curioso enigma científico. Sendo que continuamente encontramos em seus textos a referência de que mudanças, leis, normas e fundamentos estabelecidos foram sempre fruto dessa misteriosa interferência divina, a qual se manteve e alastrou durante séculos. Tal é o caso do rei Urukagina que, em 2600 a.C., já havia estipulado

um complexo código de leis, o mesmo que permitiu estabelecer normas e princípios em benefício de viúvas, divorciados, cegos, órfãos e outros grupos por solicitação dos deuses, mil anos antes de surgir o famoso código de Hamurabi na Babilônia; ou do caso do rei Urnammu de Ur em 2350 a.C., que refez leis para determinados grupos sociais por orientação do deus Nannar; ou do rei Lipit-Ishtar em 2100 a.C. que codificou 38 leis para sumérios e acádicos; e, finalmente, o caso do rei Eshnunna que em 2000 a.C. promulgou novas leis também por orientação divina.

O trânsito destes mestres extraterrestres entre os sumérios, ao que parece, era tão freqüente que, no interior dos templos, existiam acomodações especiais e requintadas para eles quando da sua estada entre os homens, inclusive, hangares ou garagens haviam sido construídas para que os deuses depositassem aí seus veículos celestes, chamados em alguns casos de "Mu" ou "Shem".

Histórica e arqueologicamente, nunca foi achado nenhum disco voador em qualquer antiga cidade suméria, porém em todos os seus registros a presença de entidades superiores com a capacidade de viajar pelos céus em veículos celestiais é uma

constante, assim como a presença de estranhos desenhos e esculturas lembrando foguetes em suas representações sobre os tais veículos. Relatos e descrições precisas sobre isso encontramos contido no famoso poema épico "A Odisséia de Gilgamesh", baseado nas aventuras de Gilgamesh rei de Erech, e às centenas de documentos do governador Gudea da cidade de Lagash, assim como do governador Lu-Utu da cidade de Umma e até do rei Urukagina. Além do mais, as construções e descobertas sumérias apresentam requintes sem uma origem justificada por qualquer evolução. E como foi possível apreciar, seus conhecimentos astronômicos ainda surpreendem até nos dias de hoje. Em outras palavras, os sumérios se apresentam como uma civilização de surgimento espontâneo, isto é, sem antecedentes nem passado, mas com um conhecimento tecnológico e científico comparável apenas com o moderno em muitos aspectos. Como explicar pois a origem desta civilização tão antiga e com semelhantes conhecimentos?

Resulta pois difícil acreditar que há 6.000 anos o homem aprendeu a astronomia diferenciando planetas de estrelas sem a ajuda de equipamentos óticos e realizou trabalhos arquitetônicos que persistem até hoje, inclusive compreendeu e aplicou a complexidade da matemática, quando há uns

7.000 anos sequer conseguia falar direito e ainda realizava pinturas nas cavernas em muitos lugares do mundo, como as encontradas no Saara argelino, na região de Tassili, África, pertencentes a esse período. Todas as civilizações e impérios contemporâneos ou posteriores aos sumérios como a Acádica, Amorita, Elamita, Babilônica, Hurrita, Hicsa, Assíria, Persa, Egípcia, Grega, enfim, indistintamente de sua localização geográfica, herdaram deles o seu conhecimento. Se aceitarmos a possibilidade de que esta civilização foi um primeiro experimento extraterrestre organizado em nosso mundo, além de outras formas de troca anteriores ou contemporâneas dos sumérios, os desdobramentos históricos viriam a influenciar todas as culturas posteriores. Nada melhor do que construir um protótipo bem estruturado e disseminar essa base de influência para colher no futuro.

Se acreditarmos, pois, que os sumérios foram fruto de uma troca extraterrestre mais elaborada do que outras, todas as religiões derivadas receberam não apenas os mesmos mitos da origem da vida e os conhecimentos científicos, mas resultaram também da conseqüência de um projeto com objetivos específicos. Onde cada aparição e "milagre" cumpriria um propósito, subordinado a todo um

objetivo e contexto. E ao que tudo indica, os sumérios seriam apenas um primeiro experimento ou teste em relação a descobrir qual a capacidade do "lulu" ou homem, de governar-se a si mesmo. Ou até, de descobrir quão inteligente e responsável poderia ser em relação à vida.

E os judeus, o segundo? Qual seria o papel de Jesus então, alterar o rumo do experimento? Corrigi-lo? E o mundo de hoje, seria ainda parte do experimento? Uma continuação?

Seja como for, embora existisse o registro de uma grande atividade de seres divinos interferindo, agindo e guerreando com e entre os homens num passado bem remoto, os sumérios teriam resultado num processo diferenciado. Porém, o projeto inicial aparentemente fracassou já que, ao longo do tempo, iniciou-se um afastamento gradual das relações entre os deuses tradicionais e os sumérios. Tudo provocado pelas crescentes relações com outras culturas e sua franca expansão territorial e cultural, a qual propiciou o surgimento de novos e diferentes cultos, comprometendo o poder dos antigos deuses e fazendo com que sua orientação e autoridade divina minguassem progressivamente. De apenas doze deuses iniciais que comandavam o destino dos primeiros sumérios passaram para cinco

mil em apenas 1.000 anos de desenvolvimento cultural expansionista. Em função desse problema, os deuses extraterrestres, ao que parece, decidiram mudar de atitude e de planos drasticamente.

Um novo projeto surgiu em conseqüência da perda do prestígio, do controle da situação e de um comprometimento com os objetivos iniciais de um trabalho conjunto. Assim, buscando retomar o controle e experimentar uma nova modalidade de orientação, novamente teocrática, mas, desta vez, sob coordenação de uma única entidade ou fonte, escolheram uma família dentre as que moravam na capital suméria, a cidade de Ur. Isto é, numa hábil manobra, selecionaram como objeto de experimento um grupo humano detentor de uma base cultural ampla, profunda e cuja configuração genética também fosse conhecida. Desta forma, promoveram uma primeira seleção dentro da comunidade suméria, e outras posteriormente dentro do próprio núcleo familiar selecionado, fazendo com que os escolhidos se engajassem dentro do novo processo facilmente, por meio de uma forma de aproximação e relacionamento estruturado na submissão incondicional. Assim, o esquema funcionaria por meio de uma única forma direta de instrução, vinda de uma única fonte básica

sob penas severas em caso de fugir do compromisso, dando assim origem ao monoteísmo judaico. Porém, ao longo do tempo, aparentemente, os objetivos e os procedimentos foram abalados e alterados novamente pela influência e intervenção gradual de outros grupos culturais e divergências familiares. O que obrigou a modificar a forma de relacionamento e a transferência das informações. Nesse sentido, em vez de desejar dominar o grupo pelo medo, pela punição e pela violência apelaram à condição de escolhidos e preferidos, buscando com que essa distinção os obrigasse moralmente a retomar o seu compromisso de desenvolvimento e de fidelidade. Porém, os diversos problemas internos de gestão e coesão obrigaram a estruturar novas medidas para melhorar a condição de vida e conduta desse povo, prometendo recompensas em troca e provocando intromissões futuras mais diretas e radicais. Em outras palavras, por meio do contato deste povo com diversas personalidades especificamente preparadas e do envio de outras, corrigiriam definitivamente os erros ocorridos, caso não houvesse a melhoria objetivada pelas diversas ações perpetradas ao longo do tempo.

Estava mais do que evidente que grande parte dos eventos bíblicos apontados no Gênesis católico e judaico não passavam de um plágio dos mitos

sumérios. Desde a semelhança do nome "Adamah" com "Adão", do primeiro "lulu" ou primeiro homem, até a descrição da árvore da vida no paraíso (Gênesis 2:9) se assemelhava à lenda suméria de Tilmun, o jardim dos deuses. Por outro lado, a história do fruto proibido (Gênesis 3:2-3) estava mais próxima da lenda grega das Hespérides, as quatro filhas de Atlas, cujo jardim possuía uma árvore com maçãs de ouro, enquanto que Noés houve até três apenas entre os sumérios, sem falar de todas as demais culturas do Oriente Médio.

Objetivamente, o judaísmo derivou dos sumérios enquanto cultura, sendo toda a tradição religiosa judaica primitiva apenas uma salada de mitos sumérios com a nova relação de Abraão com Deus. Mais tarde, a descendência de Abraão haveria gerado as tribos responsáveis pelo judaísmo e o mesmo teria tomado forma mais independente dos sumérios nas mãos de Moisés, embora recebendo aqui grande influência Egípcia. Ao longo do tempo, miraculosas intervenções angelicais como a ocorrida na geração física de Isaac, onde aparecem três destes seres, teriam permitido que mulheres estéreis pudessem dar à luz crianças muito especiais, cujo futuro provocaria mudanças na continuidade das relações entre Deus e seu povo,

assim como alterações administrativas, ritualísticas, políticas e até governamentais.

4.3 O “DEUS” JEOVÁ

As sociedades diretamente ou indiretamente influenciadas pelos sumérios, não compreenderam que seus deuses eram na verdade seres extraterrestres, naturalmente dotados de força e inteligência superiores. E assim consolidaram o politeísmo.

Divindades de diversos lugares como Zeus, Apollo e Poseidon, na Grécia; Ptah, Ra e Hórus no Egito; Brahma, Vishnu e Shiva, na Índia, ou Odin, Thor e Loki, na Escandinávia, eram os mesmos Anunnaki.

Os hebreus que repudiavam o politeísmo egípcio e mesopotâmico, manipularam o conceito dos Anunnaki, de outra forma, adotando no singular o termo "Elohim"(que é no plural = deuses), para se referir à um Deus único.

Os semitas eram subservientes à ENLIL, o autoritário e vingativo comandante Anunnaki que, se apresentava para os hebreus como Javé (YHWH) e teria formado uma aliança com esse povo, inclusive tendo-os guiado através do deserto.

Enlil, como sucessor direto de Anu, era autoridade máxima entre anunnakis e homens, determinando

leis, impondo ordens e realizando feitos notórios que o deixavam na condição de "senhor da humanidade". Assim Enlil foi confundido com o Logos Criador. Enlil fez os hebreus combaterem o culto a outros Anunnaki.

Os líderes extraterrestres foram confundidos com o Criador do Universo.

É irônico que Enlil (aquele que determinou o extermínio da humanidade) foi adotado como "Deus" e não Enki, que foi o criador do homo-sapiens.

OBS : Nesse sentido, o gnosticismo pode ter acertado, ao afirmar que Demiurgo (Enlil para os sumérios) foi o criador do mundo material e não a inteligência primordial do universo.

As sociedades que foram influenciadas diretamente pelos Sumérios, como as greco-romanas e indo-européias, distorceram a condição dos Anunnaki em relação aos sumérios, passaram a adorá-los como "deuses" e acabaram consolidando o politeísmo. Divindades de diversos lugares como Zeus, Apollo e Poseidon, na Grécia; Ptah, Ra e Hórus no Egito; Brahma, Vishnu e Shiva, na Índia ou Odin, Thor e Loki, na Escandinávia eram os mesmos Anunnaki. Entretanto, os hebreus que repudiavam o politeísmo

egípcio e mesopotâmico, manipularam o conceito dos Anunnaki, de outra forma, adotando no singular o termo "elohim"(que é plural de deuses) para se referir à um Deus único. Sitchin revela que isso ocorreu porque os semitas eram uma nação serviente à ENLIL, o autoritário e vingativo comandante Anunnaki que, se apresentava para os hebreus como Javé (YWHW) e teria formado uma aliança com esse povo, inclusive tendo-os guiado através do deserto, por quarenta anos, em direção à Cashemira, na Índia. que segundo Däniken, seria a verdadeira terra prometida e não a Palestina. Ele afirma que esse longo período no deserto, foi uma experiência feita por ENLIL para garantir a não interferência de outros povos na linhagem genética dos semitas, que eram seus protegidos (enlitas).

Apesar de ENKI ter sido literalmente o "senhor da criação" na Terra, a "administração" do planeta ficava sobre o comando de ENLIL, que na condição de sucessor direto de ANU, no governo de Nibiru, fazia valer sua autoridade entre os Anunnaki e os homens. Determinando leis, impondo ordens e realizando feitos notórios que o deixavam na condição de "senhor da humanidade". Alguns desses feitos foram decisivos para que ENLIL viesse a ser confundido como o Logos Criador do universo, ao longo da história:

A decisão de manter o ADAPA e sua fêmea, sob sua guarda, quando ele foi trazido de volta de Nibiru.

A decisão de expulsá-los da base EDIN quando atingiram a maturidade sexual.

A decisão de deixar a humanidade perecer no dilúvio, que foi interpretada pela humanidade, não como uma demonstração de arrogância, mas como uma demonstração de poder sobre a vida e a morte.

A decisão de assumir para si e seus descendentes a reconstrução da Mesopotâmia, após o dilúvio, o que consolidou sua condição de "senhor" das antigas nações do Oriente Médio.

As vitórias do seu clã em várias disputas travadas com o clã de ENKI, mostravam o peso do seu poder de comando. Ele era sempre enaltecido como "Aquele que Decide os Destinos".

A decisão de permitir que seu clã propagasse diversas línguas diferentes entre as civilizações dos homens para manter a dispersão dos povos, evitando a coesão de grupos rebeldes, uma vez que o incidente da Torre de Babel trouxe sérios problemas para os Anunnaki.

A decisão de permitir que Sodoma e Gomorra fossem destruídas, em mais uma disputa com o clã de ENKI.

A aliança com a nação hebraica, que acabou sendo o berço do Cristianismo.

A entrega dos mandamentos recebidos por Moisés para manter o equilíbrio moral e social da sua nação protegida.

A dizimação do exército egípcio, em perseguição aos semitas, no deserto, durante o êxodo.

O combate dos hebreus às formas de adoração aos outros Anunnaki (politeísmo), visando reduzir ao máximo a influência do clã de ENKI que ainda era forte no Oriente Médio.

Como o planeta Nibiru está diretamente relacionado com a atual formação do nosso sistema solar, assim como os Anunnaki estão relacionados com o surgimento do homo-sapiens, naturalmente os povos influenciados pelos sumérios passaram a deturpar essas informações e a confundir os líderes extraterrestres com o criador de todo universo. O Logos primordial. Os fatos mencionados acima e esse detalhe peculiar devem ser analisados friamente para se entender porque as duas principais religiões da humanidade, o islamismo e o

cristianismo (ambas c/ raízes hebraicas) adotaram o conceito de "deus único". Contudo, não deixa de ser uma grande ironia o fato de que ENLIL/Elohim, o mesmo que determinou que a humanidade devesse perecer no dilúvio, fosse adotado como "Deus" e não ENKI, que foi o criador do homo-sapiens.

O Deus do primeiro testamento é Enlil e o Deus do Segundo testamento é o Logos Criador (Deus verdadeiro).

Jesus, de descendência sumérico-hebraica, poderia saber da existência dos Anunnaki.

Não se pode afirmar que Jesus se referia à ENLIL quando falava em Deus. Certamente ele dispunha de conhecimentos transcendentais quando se referia ao mundo físico.

Pode se supor que ele diferenciava as coisas, evitando a confusão de informações culturais e separando os conceitos de "espírito criador" e "matéria criadora".

Assim, quando Jesus falava de Deus ele se referia ao Logos criador e não ao comandante Enlil (ou qualquer outro Anunnaki).

O peso da influência hebraica prevaleceu e a grande massa de cristãos e judeus não teria assimilado a

filtragem feita por Jesus, e acabou mantendo o conceito distorcido de que ENLIL seria "O Deus Criador".

Jesus foi de fato uma ameaça ao poder estabelecido, uma vez que proclamava um Deus bondoso e transcendental, o segundo testamento e a mensagem de Jesus é muito coerente. É possível que esta seja a explicação para a divergência entre o Deus do primeiro testamento e o Deus do segundo testamento (o verdadeiro Logos Criador do universo).

Uma questão importante tem que ser levantada para entendermos como a cultura Anunnaki influenciou o Cristianismo: Podemos presumir que Jesus, um grande mestre de descendência sumérico-hebraica, certamente sabia da existência dos Anunnaki. Então como ele lidava com isso? Não se pode afirmar que Cristo se referia à ENLIL quando falava em Deus, porque na sua real condição de avatar ele dispunha de conhecimentos transcendentais que certamente iam muito além do mundo físico.

Pode se supor que ele diferenciava as coisas, evitando a confusão de informações culturais e separando os conceitos de "espírito criador" e

"matéria criadora". Dessa forma, quando falava de Deus, pregando sua filosofia vida, ele estaria se referindo ao Logos Criador e não à ENLIL ou à qualquer outro Anunnaki. Porém o peso da influência hebraica prevaleceu e a grande massa de cristãos e judeus não teria assimilado a filtragem feita por Jesus, e acabou mantendo o conceito distorcido de que ENLIL seria "O Deus Criador". E até hoje o seu nome adotado pelos hebreus, Yahwe ou Javé (YWHW), é mencionado como sendo o nome de Deus. Nesse contexto, podemos levantar uma ousada hipótese: Tendo sido o império romano, um clone do império faraônico egípcio, sabemos que o politeísmo romano "copiou" as deidades egípcias.

Aprendendo a história da mesopotâmia, sabemos que os seus deuses e semi-deuses, não eram outros senão ENLIL, ENKI e seus descendentes e agregados.

Muitos corrompidos pelo poder e pela adoração dos homens, eram capazes de tudo para perpetuar suas glórias. Lembremos que o ofício do sacerdócio começou na mesopotâmia (ou mesmo antes, na Lemúria e Atlântida), onde os Anunnaki transmitiam conhecimentos de ciências e ocultismo, para um seleto grupo de iniciados. O que no começo era para o bem comum, com o passar do tempo acabou sendo usado para manutenção de poderes. E esses

grupos/sociedades secretas se tornaram ferramentas políticas. Então ficam no ar, as seguinte questões:

-Os sacerdotes e profetas que não se prestavam à esses objetivos obscuros, não teriam se tornado uma ameaça ao poder de grupos Anunnaki, e seus afins (faraós, imperadores, reis, césaes, etc)?

-Teria sido, a perseguição dos egípcios e romanos aos que pronunciavam mudanças sociais c/ o nascimento de avatares, como Cristo, uma repressão programada para impedir ameaças a estrutura de poder criada pelos Anunnaki?

-Não teria sido, a perseguição e crucificação de Cristo e seus seguidores, uma medida tomada "acima" da esfera de poder romana?

Deixamos claro que não há aqui a intenção de questionar ou negar a existência do Logos Criador e nem afirmar que todos os Anunnaki agiam como deuses, pois mesmo entre os Anunnaki, havia o conhecimento desse poder original.

Algumas placas sumérias continham um diário de ENKI, que foi traduzido por Sitchin e publicado com o título "O Livro Perdido de ENKI". Nessas crônicas ele revela que durante o conselho no qual foi

decidido que ele deveria criar um híbrido terrestre-alienígena através de engenharia genética, ENLIL protestou duramente, argumentando que os Anunnaki tinham vindo à Terra para mineração e não para "brincar de Deus".

Eles sabiam perfeitamente da existência do Logos primordial, responsável pela criação e expansão da energia e da matéria que compõe o universo, mas na condição de mestres das ciências, eles não se opuseram a possibilidade de interferir na evolução natural de mundos em formação, como a Terra, no passado, porque o ecossistema de seu planeta natal estava ameaçado e sob a pressão das circunstâncias eles precisavam de mão de obra para a mineração da Terra, como já foi dito antes. Como ENLIL, sempre rivalizou com ENKI, ele utilizava frequentemente essa polêmica para acirrar suas disputas de poder, mas mesmo assim não deixava de ter uma certa razão ao expor todos os riscos inerentes às experiências de manipulação genética e ao perigo de se interferir na ordem natural das coisas.

Conclusões:

É impressionante como tudo se encaixa e passa a ter coerência. A teoria dos deuses astronautas é consistente, uma vez que por todo mundo existem referências e imagens sobre estes fantásticos seres.

A cada manuscrito encontrado, fica cada vez mais evidente que o Deus criador do universo e o ser (seres) criador das espécies deste planeta são entidades diferentes. A primeira imaterial e transcendente e a segunda material e dotada de arrogância característica dos imperadores.

O mais interessante é que talvez a ciência esteja mais próxima do verdadeiro Deus e a religião mais distante. Na prática, cada um de nós continuará a seguir um caminho baseado nas experiências de vida e nas influências. Porém o mérito é sempre questionar os padrões estabelecidos.

Teoria dos astronautas antigos é um termo usado para descrever a crença de que criaturas extraterrestres inteligentes visitaram a Terra e as civilizações do passado distante e que tal contato está relacionado com a origem ou desenvolvimento da cultura humana. Esta teoria foi popularizada por autores como Erich von Däniken e Zecharia Sitchin.

Muitas das provas apresentadas pelos defensores desta teoria são artefatos arqueológicos interpretados de acordo com a mesma.

5

A VERDADE POR TRÁS DOS ARQUÉTIPOS DA HISTÓRIA BÍBLICA

5.1 O PORTADOR DA LUZ E DA VERDADE

A Era de Aquário qual iremos entrar, é na verdade a Era de ENKI. Estamos vivendo a Era de Peixes, a era da ilusão, da dualidade, da religião, do Deus da Biblia, que na verdade é Enlil (YHWH), meio irmão de ENKI (Lucifer). Enlil é mais conhecido por Yavé, Jeová. Para compreender a história Suméria, leia “O Livro Perdido de Enki - Memórias de um Deus Estraterrestre” e outros títulos de Zecharia Sitchin.

Aquele que conhecemos pelo nome de Lucifer é na verdade ENKI, o verdadeiro criador da raça humana. O grande geneticista criador dos seres humanos, ENKI tem vários nomes.. Seriam eles: EA, ENKI,

LUCIFER, SATYA (SATAN) LOKI, PHAT, POSSÊIDON, VISHINU entre outros!

Quando se ouve a palavra "Satanás", o indivíduo entra em pânico. Muitos nem pronunciam a palavra Diabo! A origem da palavra Satanás vem do sânscrito "SAT" - "SATI", que significa "verdade". "Satã" nunca foi um nome, mas uma palavra. Em linguagem semítica significa ADVERSÁRIO, acusador. No idioma sânscrito, significa verdade e sabedoria. Aqui estão outros exemplos que são fáceis de ler em qualquer diretório sânscrito (sanskrit está na origem da maioria das línguas):

Satyam: Eternal, absoluta realidade, VERDADE REAL, honesto, correto, verdadeiro.

Satya acharana: a prática da verdade.

Satyajnana: Sabedoria sobre a verdade.

Satya Loka: Reino do Senhor.

ENKI transmitiu a YOGA para a humanidade. E, especialmente, a de Kundalini. Em Kundalini Yoga, há o SATANAMA andh satnam. Muitas escolas de Yoga negam a etimologia da Satya e Satanama.

SATANAMA é composto por: SA = INFINITO - TA = VIDA - NA = MORTE - MA = RENASCIMENTO. Infinita vida morte renascimento.

SATANAMA são os sons primordiais do universo e de toda a criação. Feitos com mudras ou posições particulares dos dedos.

SATANAMA LIVRA permite nascer de novo em sua inteira realidade divina: a de que há um Enki em nós mesmos. Para ver a verdade, Satanama ou satnam ou Satya fala sobre o nosso Deus criador ENKI. O SAT-NAM yoga é a postura do corpo que permite ascender a energia dos 7 Chakras e, assim, conseguir pouco a pouco os siddhis ou poderes espirituais (clarividência, clariaudiência, telepatia, viagem astral...).

É a razão pela qual os cristãos consideram Yoga como o mal. Porque de repente os seres humanos se tornariam conscientes de que eles não precisam de religiões forjadas.

Isso porque, ENKI já deu tudo à humanidade.

E isso tudo ajuda os seres humanos a obterem seu poder pessoal de volta.

Vamos voltar para ENKI: o apelido "Satanás" foi dado por ANU. ENKI se tornou o adversário de ENLIL.

De "verdade" em sânscrito, a palavra "Satã" foi desviada para a noção de adversário, acusador, caluniador, em linguagem semita (Chaitan). Este desvio foi intencionalmente imposto através dos tempos.

Nunca houve qualquer "Satã", com a pele vermelha nem com chifres e cascos. O Satanás cristão apenas saiu das mentes doentias dos monges da inquisição e do obscurantismo Eclesiástico. Para aterrorizar as populações, para afogá-los em superstições, para esvaziá-las de qualquer força e poder por meio de um monte de proibições, tabus e regras.

Somos bilhões de "potentes pequenos ENKIS". Então, o que seria melhor do que um NOME QUE DELIBERADAMENTE carrega todos os pecados da Terra, a fim de fazer fugir até o mais corajoso entre nós?

ENKI é o portador da luz, da Liberdade e Conhecimento! O PAI ÚNICO E VERDADEIRO DA HUMANIDADE! ENKI transmitiu muitos

Conhecimentos à sua Criação, em outras palavras, ele deu a HUMANIDADE os mesmos potenciais que os deuses.

5.2 O CADUCEU



O Caduceu é um dos símbolos mais antigos. Você pode conhecer melhor este símbolo como a estrutura do DNA e de cura usado pela profissão

médica. Da antiga Mesopotâmia, o caduceu apresenta duas serpentes entrelaçadas (sistema nervoso central) em torno de um bastão (coluna) com asas ("Cisne") em ambos os lados (os dois hemisférios do cérebro, com o círculo no centro que representa a glândula pineal ou o sol central e centro psíquico interior). Também simbolizava a energia kundalini.

Este era originalmente o símbolo do deus Anunnaki criador: EA, ou ENKI, que era o chefe dos magos, e "quem sabe", famoso por ser a serpente no Jardim do Éden, que criou a vida em tubos de espécimes de um milhão de anos atrás, juntamente com sua meia-irmã Ninharsag, por sugestão de seu filho, Marduk. Os seres humanos foram criados para serem os trabalhadores dos deuses. (O símbolo também é baseado em o globo alado representando o planeta Nibiru, o símbolo da família real Anunnaki.) Os escritores bíblicos o chamavam Neustã, serpente cura. A palavra hebraica para serpente é "Naás". A raiz da palavra são as letras hebraicas Nun, Het e Shin significa "palpite". Isto traduzido para outros idiomas como "Satanás", que alguns chamam de "inimigo" ou "adversário". A identidade de Enki, como Senhor da Terra ou na Terra (EN.KI), também conhecida como EA.

O nome TERRA também vem da EA / Enki. Na verdade, o nome de "terra" pode ser atribuída a Enki (aka EA), e "humano" está relacionada com a Ninharsag / Ninhursag que era Hathor (a Casa de Horus HU – Horus - também é uma transliteração do antigo sumério EA (o Grimms lei de letras intercambiáveis e sons). Se usarmos o hebraico, HU significa "ela".

Na Índia, o "nagas" eram os deuses serpente e deusas. Nas Américas o deus era Quetzalcoatl/Kukulcán, era o (ENKITA) seu filho Ningishzidda. O mundo inteiro tem adorado a serpente pela sua sabedoria. Mas, o que significa a cobra! Por que ENKI escolheu a cobra? Por sua habilidade, sua capacidade de sobreviver em ambientes mais severos, e, mais uma vez, a sua forma se assemelha ao fluxo de energia para a coluna - o chakra da coroa e o terceiro olho. A serpente tira sua pele e renasce. E talvez porque incute um tanto de cautela natural ou intimidação nas pessoas. Enki foi realmente uma cobra? Não literalmente. Ele tem aparências diferentes, usando roupas parecidas com escamas.

A serpente sempre representa a sabedoria espiritual, a vida e cura. Ninhursag e Enki atribuíram

os primeiros símbolos de cobras. No entanto, a história da serpente ter se tornado um símbolo do mal começou com as guerras entre Enki e seu irmão Enlil (mais tarde conhecido pelo nome de "Allah"). Esses conflitos começaram desde o nascimento e tinha a ver com o direito de primogenitura ao trono real da civilização Nibiruana em que seu pai, Anu, era o líder e pai de Enki e Enlil. Houve um tempo em que Enki era o único salvador do povo Anunnaki (devido à sua sabedoria e habilidades mágicas) ("Enuma Elish").

Esta história foi mais tarde refletida em Caim e Abel, e todas as histórias de irmãos competindo pelo poder, o favoritismo e o patrimônio ao longo de suas épocas. A ira de Enlil com Enki causou a distorção da verdade sobre o mal da serpente, que mais tarde se tornou o que você sabe como a história na Bíblia. Embora houvesse amor e respeito entre Enki e Enlil, muitas vezes os irmãos não viam as coisas da mesma forma, especialmente quando se tratava de apoiar a vida dos seres humanos terrestres. Enlil nunca teve paciência ou compaixão para com os seres humanos, e em várias ocasiões, como o exemplo de Sodoma e Gomorra, ele literalmente usou bombas atômicas para eliminá-los da existência. Ele tentou isso durante a época do

Dilúvio, mas Enki (e aqueles que o apoiaram) tomou medidas rápidas para alertar o planeta dos perigos à através de Noé. Alguns Anunnaki indignados ajudaram Enki a fazer isso, mas viram que eles tinham pouca escolha para realizar o resgate. Enlil, em desacordo com a situação no Jardim do Éden, ficou furioso com Enki. Porque os seres humanos foram autorizados a ter acesso ao conhecimento, à mistura de genes Anunnaki com genes humanos, aumentando, portanto, ainda mais "a imagem e semelhança dos deuses", iguais ao Anunnaki? Para se voltar contra Enki, e no esforço para recuperar o seu poder sobre os seres humanos, Enlil jurou manchar a reputação de Enki difundindo a idéia de que a serpente da sabedoria era ruim. Enlil tentou acabar com o conhecimento do DNA que Enki deu aos seres humanos, e de como os Anunnaki costumavam ter longevidade (ouro).

Quanto mais puro é o DNA Anunnaki, mais chances de se ter longevidade. Através da mistura do DNA com o despertar espiritual do corpo, ou seja, sangue e espírito como suplementos nutricionais, cada ser humano vai saber quem eles são e porque foram criados: são os jardineiros e mordomos da Terra, e não os Proprietários. Os seres humanos estão aqui para manter a beleza, harmonia e equilíbrio de tudo

que nos foi deixado a nossos cuidados, depois que a Terra foi criada. Nós não deveríamos estar interessados apenas em nós.

Por que Adão comeu do fruto da Árvore do Conhecimento? Sem entrar em detalhes complexos, Enki, simplesmente disse: "Com a Árvore do Conhecimento, os seres humanos têm a oportunidade que eu tive, de descobrir tudo por si mesmos ao longo do tempo, para serem iguais aos Anunnaki. O "Jardim do Éden" era um lugar chamado Edin, um jardim artificial (laboratório).

Enki sabia que, se Adão (Adapa) tivesse comido da outra árvore (Árvore da Vida), não garantiria sabedoria e evolução espiritual. Em vez disso, produziria vidas humanas primitivas. A história traduzida a partir de textos babilônicos antigos é muito interessante, como Adapa ficava confuso sobre em quem acreditar, e o que comer. Descobriu-se comendo "a coisa errada", mas na verdade era a coisa certa e isso se relaciona com os termos de nossa espiritualidade estar ligada ao DNA.

A batalha dos irmãos ENLIL e ENKI continua até o tempo das guerras da pirâmide e do Êxodo. O caduceu foi também uma das ferramentas de Moisés. A cobra, para os hebreus representava

salvação e sabedoria. A serpente de cobre em forma do bastonete de Moisés foi muitas vezes utilizado por seu irmão, Aarão, e tornou-se conhecido por realizar milagres. Outra conexão entre bastão e cobras ocorreu durante o Êxodo, quando este foi visto transformado em cobras. Aarão era o sumo sacerdote, e tinha sido treinado em magia. Ele e Moisés receberam instruções de um grupo familiar primário do Anunnaki (que ensinou o alfabeto a Moisés). Não é interessante que durante o Êxodo, tomou o nome de Jeová, YHWH, e começaram a desaparecer o nome de Adonai?

Isso foi na época em que ENKI herdou a Terra e Marduk seu primogênito tornou-se líder dos Enkitas. A família de Enlil recebeu o Sinai (apropriado de Ninharsag) e o filho de Enlil, Sin, foi o novo governante. Seu símbolo é a lua crescente (que se tornou o símbolo do Islã). Felizmente, a herança do Caduceu foi mantida viva. Em algumas versões o símbolo é representado com um disco solar ou até mesmo uma lua crescente. Nisaba, filha de Enki, também usava uma vara coberta com um "Ankh" (cruz egípcia). Para alguns, é o símbolo pessoal de Hermes / Mercurio.

Com o tempo, as diferentes civilizações da Índia, das Américas, Grécia, Egito, mesmo as grandes escolas de mistério e sociedades secretas têm citado e renomeado estes deuses e seus símbolos. Considerou-se que este bastão foi tão poderoso que podia ressuscitar os mortos.

O símbolo do caduceu mais tarde foi transferido para seu filho Ningishzidda (Thoth), o deus de cura, e depois para outra família, porque era um código para a linhagem da herança de Enki. Este símbolo da cobra, a energia, foi transferida para o símbolo do dragão. O dragão era "divino". Esta é uma razão pela qual dizemos que somos da "herança divina." Você vai ver uma versão do caduceu como o disco solar alado no antigo Egito, que incorporou o conhecimento de sua divindade e a alma eterna no chakra do terceiro olho, juntamente com o conhecimento tradicional do que ele simbolizava.

A alma, a kundalini, é uma potência inacreditável. Mas a fúria dos maus "deuses" era enorme, sem limites. Eles haviam adquirido poderes depois de milhões de anos de evolução lenta, e de repente, um deles, EA, cientista, geneticista, famoso por sua sabedoria e profundidade estava dando seus dons para a humanidade? Que graças a ele obteve

milhões de anos de evolução, sem qualquer esforço?

ANU e ENLIL são YHWH/Jeová. Estes pseudônimos são usados por ANU e ENLIL há milhares de anos.

A HUMANIDADE adora estes Seres Extraterrestres como "deuses". DEUSES são apenas palavras, nomes e títulos. São usados como escudos por estes seres que se alimentam de nossos medos, nossas dores e nossa energia. A guerra entre o céu e a Terra é real. O combate entre ENKI e ENLIL também. Os mitos não são mitos.

Como podemos ver ENKI é o portador da luz, Vênus, a Estrela da Manhã, A VERDADE, amor e sabedoria. A estratégia de ENLIL é acusar ENKI de tudo o que ele não é!

As religiões combatem os princípios naturais do ser humano, impondo medo, vergonha, culpa e a idéia de pecado que são ferramentas para controlar a mente, a consciência, a alma, o corpo. Mesmo que nós não os pratiquemos, somos influenciados pelos ditames religiosos.

A Religião é uma das armas mais poderosas para controlar a Humanidade. Gera comportamento

compulsivo e pensamentos corrompidos, como a pedofilia, tão comuns entre os sacerdotes cristãos. A sexualidade é a grande luta da Igreja. Ela deve ser um tabu, considerada suja e apenas usada para fazer filhos. Devemos sentir-nos culpados de amar, de sentir prazer com quem amamos, de sermos felizes? PORQUÊ? Porque fazer amor abre os chakras. E abrindo os chakras, facilitamos a ascensão da Kundalini. A KUNDALINI dá poderes e compreensão de tudo. As Igrejas e as religiões em geral devastam nossa herança legítima: a divindade colocada em nós mesmos por ENKI através de nosso DNA, vindo dele.

Seu poder, sua força e sua mística estão em nós desde o início. Tornar-se consciente, se reconectar e reativar a estas forças teria consequências mortais para as religiões, porque já seríamos Deuses. É por isso que há milhares de anos, a Igreja e todos os seus dogmas escravatórios estão fazendo o seu melhor para cortar-nos de nossas raízes verdadeiras.

Daí a lavagem cerebral que acontece a milênios: integrismo religioso, culpa excessiva, sensação de vergonha na nudez frontal, a falta de autoconfiança, ódio por si mesmo, auto-condenação e culpa.

A Igreja inculcou-nos com o pior veneno: O sentimento de impotência.

Sempre temos de confiar em "Deus", devemos abandonar todo o nosso poder pessoal, devemos nos submeter à "vontade divina" porque somos pobres pecadores ante à potência do universo, a onisciência e a onipotência divina, a chamada sabedoria da igreja. Os crentes mais fiéis se tornam robôs com máscaras sorridentes. Por trás da máscara da "alegria", vive o ódio, a secura e o processo lento de morrer por arruinar sua saúde e danificar sua mente. A Igreja é o carrasco da humanidade. A Inquisição continua dentro de nossas mentes.

REFLITA sobre isso, sem se ofender!!!

E se nós lhe dissessemos que ENKI/Lúcifer é Jesus?

Não é coincidência os "dois" serem denominados de "Estrela da Manhã"? Em suas próprias palavras, Jesus diz ser a Estrela resplandecente da manhã.

5.3 LUCIFER OU SATÃ

Nem os atributos nem personificação de Lúcifer ou Satanás desempenham qualquer papel nos ensinamentos e rituais da maçonaria ou dos antigos Illuminati da Baviera. O tema é de interesse apenas na medida em que os ataques anti-maçônicos têm acusado a Maçonaria e os Illuminati de adorar a Lúcifer. A confusão decorre de tais autores maçônicos do século 19, como Albert Pike e Albert G. Mackey que usaram o termo "luciferian" em seu sentido clássico ou literário para se referir a uma busca de conhecimento. John Robinson observa que "A ênfase aqui deve ser a intenção. Quando Albert Pike e outros estudiosos maçônicos falou mais de um século atrás, sobre o" caminho de Lúcifer ", ou as" energias de Lúcifer ", eles estavam se referindo a estrela da manhã, o portador da luz , a busca pela luz, a própria antítese do escuro, satânico mal ".

" Lúcifer " é o termo em latim originalmente usado pelos romanos para se referir ao planeta Vênus , quando o planeta estava a oeste do sol e, portanto, subiu antes que o sol da manhã , sendo assim, a estrela da manhã.

O mesmo planeta foi chamado Vésper , Cesperugo , Vesper , Noctifer ou Nocturnus , quando apareceu

no céu depois do sol . Embora ocultistas 19 e 20 do século equivaleria outras deusas , como Astarte, Astarote , Lilith , Ísis, Cemeramis , Mari, e Ishtar com Vênus , as ligações entre as culturas e os atributos representados não são historicamente claras. Lúcifer como uma personificação é chamado de filho de Astraeus e Aurora , ou Eos, de Céfalos e Aurora, ou de Atlas . Ele é chamado o pai da Ceix , Daedalion e das Hespérides . Lúcifer é também um sobrenome de várias deusas da luz , como Artemis , Aurora, e Hecate . 1 .

A palavra parece ter entrado no léxico religioso quando a expressão hebraica em Isaías 14:12 , " Heylel Ben- shachar " . (que significa " filho brilhante da manhã / madrugada " , " brilhante [e] estrela da manhã " , " estrela da manhã brilhante " , ou " luminoso, filho da alva " .) 2. foi traduzido para " Phosphorus " (a palavra grega para Vênus como a estrela da manhã) na Septuaginta , e depois traduzido para " Lúcifer " na Vulgata (a partir da Septuaginta grega) . Isaías 14 , tomado como um todo, é uma parábola , ou profecia de denúncia contra os reis de Babilônia , especificamente Tiglate-Pileser III 3 No versículo 12 , o profeta caracteriza a arrogância de Tiglate-Pileser III , como se o rei pensava-se apto a aparecer no céu como a estrela

da manhã , mas caiu no chão, sendo derrubado pela vingança do Senhor contra aqueles que se exaltam e perseguir o povo de Deus (isto é, os filhos de Israel).

Origenes Adamantius (185 dC - 254 dC), um importante estudioso cristão da Igreja Grega cedo, e Agostinho de Cantuária (d. 26 de maio 604/605 dC) , o fundador da Igreja Cristã no sul da Inglaterra , ambos interpretaram o uso do Lucifer termo como uma referência para o Diabo.

O nome Lúcifer foi aplicado a Satanás por São Jerônimo e mais tarde para o demônio do orgulho pecaminoso por Milton em Paradise Lost . Lucifer é o título e principal personagem do poema épico do dramaturgo holandês, Vondel (que usa Lúcifer em vez de Satanás) , e um personagem principal na peça de mistério por Imre Madach , " The Tragedy of Man" . Blake imaginou Lúcifer em suas ilustrações para Dante. George Meredith soneto Lucifer em Starlight aborda o " demônio ", como Príncipe Lúcifer. Para Spenser em uma Hymne do Amor Celestial, Lúcifer é " o anjo mais brilhante , até mesmo o Filho da Luz ". Em Metamorfose de Ovídio , Lúcifer é a estrela da manhã e pai de Ceyx . Ele é descrito como montar um cavalo branco (clarus equo , livro XV.189) e seu rosto é caracterizado por

uma alegria intensa (ver XI.270 ff . Lucifero genitore satus patriumque nitorem minério Ferens Ceyx) . Veja também Books II.115 e 723 , IV.629 , 665 .

Lúcifer, também chamado Lúcifer Calaritanus (dc370), bispo de Cagliari, na Sardenha, era um feroz opositor da heresia do Arianismo (proposto pela primeira vez no início do século 4 pelo presbítero alexandrino Ário, que ensinava que Cristo não é verdadeiramente divino, mas um ser criado). Para promover seus pontos de vista rigorosamente ortodoxos, Lucifer Calaritanus fundou a Luciferianos, uma seita que sobreviveu em fragmentos dispersos no início do século 5.

Ele foi atacado por São Jerônimo, em sua polêmica Altercatio Luciferiani et orthodoxi ("A disputa da luciferina e ortodoxos").

Referências a estas luciferianos, sem outra explicação, talvez tenha levar escritores posteriores, como Nesta H. Webster assumir erroneamente que eles eram satânicos. LUCIFER shining um, ou seja, a estrela da manhã, como explicado pelos seguintes palavras 'filho da aurora,' É 14:12). - A palavra é aplicada pelo escritor da profecia ao rei da Babilônia, em parte, em referência à astrologia para que Caldéia era famoso nos tempos antigos, em

parte, à crença predominante na deificação dos heróis. O rei de Babilônia, complacientemente aguarda com expectativa o momento em que ele iria subir ao céu e exaltar o seu trono acima das estrelas de Deus. Mas, na realidade, o seu cadáver seria tratado com o maior desprezo. " uma carcaça pisada ", enquanto sua alma desceria ao Seol, e não receber, mas uma honra vazia das sombras, espanta que o grande e poderoso rei poderia tornar-se como um deles. 4

A palavra " Satanás " é de uma palavra hebraica , " sathane " , que significa adversário ou caluniador , no uso original judaica (ver o livro de Jó) , o Satanás é o adversário , não de Deus, mas da humanidade , ou seja , o anjo encarregado por Deus com a tarefa de provar que a humanidade é uma criação indigna . 5 Note , porém, que Satanás de Balaão (Números 22:23-33) protege-lo do mal . 6

Mais tarde, como o judaísmo absorveu idéias como dualismo Zoroastro e os conceitos sobre os anjos durante o exílio , e , em seguida, como o cristianismo ecoou vários conceitos das religiões anteriores , o conceito de um poder maligno governar um domínio subterrâneo de punição para os ímpios se fixa na doutrina cristã . Em tal doutrina,

pode ser rastreada elementos do deus greco-romano Plutão / Vulcano / Hefesto, o submundo , e vários aspectos da mitologia nórdica / germânica . O nome latino de Fósforo, Vênus como a estrela da manhã , é o portador da luz que anuncia o amanhecer. O nome é às vezes aplicado para o planeta como a estrela da noite , bem como, embora Vésper é propriamente o seu nome então. Por uma cadeia curiosa de referência , a passagem em Lucas 10:18 foi pensado para se referir a Isaías 14:12 , em que a estrela é usada metaforicamente para o monarca da Babilônia. Assim, Lúcifer tornou-se o chefe dos anjos caídos , o nome nasceu por Satanás antes de sua rebelião .7

A partir de uma suposta referência a esta passagem nas palavras do evangelho: " Eu via Satanás, como um raio caído do céu " (Lc 10:18) , em conexão com Apocalipse 9:1-11 (a língua de 09:01 , sendo , em parte , provavelmente, derivado dessa passagem), Lúcifer veio na Idade Média para ser um nome comum de Satanás. A estrela do Rev 9:1-11 é um anjo caído que deu a ele a chave do abismo, do qual ele define solto em cima a terra horrivelmente formava gafanhotos com caudas de escorpiões, que têm , no entanto , o poder de ferir somente aos homens que não têm o selo de Deus em suas testas .

Mas este anjo não é realmente identificada com Satanás pelo escritor do Apocalipse. As imagens IN são , sem dúvida, sugeridas como um meteoro, e, possivelmente, ele estava em Rev. também ". 8.

Enquanto alguns autores se referem a Lúcifer como o nome de Satanás antes de sua expulsão do Céu , outros se refere a Lúcifer e Satanás como duas entidades distintas. 11. Tanto como uma convenção literária e como ensinamentos ou crença cristã, historicamente, parece haver pouco consenso. Independentemente disso, deve ficar claro que um autor pode usar os termos de Lúcifer ou luciferian e não estar se referindo a Satanás.

1.Sir William Smith, Menor Classical Dictionary .

2.E. Theodore Mullen, Jr. A Assembléia dos Deuses : O Conselho Divino em Cananéia e Literatura Hebraica Primitiva. Harvard semita Série Monografia n º 24 , Imprensa do Scholar : 1980, ISSN 0073-0637 .

3.There há consenso em que o rei é referido em Isaías . Existem quatro principais candidatos : Tiglate-Pileser III (c.774 - 727 aC), que é referido como " Pul ", em II Reis 15:19) . [Cf. Uma Introdução ao Antigo Testamento Livros proféticos , capítulo 6, C. Hassell Bullock . Moody Press: . . Chicago , 1986

Edition] ; Nebuchadrezzer , depois corrompido em Nabucodonosor , que reinou 604-561 aC , o seu neto, Belsazar (539 dc), e Senaqueribe (705-681 aC) [Ver Bible Knowledge Commentary " , Isaías " John Martin . p . 1061 .] .

4.F.H. Woods, Dicionário da Bíblia Vol. III. ed. James Hastings. Nova Iorque. Filhos de Charles Scribner : 1908. p . 159. Cf . : Números 24:17 "... Virá uma estrela procederá de Jacó"; 2 Pedro 1:19 " ... até que o dia amanheça , e a estrela da alva apareça em vossos corações " (referindo-se a Jesus) , Apocalipse 22 : 16: "Eu , Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a brilhante estrela da manhã (Jesus refere-se a si mesmo como sendo a Estrela da manhã, Lucifer) " .

5.Owen C. Whitehouse, um dicionário da Bíblia Vol IV. ed. James Hastings. Nova Iorque. Filhos de Charles Scribner : 1908. pp. 407-12 . Cf . A Origem de Satanás, Elaine Pagels . Random House, New York: 1995.

6.O interpretação é controversa. Veja a origem de Satanás , Elaine Pagels . New York: Random House, 1996 ISBN: 0-679-40140-7 . pp 39-41 .

7. Funk & Wagnall Padrão Dicionário do Folclore ,
Mythology & Legend. 8. F.H. Woods loco citato
9. O New Encyclopædia Britannica, Chicago: 1989. 15^a
edição . vol . 7, p. 542.

10. Detalhe de Tiglate-Pileser III Recebendo
Homenagem 745-27 aC, Mesopotâmia , período
neo-assírio , Limestone , altura de 1,2 m (48 pol)

11. Veja Livre de la Deablerie , página de título.
Paris: impresso por Michel Le Noir, 1568.
Reproduzido em diabos , demônios e feitiçaria, Ernst
e Johanna Lehner . New York: Dover Publications
Inc., 1971. p . 52 . Veja também " O pacto com os
poderes infernais supostamente assinado pelo
padre Urbain Grandier e assinado por Lúcifer ,
Belzebu , Satanás , Elmi , Leviatã, Asteroth e
Baalbarith . Loudun , 1634. " Diabos , demônios e
feitiçaria, p. 80 .

5.4 A FRATERNIDADE DA SERPENTE

Enki criou a Fraternidade da Serpente para iniciar o treinamento espiritual de Adapa e seus descendentes. Ela era uma escola - a precursora das Escolas de Mistérios, e posteriormente, Lojas Maçônicas. O uso da maçã como um símbolo começou com Enki e persistiu até os seus dias atuais. Enlil não aprovava completamente esta educação espiritual dos descendentes de Adapa, então ele e Enki entraram em atrito.

Enki estava lhes ensinando Leis universais, geometria sagrada e as muitas técnicas para manipular energia, junto com seus ensinamentos espirituais. Enlil estava ciente de que o Plano Divino pedia lentidão e que a evolução espiritual deveria estar à frente da evolução tecnológica - isto impediria que os humanos se matassem com sua própria tecnologia.

Finalmente os dois irmãos chegaram a um acordo. Foi decidido que Adapa e seus filhos seriam transferidos para seu próprio local, fora daqueles limites do Éden. Esta mudança faria com que sua sobrevivência fosse a principal prioridade deles, desta forma atrasando sua evolução tecnológica e permitindo que sua evolução espiritual permanecesse sempre um passo à frente desta evolução tecnológica. A Irmandade da Serpente

continuará, mas só alguns poucos seriam treinados em cada geração. Este foi o começo do sacerdócio Terra. Infelizmente, a Irmandade da Serpente se corrompeu, pois os Sacerdotes se tornaram famintos de poder.

No fim, o plano não funcionou. Enlil tinha razão. Por volta de 11.000 A.C. esta nova raça tinha se degenerado a tal ponto que ficou decidido recomencá-la. Os Atlantes eram a principal razão para esta decisão, devido à influência de Marduk e seus aliados Répteis. O desejo deles de dominar o mundo criou guerras sobre o planeta. O Dilúvio Bíblico não foi causado pelo casamento entre os astronautas com as filhas do homem (Lulus). Ao contrário, ele foi devido às ações de Marduk na Atlântida.

Nota: Os títulos e autores para informações sobre a história da Terra:

O 12º Planeta - Zecharia Sitchin

As Guerras de Deuses e Homens - Zecharia Sitchin

O Mundo Antes - Ruth Montgomery

O Prisma de Lyra - Lyssa Royal e Keith Priest

Você está se tornando um Humano Galáctico -
Essene e Nidle O Mistério de Sírius - Robert K.G.
Temple

A Agenda Pleiadiana - Bárbara Hand Clow

O Retorno de Inanna - Susan Ferguson

História da Origem e Destino do Homem - Edgar
Cayce

Edgar Cayce em Atlantis - Edgar Cayce

Terra - Bárbara Marciniak

Serpentes e Dragões voadores - R.A. Boulay

Nada Neste Livro é Verdade, Mas é Exatamente
Como as Coisas São - Bob Frissell

O Único Planeta de Escolha - Schlemmer e Palden

Extraterrestres na Profecia Bíblica – Schellhorn

A Lista de Reis Sumerianos - Thorkild Jacobsen

Há muitos outros, inclusive manuscritos antigos
como a Epopéia Babilônica da Criação, o
Mahabharata, a Bíblia, e muitos outros que contêm
pedaços chaves deste quebra-cabeça.

5.5 A KUNDALINI DESPERTA O PODER DIVINO

Quando o sexo é tratado como "pecado" se perde o realismo belo e maravilhoso do que é sexo no seu real propósito. A ideia do pecado é puramente um mito, fruto da imaginação religiosa intimidatória.

O PODER DO SEXO

Perguntaram a Osho: Por que o sexo é um assunto que deixa as pessoas tão pouco à vontade? Por que ele é um tabu?

“Simplesmente porque as pessoas, há séculos, têm uma vida sexual reprimida. Elas aprenderam, com os profetas, messias e salvadores de todas as religiões, que sexo é pecado.

No meu entender, o sexo é a nossa única energia, é energia vital. O que você faz com ela só depende de você. Ela pode vir a ser pecado como também pode ser o ponto culminante de sua consciência. Tudo depende de como você usa essa energia.

Existiu um tempo em que não fazíamos nem idéia de como usar a eletricidade. Ela sempre existiu - na forma de raios e relâmpagos -, chegando inclusive a matar pessoas, mas hoje ela está à nossa disposição. Faz tudo o que queremos que ela faça.

O sexo é bioeletricidade. A questão é como usá-la. E o primeiro princípio é não condenar essa energia. No momento em que condenamos alguma coisa, já não podemos mais usá-la.

O sexo precisa ser aceito como uma coisa normal e natural da vida - assim como o sono, a fome e tudo mais.”

Osho, em "Sexo: Em Busca da Plenitude"



SEGREDO DOS ILLUMINATI

O Segredo dos Illuminati reúne informações essenciais a todos aqueles que estão desejosos de dar os primeiros passos rumo à verdade absoluta.

Por realmente guardar um grande segredo, este livro não trará um capítulo com o título “Aqui está o Segredo”.

Mesmo assim, ele se encontra bem diante dos seus olhos, afinal a melhor forma de ocultá-lo é deixá-lo à vista de todos, para que faça parte do cotidiano do leitor e passe despercebido dos olhares mais distraídos.